BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 N.

AIMÉE, A CANDIDATA DE "A MANHÃ", ELEITA RAINHA DAS ATRIZES

MANTIDO O PREÇO DO PÃO

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

HOJE, NOVAMENTE, VENDA LIVRE DA CARNE
MAIS 520 TONELADAS DISTRIBUIDAS PELOS AÇOUGUES

De acôrdo com as providências adotadas pelo prefeito Mendes de Moraes, foram distribuidas ontem, aos açougues desta capital, 520 toneladas de carne verde que serão hoje, expostas à venda ao publico.

A NOVA CAPITAL

BIBLIOTECA NACIONAL

PREPARA-SE A SUA MUDANÇA — DEVERÁ SER LOCALIZADA NO PLANALTO CENTRAL — O CRITÉRIO DA ESCOLHA — IMPERATIVO DA UNIDADE NACIONAL — DISTRITO FEDERAL DOS PIRINEUS, É O NOME QUE SUGERE O GEN. DJALMA POLLI COELHO, EM ENTREVISTA A "A MANHÃ"

Iniciando uma série de reportagens sôbre a mudança da capital do Brasil, publicamos em edição anterior um longo trabalho no qual focalizamos o importante problema em seu aspecto histórico. Pela sua leitura verifica-se que a transferência do Distrito Federal é uma questão que vem sendo debatida há longo tempo, desde o Império, figurando, igualmente, em dispositivos das Constituições do país, desde a de 1891.

Prosseguindo as nossas reportagens sôbre o palpitante assunto, com o objetivo de levá-lo ao conhecimento geral, abrimos espaço, hoje, para uma importan-

(Conclui na 2.ª página)


O general Djalma Polli Coelho, quando falava a A MANHÃ

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 27 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.984
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

MATOU A MULHER QUE LHE DESTRUIRA O LAR

A TRAGÉDIA DE ONTEM, NO MEYER — NÃO ERA MAIS POSSIVEL ATURAR TANTA HUMILHAÇÃO — APÓS OUVIR O NOME DO AMANTE DE SUA EX-ESPOSA, SACOU DE UM REVOLVER E PROSTROU-A COM TRÊS TIROS — OS FILHOS, O "PIVOT" DO DRAMA — RAPTO E FUGAS ESPETACULARES — A FATALIDADE DE UM DESENCONTRO ENGENDRADO FEZ DELE UM CRIMINOSO — "NÃO ESTOU ARREPENDIDO, NÃO HAVIA OUTRA ALTERNATIVA", CONFESSA O AUTOR DA CENA DE SANGUE — PRESO POR UM POPULAR


Hilda Queiroz Simões a vitima da tragédia do Meyer e seu amante José Marques da Cruz

O romance que ontem teve tão trágico epilogo na rua Aristides Caire, no Meier, iniciou-se há muitos anos atrás, em Petrópolis, a linda cidade serrana. Foi em 1930 que os protagonistas da tragédia que ontem abalou o movimentado suburbio do Central, se conheceram. Alguns meses de namoro, alguns outros de noivado e, no dia 20 de dezembro do mesmo ano Domingos José Simões contraia matrimônio com Hilda Queiroz. Passados os primeiros meses e já Hilda começava a demonstrar ser possuidora de muito mau genio. As questões domésticas se sucediam. Todavia, não passavam de meros arrufos, coisa natural e muitas vezes inevitavel. Durante 7 longos anos o casal viveu se não bem, não se pode dizer que mal. O marido, rapaz pobre, trabalhava com afinco numa tecelagem e na sua casinha à rua Pedro Ivo 292, nada faltava, havendo até um relativo conforto.

Abandono do lar

Logo nos primeiros anos de casados, o lar da rua Pedro Ivo 292, foi enriquecido com o nascimento de duas lindas crianças, um menino e uma menina, que receberam os nomes de Renato e Ruth. Quando os pequeninos encontravam-se respectivamente com sete e cinco anos deu-se o incidente que motivou a separação

(Conclue na 2.ª pág.)

Venceu Aimée o título máximo do teatro carioca

As primeiras horas da manhã de hoje, após uma apuração para a qual estavam voltadas todas as atenções dos admiradores das nossas estrelas de teatro, foi conhecido o resultado final que concedia a Aimée, a candidata de A MANHÃ, a vitória no sensacional concurso para eleger a Rainha do Teatro em 1948.

O resultado final da apuração foi o seguinte:

	Votos
AIMÉE	122.810
Lourdinha	86.630
Carmen Gonzalez	15.350
e outras menos votadas.	

Assim, no próximo baile que se realizará no Teatro João Caetano no dia 5, Wahita Brasil que também foi nossa candidata entregará a corôa a sua sucessora Aimée que ficará com o cetro até 1949, quando então terá lugar outro concurso.

A VACA BEBE LEITE

LONDRES, 26 (A. P.) — "Bridge Birch", uma vaca que bebe leite, é a maior produtora de leite do mundo, segundo diz seu proprietário, R. A. Pierson, da fazenda Moortown, em Ringwood disse que com uma dieta que inclui meio galão de cerveja preta por dia. "Bridge Birch" produziu 41.952 libras de leite, num periodo de trezentos e vinte e nove dias, terminando ontem, à noite. Disse êle que o "record" em trezentos e sessenta e cinco dias pertence a uma vaca Holstein, que produziu 41.943 libras.

RAUL DO ROSARIO
FOI CONDENADO A DEZ ANOS DE RECLUSÃO

Wanda Brown absolvida — O crime da Academia de Danças, na Cinelândia — A decisão do juiz da 13.ª Vara Criminal

Há meses, como noticiamos amplamente, foram denunciados, no Juizo da 13.ª Vara Criminal, os réus Raul do Rosário e Olinda Pereira Guimarães, mais conhecida por Wanda Brown, apontados como assassinos do professor Gus Brown, fato ocorrido na Academia de Danças da vitima, na Cinelândia. No processo, foram discutidas duas teses, uma pela concretização do homicidio e outra pela de latrocinio. A defesa pleiteou a incompetência do Juizo, por se ter configurado, no caso, apenas homicidio, preliminar que foi rebatida.

A personalidade psicológica de Raul do Rosário

O juiz Carlos Robilard de Marigny, realizada a audiência, de

(Conclue na 7.ª pág.)


Wanda Brown


Raul do Rosário

O PRÊMIO NOBEL DA PAZ PARA OSVALDO ARANHA
Resolução aprovada unanimemente pela União Pan-Americana

WASHINGTON, 27 (INS) — A Junta do Governo da União Pan-Americana, concordou com unanimidade em aprovar uma resolução, pedindo à comissão do prêmio Nobel, para que conceda o prêmio da Paz do corrente ano, ao sr. Oswaldo Aranha, delegado do Brasil, que presidiu a última assembléia da O. N. U.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

O AUMENTO DOS MILITARES E CIVIS

Longos debates sôbre o assunto na Comissão de Finanças da Câmara — Para breve, a aprovação do projeto

Reuniu-se ontem a Comissão de Finanças da Camara, que aprovou, inicialmente, o projeto de reorganização judiciaria do Distrito Federal.

A seguir foi discutido o projeto que estabelece medidas de amparo social aos funcionarios civis e militares. Falaram varios deputados, uns pleiteando a publicação prévia do relatorio, outros propondo a redução das despesas, outros pedindo a votação imediata do projeto. Entre estes figurou o sr. Euclides Figueiredo, que encareceu a necessidade do aumento para os militares que, segundo afirma, estão em situação extremamente dificil com os seus vencimentos atuais.

O presidente da Comissão, sr. Souza Costa, afirmou que o projeto, como todos desejavam, não demoraria em ser votado.

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

CHOCOU-SE COM UM REBOCADOR O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Na foz do Mississipi o desastre — O barco brasileiro voltou adernado para o porto de Nova Orleans — Os oficiais de bordo mantêm silêncio sôbre os detalhes da colisão

NOVA ORLEANS, 26 (A. P.) — O navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" voltou ao porto adernado, depois de ter colidido com um rebocador, na foz do rio Mississipi. A colisão destruiu a parte superior da prôa e derrubou o gurupé sobre o convés, arrancando várias chapas da prôa acima da linha dágua. Está sendo realizado agora um exame dos danos causados, porem os oficiais de bordo, segundo declarou o consul brasileiro, em Nova Orleans, mantem-se em silêncio sobre os detalhes da colisão. O "Almirante Saldanha" deixou este porto na sexta-feira com destino a Vera Cruz, no México. Acredita-se que a colisão tenha ocorrido às últimas horas de sexta-feira, segundo os cálculos das autoridades portuárias. Mais tarde, informou-se que o navio brasileiro se chocou com o rebocador "Sansaba", que puxava barcaças com melado.


"AVANT PREMIÈRE" DO CARNAVAL CARIOCA — Foi sensacional e espetacular o sucesso alcançado domingo último, com a realização do nosso tradicional Banho de Mar a fantasia, no Posto 2, em Copacabana. Desde as primeiras horas da manhã, a Avenida Atlântida encontrava-se apinhada de extremo a extremo. O numeroso público que estêve presente ao tradicional festejo aquático, que é sem dúvida alguma a maior festividade pré-carnavalesca do ano, teve oportunidade de poder avaliar o que será o próximo triduo de Momo. Nosso cliché apresenta vários aspectos colhidos pelas nossas objetivas, durante o desfile dos Blocos e Escolas de Samba que desfilaram na manhã de domingo, na mais linda praia do mundo

Matou a mulher que lhe destruira o lar



Domingos José Simões, autor da cena de sangue da rua Aristides Caire, ladeado pelos seus filhos Renato e Ruth, os "pyvots" do drama

(Conclusão da 1.ª pág.)

do casal e a completa destruição daquele modesto lar. Hilda apaixonou-se por um sobrinho de seu marido, o jovem Abel Rodrigues, e abandonando o marido e os filhos veio para Rio em sua companhia. Viveram, juntos algum tempo. Mas, em breve, o rapaz rompeu a ligação e a esposa infiel viu-se completamente desamparada.

A volta ao lar

Abandonada, sem recursos, Hilda voltou a Petrópolis e tentou reconciliar-se com o marido. Porém, as suas lamurias e as suas lágrimas de arrependimento não demoveram Domingos José da resolução que já tomara. Não a queria mais. Seria impossivel a vida em comum depois do que acontecera. Amava demais os seus filhos para deixá-los sob a tutela de uma mulher que se tornara indigna do nome de mãe. Vendo baldados todos os esforços de reconciliação, Hilda voltou ao Rio. Aqui entregou-se à vida fácil.

Exibia os amantes ostensivamente

Mulher relativamente bonita e moça, mudava constantemente de amantes. E cada novo amor que lhe aparecia, teria obrigatoriamente de subir a serra e ir até Petrópolis, onde ostensivamente com ele aparecia em publico, indo mesmo por varias vezes passear em frente da casa do marido onde ostensivamente se exibia, aos olhos dos filhos e de tôda a vizinhança. Domingos José Simões a custo se continha diante de tanta indignidade. Os seus conhecidos por muitas vezes admiraram-lhe a calma e o sangue frio. Finalmente Hilda passou algum tempo sem aparecer. Tudo corria calmamente na vida do rapaz até que um dia ela de novo foi a Petropolis e desta vez procurou o ex-marido em companhia de José Marques da Cruz, o seu amante.

Queria os filhos — Rapto

Isto aconteceu há uns dois anos átrás. A finalidade da visita era reaver os filhos. O marido, negou-se entretanto a entregá-los. Houve forte discussão entre eles. José Marques da Cruz, que então era o atual amante de Hilda ao retirar-se afirmou que voltaria para levar as crianças de qualquer maneira. De fato, alguns mêses depois, achava-se Domingos José Simões trabalhando na tecelagem, quando foi chamado pela professora da Escola Publica n.º 13, a qual lhe informou que a mãe dos meninos ali estivera na hora do recreio e pedira para ver as crianças. Achou que não havia mal e acedera. Ficara entretanto, surpreendida quando vira que um homem que saira do carro, mandara os garotos entrarem para o automovel e arrancara em grande velocidade. Ao se ver separado dos filhos, o marido já por demais ultrajado tudo fez para reavê-los. Homem de parcos recursos, não podendo arcar com as despesas do advogado e não querendo entrar em luta com o amante de sua esposa deixou, malgrado seu, que as coisas corressem naturalmente.

Os filhos fogem da companhia da mãe

Não passara muito tempo e um belo dia surge em Petropolis Renato, o filho mais velho. Apresenta-se no pai e conta que havia fugido da companhia da mãe. Ela lhe maltratava assim bem como a irmã. Meses depois, Ruth prestextando passar o Carnaval em Petrópolis tambem volta para a companhia do pae e quando solicitada pela mãe para voltar no Rio se nega a fazê-lo. Então começaram novamente as ameaças de Hilda e do seu amante José Marques da Cruz, que um dia, alta madrugada, chegaram ao cumulo de bater á porta da casa da rua Pedro Ivo 292 para surpreender Domingos José Simões em "flagrante adulterio" pois, o marido abandonado, nesta altura já arranjara tambem uma nova companheira para sua vida. Varios policiais companharam Hilda e seu amante nesta visita noturna. Preso Domingos José Simões foi solto no dia imediato, pois, não existia o proclamado adulteri. A esposa o abandonara havia já nove anos e o, flagrante alegado só poderia verificar-se até sessenta dias após a separação.

Desquite

Vendo falhar mais uma tentativa para ficar com os filhos, Hilda sugere ao seu amante José Marques da Cruz, mover uma ação de desquite. O marido reuniu algumas economias e topou levar a causa em juizo. Por fim a decisão do juiz da 3.ª Vara de Familia lhe foi favorável. O casal ficaria mesmo sôbre a sua tutela. Hilda vencida em suas pretensões requer então ao magistrado que pelo menos deixasse que as crianças a visitassem uma vez por mês. Seu requerimento foi deferido. Receberia a visita dos filhos todo 2.º domingo de cada mês.

A primeira visita

A primeira visita realizou-se no domingo último. As crianças desceram de Petrópolis no sábado e foram entregues à Hilda pelo próprio pai. Ficará estabelecido que a mãe devolveria os filhos no domingo, ou na Praça Mauá, às 18 horas, ou na estação Barão de Mauá, às 20 horas. Tudo faz crer entretanto que Hilda tenha engendrado um desencontro, pois, somente às 20 horas se dirigiu com as crianças para a Praça Mauá. Nesta altura Domingos José Simões já estivera naquele logradouro até às 18,30 e como a sua esposa não aparecesse fôra para a estação Barão de Mauá, na esperança de lá encontrar-se com ela para novamente, retornar a Petrópolis em companhia dos seus filhos. Procurou por toda a "gare" e nada. O trem estava para sair e ninguém apareceu. Voltou então sozinho para a cidade fluminense, poir tinha que se apresentar ao trabalho de manhã.

Regresso ao Rio — A cena de sangue

Mas, ao se levantar na manhã de ontem, não teve animo para ir trabalhar. Resolveu voltar ao Rio para buscar os garotos. Aqui chegando, dirigiu-se para a rua Aristides Caire 274, apt. 304, onde Hilda vivia em companhia do seu amante José Marques da Cruz, que é ourives e tem a sua oficina na rua Garcia Redondo 108. Ao chegar defronte à casa, deparou com Hilda que vinha saindo, em companhia de sua filha Ruth. Declarou que viera para levar as crianças. A mulher lhe respondeu que esperasse, pois, ela ainda não dera almoço aos filhos. Ocupara-se durante tôda a manhã em ir a 3.ª Vara de Familia fazer o juiz ciente de que ele não fora ao encontro marcado no domingo para receber os filhos. Domingos se exalta e pede para que a sua ex-esposa chame o seu filho Renato. Almoçariam em sua companhia. Hilda não se conforma. Discutem. Hilda vibra-lhe com a sombrinha um golpe no rosto. O homem se descontrola. Leva a mão a cintura e saca do revolver. A mulher corre. Domingos dá ao gatilho por cinco vezes. As duas primeiras balas não deflagraram, a terceira atinge o alvo. Hilda cai fulminada. Domingos por mais duas vezes aciona o gatilho. A morte foi instantanea. A mulher ficou estirada ao solo bem defronte de sua residencia. Aos estampidos da arma, acorrem populares. O criminoso foi preso por Airton Gomes da Silva que vendia sorvetes nas imediações.

No 22.º distrito policial

Levado ao 22.º distrito policial Domingos José Simões foi autuado em flagrante pelo comissário Lopes de dia naquela delegacia. Ali foram ouvidos os filhos do casal. Ambos estão a favor do pae. Mais tarde tambem prestou depoimento José Marques da Cruz, o atual amante de Hilda. Declarou que inicialmente a tivera como empregada na sua ourivesaria. Mais tarde as relações entre ambos foram se estreitando até se tornarem amantes. A sua ligação com a falecida, data de quatro anos.

Violenta cena de sangue

ESFAQUEOU O VIZINHO POR CAUSA DE UM CACHORRO

Uma violenta cena de sangue verificou-se ontem a tarde, cuja vitima está em estado gravissimo no H. P. S.

Adalberto Pinto da Costa, de 32 anos de idade, português, reside na rua Barão de Mesquita 129 tendo como vizinho, Francisco Lima, que mora no andar superior.

Adalberto Pinto da Costa

Ocorre que Adalberto tem um cachorro, o qual não era de agrado de Francisco e por êsse motivo, os dois visinhos discutiam constantemente.

ESFAQUEADO

Ontem, a cousa tomou um carater mais sério, e as cenas anteriores se repetiram, e em dado momento, o ultimo que estava armado de faca, deu violento golpe no abdomem de Adalberto, que caiu por terra em uma poça de sangue.

Imediatamente outras pessoas que se achavam próximas, se comunicaram com as autoridades do 18º distrito sendo o criminoso preso em flagrante.

A vitima foi levada para o H. P. S., ficando internada.

FORTES CRITICAS DO "PRAVDA" A UM FAMOSO ECONOMISTA RUSSO

Considerado anti-marxista um livro recentemente publicado por Eugene Varga

MOSCOU, 26 (A. P.) — O "Pravda" acusou Eugene Varga, conselheiro de Stalin durante a guerra, de alimentar a crença de que uma economia planejada poderá ser adotada nos Estados capitalistas. Declarou o jornal que o último livro de Varga sôbre a economia capitalista — o "Modificações na Economia do Capitalismo como resultado da 2ª Guerra Mundial" — "é, obviamente, um livro anti-marxista". Varga foi acusado de trabalhar por um "reformismo" e de recusar-se a "condenar seus próprios erros fundamentais".

TYRONE MALTRATAVA ANNABELLA

Depois de 7 anos de casados, a "estrela" obteve divórcio

LOS ANGELES, 26 (A. P.) — A atriz cinematográfica francesa Annabella divorciou-se de Tyrone Power, a quem acusou de crueldade durante seus 7 anos de casada. Annabella disse, em seu depoimento, que Tyrone Power deixara de falar com ela e seus amigos, desaparecia do lar por longos periodos e finalmente a abandonara, em 19 de agosto de 1946, quando partiu numa excursão aérea pela América do Sul. A atriz conseguiu uma pensão de pelo menos 50.000 dólares por ano. Tyrone Power está atualmente interessado na atriz ruiva Linda Christian. Seus amigos pensavam que êle se casaria com a loura Lana Turner.

ELEMENTOS CIVIS COMO NUCLEO PRINCIPAL DA REVOLUÇÃO

Chefiava o "complot" o general Felix Tavera, candidato derrotado nas últimas eleições presidenciais — O govêrno da Bolívia controla a situação

LA PAZ, 26 (A. P.) — O Gabinete reuniu-se para receber as informações do Ministro do Govêrno, sr. Alfredo Mollinedo, sôbre o "complot" revolucionário descoberto pela policia.

Terminada que seja essa reunião, espera-se uma nota oficial e está prometido que os documentos apreendidos serão proporcionados ao exame dos jornalistas.

Uma informação oficial prévia diz que a situação se acha perfeitamente controlada.

Fontes extra-oficiais bem informadas dizem que o movimento revolucionário descoberto pela policia era encabeçado pelo General Felix Tavera, que foi o terceiro candidato à Presidência da República, nas eleições de janeiro de 1946. Entre os detidos encontram-se — segundo esses informantes — vários elementos de menor destaque do Movimento Nacionalista Revolucionário.

O plano de ataque

Os mesmos informantes extra-oficiais afirmam que o plano revolucionário tinha por núcleo principal elementos civil, num total de cêrca de quatrocentos, organizados em vários grupos. O golpe deveria ser desferido às 17 horas de domingo, 25, aproveitando-se o fato de estar a maior parte da população, a essa hora, entregue a passeios ou aos acontecimentos esportivos da tarde, inclusive no Hipódromo. Os vários grupos deveriam atacar de supreza as principais repartições administrativas, tais como o Palácio do Govêrno e os quartéis do exército, uma vez que as respectivas guarnições em geral têm os domingos como dias livres a essa hora.

Afirma-se que entre os documentos encontrados em poder dos conspiradores, figuram três decretos: — o primeiro determinando a nacionalização das minas; o segundo, sôbre a nacionalização das estradas de ferro; e um terceiro, pelo qual as empresas mineiras deveriam entregar ao Estado a importância de 230 milhões de dolares.

Alguns dos vários documentos encontrados estão assinados pelos conspiradores.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

A NOVA CAPITAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

te entrevista que nos concedeu o general Djalma Polli Coelho, presidente da Comissão de Estudos para a Localização da Nova Capital do Brasil, e perfeito conhecedor dos grandes problemas nacionais, entre os quais está o que ora abordamos. Para esta entrevista chamamos a atenção do leitor, uma vez que se trata realmente de um depoimento do mais alto valor.

Respondendo à nossa primeira pergunta, disse-nos o general Polli Coelho:

— A Comissão da qual sou presidente tem trabalhado alguma coisa. Como é muito numerosa (doze membros) e regularmente heterogênea, em face das especialidades dêsses membros, não tem podido dar andamento muito rápido aos seus trabalhos. Nessa questão, porém, a pressa é inimiga da perfeição e se a capital do Brasil está no Rio há quase duzentos anos parece que não haverá maior inconveniente em que ela fique aqui mais algum tempo, enquanto se estuda e prepara a mudança. Não é sangria desatada essa questão, só bem que não convenha retardar por muito tempo a decisão».

O tempo da mudança

— Qual o tempo em que deverá ser feita a mudança?

— Acho que a mudança deve ser feita em 10 anos, durante os quais se poderá preparar devidamente o Território Federal, onde a Capital será construida. O presidente da República deve ser, no meu entender, o último a se mudar, quando tudo no território estiver preparado para o funcionamento do govêrno. Não deve haver solução de continuidade nem tumulto.

A nova cidade surgiria por assim dizer do nada, mas, apesar disso, deverá ser uma cidade moderna, com todos os requesitos de civilização. Podemos, se quizermos, fazer melhor do que foi feito em Washington.

A localização

Prossegue o nosso entrevistado respondendo outra pergunta nossa:

— Essa questão do local para a nova Capital é muito interessante, para mim. Sustento que a área do Território Federal já está escolhida desde a Constituição de 1891 e que, pela Constituição de 1946, somente está faltando fixar a localização da cidade. Essa interpretação da Constituição atual não é arbitrária, como alguns supõem. Basta citar que essa Constituição de 1946 não disse nada sôbre a área que, no Estado de Goiás, já pertence à União, para nela se colocar a nova Capital, desde a época em que foi demarcada. A Constituição vigente apenas cogita de localizar uma cidade. Onde? Evidentemente na área que já pertence à União. É preciso dizer que a Constituição de 1946 não veio abrir oportunidade para algum novo «Panamá», com a especulação imobiliária que se desencadearia no caso de ser escolhida uma área já ocupada e valorizada. É possivel que haja muita gente farejando essa especulação. A nação precisa tomar precaução contra êste perigo.

E continua:

— O Rio de Janeiro jamais poderia sofrer qualquer inconveniente com a nova Capital colocada no interior do Brasil. Ao contrário, se dessa localização da nova Capital tem que resultar um grande progresso do nosso interior, quem poderá lucrar mais com isso do que o maravilhoso porto de mar que é o Rio de Janeiro?

— E quanto ao Triângulo Mineiro? Indagamos.

Respondeu-nos o general Polli Coelho:

— Quanto ao Triângulo Mineiro acho que se trata de uma região interessantissima, mas não para servir de Capital da República. Muito mais interessante seria fazer ali uma área industrial para a metalurgia e outras industrias de utilidade nacional, aproveitando-se a energia elétrica que se pode tirar da Cachoeira Dourada.

O planalto central

O general Djalma Polli Coelho prossegue esclarecendo uma pergunta nossa:

— Torna-se necessário estabelecer claramente o conceito do planalto central do Brasil, por que é para êsse planalto que, como disse, a Constituição vigente manda taxativamente transferir a Capital Federal.

Entendem alguns que êsse conceito é vago, tanto assim que, no ponto de vista geológico, o planalto central seria tôda aquela imensa área de onde descem numerosos rios formadores das bacias amazônica, platina e são franciscana, além de outras bacias menores do nosso Nordeste. Essa área representa alguns milhões de quilômetros quadrados, de terrenos sedimentares apoiados em rochas orogênicas Todos êsses terrenos foram sulcados pela erosão e o que dêles ainda resta, nos Estados de Goiás e Mato Grosso, são muito altiplanos que, seguindo-se uns aos outros, constituem o «espigão mestre» do Brasil, que divide águas entre as bacias do Amazonas e do Prata.

Constituem êles ainda os «espigões secundários» que, da região de Planaltina, em Goiás, seguem para o Norte e para o Sul, formando os limites das encostas ocidentais do Rio São Francisco. Tanto o ramal que segue para o Norte como o que se dirige para o Sul, subdividem-se, por sua vez, em outras importantes linhas de altura.

O melhor ponto

E prossegue:

«A vastidão territorial, coberta pelos referidos altiplanos sucessivos, não se presta porém, em todas as suas diferentes partes, ao fins politicos da mudança da Capital, senão naquela sua porção especial que pode ser considerada como central em relação a todo o Brasil, por não estar muito de desigualmente afastada da maioria dos pontos de nossas fronteiras terrestres e maritimas. Quanto mais central fôr a porção considerada, mais conveniente ela será, em principio, para a localização da Capital, por isso que assim se tornam equivalentes as possibilidades de ligação com todas as regiões mais afastadas do país. Não importa saber se as condições locais dessas regiões mais afastadas são ou não as mesmas atualmente.

O govêrno tem obrigação precipua de assistir todas as partes do território nacional e, na verdade, deve assistir com mais desvelo aquelas que foram menos favorecidas pela natureza ou que ficaram mais distantes dos centros em que já se estabeleceu firmemente o progresso.

No Brasil existem «zonas desprezadas» e «zonas favorecidas». Essa discriminação é positivamente um grande obstáculo ao engrandecimento geral do país e se apresenta em chocante contraste com as aspirações de grandes massas de sua população, originando-se daí um precário sentimento de unidade politica.

Imperativo da unidade nacional

— A mudança da Capital seria, assim, um imperativo da unidade nacional?

— Sim, a unidade do Brasil, como Estado, é realmente instavel, muito embora se possa dizer que ela tem sido mantida através de sérias vicissitudes. Alguns publicistas nacionais têm frequentemente manifestado admiração diante dessa unidade que se mantem maugrado tantos fatores adversos, chegando alguns a verem nela um milagre. Seja como fôr, a verdade é que devemos aumentar as garantias de manutenção dessa unidade, o que somente poderá ser feito por uma estruturação e uma cimentação novas do Brasil, aumentando-lhe a «riqueza humana» por um uso mais amplo das terras inexploradas, que constituem a maior parte do nosso território. Não queremos crescer como território, pois nos bastam os 8,5 milhões de quilômetros quadrados que possuimos. Mas precisamos crescer como potencial humano. Crescimento de potencial humano significa aumento da população, aumento da área cultivada, penetração do interior, «bandeirismo», marcha para o centro e o oeste, aumento das rêdes de comunicações, incorporação de selvagens, etc.

Critério geopolítico

— Como deve ser feito o estudo para definição do Planalto Central?

— No exame dos critérios para a definição do planalto central, a fim de fixar bem o que visa a Constituição de 1946, torna-se indispensavel apelar para o critério geopolitico. É êsse critério, na sua acepção mais elevada, que vai nos permitir compreender a natureza do Estado brasileiro e a melhor maneira de resguardar a sua unidade.

Isso somente poderá ser feito por meio do estudo das nossas realidades geográficas e também procurando compreender melhor a direção que deverá ser dada aos esforços emocionais do nosso povo, que deseja ver o progresso do Brasil. É necessário, como remédio contra todos os desajustamentos, estabelecer um sistema mais natural e mais fácil de ligações interiores entre todas as partes de nosso território, construindo um sistema de estradas de rodagem e de ferro e usando os rios navegáveis de modo a unir rapidamente todos os Estados da União à sua Capital, colocada no Centro. É necessário edificar um Brasil mais unido, utilizando por igual todas as fôrças nacionais, sem indagar se elas são do Norte, do Centro ou do Sul. Tudo deve ser feito sem se sair da noção de nossa realidade, isto é, levando em conta o povo e a terra que possuimos. Mesmo que a terra fôsse má e que o povo fôsse incapaz, ainda assim era com essa terra e com êsse povo que teriamos de nos haver. Felizmente não é êsse o caso.

Nosso povo e nossa terra são capazes de muita coisa, como tem sido várias vezes demonstrado.

Distrito Federal dos Pirineus

— Para efeito da mudança da Capital, podemos afirmar que o mais acertado é considerar-se planalto central do Brasil aquela parte do «espigão mestre» ou «divortium aquarum» das bacias amazônica e platina que, situada em território goiano, vem morrer nas encostas do vale do Rio São Francisco. Nessa parte do planalto central podemos traçar o perimetro de uma área de cerca de 50.000 quilômetros quadrados para dentro dela organizar um novo Distrito Federal que podemos chamar de Distrito Federal dos Pirineus, por nêle ficarem situados os majestosos picos do mesmo nome. Teremos assim satisfeito uma condição geopolitica da maior transcendência para o Brasil, porque aquela área, caso escolhamos convenientemente as linhas geodésicas que a vão circunscrever, poderá confinar com três Estados: Goiás, Bahia e Minas, estando além disso debruçada sôbre os vales do Tocantins e do São Francisco, numa avançada para o Norte e o Nordeste que poderá ter grandes repercussões no futuro. Não é preciso dizer que a escolha dessa área será um poderoso meio de se garantir a cimentação da unidade nacional, isto é, o fortalecimento dessa unidade. Aliás, não existe para êsse elevado fim outro meio.

O critério da escolha

— O conceito geopolitico do planalto central nos conduz assim à mesma região que mereceu a preferência de nossos antepassados e que guiou o dr Luiz Cruls, na ocasião em que êle foi demarcar a área do novo Distrito Federal, em virtude da Constituição de 1891. É ali portanto que deve ser escolhida a nova Capital do Brasil em obediência ao texto constitucional de 18 de setembro de 1946. Ressalta da própria letra dêsse texto, quando revigora a antiga expressão do «planalto central do país, que antes de tudo a escolha da nova Capital deve obedecer a uma razão de posição porque realmente aquilo de que se trata é escolher uma posição de onde o Brasil vai ser mais facilmente governado, num ponto de vista nacional, depois de dois séculos de regionalismos.

Admiráveis ensinamentos

Continua o general Djalma Polli Coelho:

— Infelizmente está na moda procurar desmerecer o que antigamente foi dito, de bom, sôbre o Brasil. Certos grupos de brasileiros pretendem ter adquirido, na leitura apressada dos livros estrangeiros, conhecimentos bastantes para afirmarem que o Brasil é um país perdido, a não ser na estreita faixa onde já se desenvolveram os negócios, agricolas e industriais, graças ao dinheiro arrecadado em todo o país. Esses intérpretes levianos da realidade nacional, por snobismo talvez, se contrapõem ao juizo com que os nossos predecessores portugueses e brasileiros encararam sempre as coisas de nosso território, que êles conheceram muito bem porque viajaram muito, estudando todos os problemas, sôbre os quais nos legaram admiráveis ensinamentos.

Uma raça que realizou a epopéia dos bandeirantes, que nos chapadões do interior escreveu páginas épicas de nossa história e traçou as linhas pelas quais ainda hoje circulamos nos nossos sertões, uma raça que nos deu o exemplo de Couto de Magalhães, que transportou um navio das cabeceiras do Paraguai às cabeceiras do Araguaia, e do coronel de Engenharia, Eduardo José de Morais, que foi um tenaz organizador da navegação dos nossos rios, no tempo do Império, uma raça assim não pode deixar de implantar sua Capital no centro do seu território, de onde possa irradiar seu esfôrço progressista até às fronteiras, hoje abandonadas, do Oeste e até o grande rio desprezado que é o Amazonas», concluiu o nosso entrevistado.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM FRANÇA

PARIS, 26 (R.) — Doze pessoas morreram num desastre de aviação ocorrido hoje em Romainville, suburbio a nordeste de Paris. O avião caiu sôbre uma oficina de carpintaria incendiando o edificio.

Oitenta e um técnicos procedentes dos Estados Unidos diplomados pelo M. E. S.

ENCERRANDO O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS O MINISTRO CLEMENTE MARIANI ENTREGARA AMANHA OS CERTIFICADOS AOS BOLSISTAS QUE CONCLUIRAM O CURSO DO I. N. E. P.

Terá lugar quarta-feira, às 10 horas da manhã, no auditório do Ministério da Educação, o encerramento do curso de aperfeiçoamento e especialização, de professores primarios diretores de escolas e inspetores, pertencentes ao corpo docente das administrações estaduais. Esse curso, como é sabido, foi organizado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação. Dividido em dois periodos intensivos, o primeiro de três meses e o segundo de seis, o curso de aperfeiçoamento e especialização diplomará 81 docentes, e técnicos de administração dos sistemas educacionais de todos os Estados e Territórios da União.

O sr. Clemente Mariani Ministro da Educação, fará entrega pessoalmente dos respectivos titulos aos diplomados os quais retornarão, logo em seguida, aos seus respectivos Estados, onde deverão prestar serviço efetivo, durante pelo menos dois anos.

O I. N. E. P. já está ultimando a seleção de mais 120 bolsistas para o referido curso, cujo periodo correspondente a 1948 deverá ter inicio dentro em breve.

TOMA POSSE AMANHÃ, O NOVO DIRETOR DO S.A.M.

Tomará posse amanhã às 10 horas, o novo diretor do Serviço de Assistencia a Menores, prof. Helio Tornaghi. O ato será realizado no Gabinete do Ministro da Justiça. As 14 horas, o novo diretor entrará no exercicio de suas funções.

O tempo

Tempo — Bom.
Temperatura — Elevada
Ventos — Do quadrante norte frescos.
Máxima — 33,4; Minima — 23,4.
Meier — 35 8.

O Serviço de Meteorologia registrou ontem, nos seus diversos postos no Distrito Federal, as seguintes máximas:

Bangu, 34,8; Bonsucesso, 34,6; Jardim Botanico, 32,0; Quilômetro 47, 34,8; Manguinhos, 31,5; Meier, 35,8; Pão de Açucar 32,1; Penha 23,0. Praça 15, 31,5; Barão de Taquara 34,4; Santa Cruz, 34,6.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje os funcionários tabelados no 2.º dia util:

PODER JUDICIARIO

Tribunal Regional Eleitoral.
Juizos Eleitorais.
Corregedoria da Justiça do Distrito Federal.
Juizo de Menores.
Pessoal em Disponibilidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGAOS SUBORDINADOS

Folha		Guichet
	Mensalistas	
1.301	Departamento Administrativo do Serviço Publico	137
1.302	Departamento Administrativo do Servio Publico	137
1.303	Departamento Administrativo do Serviço Publico	137
1.320	Comissão Especial de Faixa de Fronteiras	141
1.330	Conselho de Imigração e Colonização	139
1.331	Conselho Federal de Comércio Exterior	139
1.340	Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica	139
	Diaristas	
1.601	Presidência da Republica	145
1.610	Departamento Administrativo do Serviço Publico	145
1.620	Comissão Especial de Faixa de Fronteiras	145
1.630	Conselho Federal de Comércio Exterior	145
1.640	Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica	145
1.650	Conselho de Imigração e Colonização	145
	Tribunal de Contas	
	Mensalistas	
	Ministério da Fazenda	
	Mensalistas	
2.310	Departamento Federal de Compras	132
2.311	Departamento Federal de Compras	132
2.320	Serviço do Patrimônio da União	141
2.330	Recebedoria do Distrito Federal	140
2.3[illegible]	Diretoria Geral e Serviço do Pessoal	143
2.3[illegible]	Diretoria da Despesa Publica	143
2.370	Serviço de Comunicações	142
2.380	Diretoria das Rendas Internas	140
2.390	Serviço de Estatistica Econômica e Financeira	139
2.401	Contadoria Geral da Republica	133
2.410	Divisão do Material	144
2.420	Divisão do Imposto de Renda	134
2.420	Delegacia Regional do Imposto de Renda	134
2.421	Divisão do Imposto de Renda	134
2.421	Delegacia Regional do Imposto de Renda	134
2.430	Laboratório Nacional de Análises	138
2.440	Caixa de Amortização	140
2.450	Administração do Edificio da Fazenda	141
2.460	Divisão de Obras	141
2.501	Serviço de Estatistica Econômica e Financeira	139
2.510	Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda	134
	Diaristas	
2.601	Administração do Edificio da Fazenda	133
2.602	Administração do Edificio da Fazenda	138
2.603	Administração do Edificio da Fazenda	143
2.630	Contadoria Geral da Republica	134
2.640	Serviço do Patrimônio da União	132
2.650	Caixa de Amortização	133
2.660	Laboratório Nacional de Análises	133
2.670	Divisão do Material	138
2.680	Departamento Federal de Compras	132
2.690	Recebedoria do Distrito Federal	140
2.700	Serviço de Comunicações	142
	MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	
	Funcionários	
3.001	Secretaria de Estado.	
3.002	Secretaria de Estado.	
3.003	Corpo Diplomático.	
	Mensalistas	
3.301	Departamento de Administração	136
3.302	Departamento de Administração	136
	Diaristas	
3.601	Departamento de Administração	136
	EM DISPONIBILIDADE	
1.060	Pessoal em disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores.	138
	APOSENTADOS	
4.212	Ministros do Supremo Tribunal Militar	144
4.520	Ministros do Supremo Tribunal Federal — Desembargadores do Tribunal de Justiça	144
4.521	Juizes e Promotores	144
4.522	Departamento Administrativo do Serviço Publico	144

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(Titulados e mensalistas)

Diretoria do Departamento Nacional da Produção Vegetal.
Divisão de Fomento da Produção Vegetal.
Divisão de Terras e Colonização.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.
Diretoria do Departamento Nacional da Produção Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Instituto de Biologia Animal.
Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola.
Instituto de Oleos.
Instituto de Fermentação.
Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário.
Aprendizado Ildefonso Simões Lopes.
Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal.
Serviço de Expansão do Trigo
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. Estação de Expurgo de Vegetais.
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Conselho Nacional de Desportos.
Serviço Nacional do Teatro.
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.
Serviço de Estatistica da Educação e Saude.
Serviço de Radiodifusão Educativa.
Escola Nacional de Musica.
Serviço de Biometria Médica.
Faculdade Nacional de Filosofia.
Biblioteca Nacional.
Instituto Nacional do Livro.
Museu Nacional de Belas Artes.
Escola Nacional de Belas Artes.
Faculdade Nacional de Arquitetura.
Reitoria da Universidade do Brasil.
Serviço Nacional de Peste.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Agência Nacional.
Conselho Nacional do Transito.
Conselho Penitenciário do Distrito Federal.
Departamento do Interior e da Justiça.
Serviço de Documentação.
Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Politica.
Pessoal em Disponibilidade.
Diversos.

MINISTÉRIO DO TRABALHO
(Pessoal mensalista)

Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio.
Serviço Atuarial.
Departamento Nacional da Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração.
Diretoria.
Inspetoria de Imigração.
Departamento Nacional de Industria e Comércio.
Seção de Administração.
Divisão de Cadastro e Fiscalização.
Divisão de Registro de Mercadorias do Distrito Federal.
Divisão de Expansão Econômica.
Departamento Nacional da Propriedade Industrial.
Divisão de Privilégios.
Divisão de Marcas.
Conselho de Recursos.
Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.
Diretoria.
Inspetoria de Seguros.
Departamento Nacional do Trabalho.
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Sindical.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Delegacia do Trabalho Maritimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.
Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

PAGAMENTO NO EXÉRCITO

Aviso às Unidades Administrativas

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa por nosso intermédio que o pagamento de vencimentos do "Pessoal" de janeiro será efetuado de 25 a 27 deste mês. Continua a exigencia dos comprovantes dos exames previos de todas as vantagens e indenizações. Outrossim, solicita, em cumprimento a determinações superiores que mencionem, na casa de "observações" de seus mapas de efetivos, se neles figura algum militar para quem seja sacada, apenas, vantagem especial ou gratificação, e que, a rigor, não mais esteja fazendo parte do efetivo da Unidade, para fins da exigencia da letra "g" da Portaria publicada no D. O. de 7-8-946. Esclarece ainda que é exigido o cumprimento da Portaria n.º 5.541 de 3-11-943, publicada no D. O. de 4 de mesmo mês e ano; que as requisições devem dar entrada no Estabelecimento pelo menos 40 horas antes dos dias dos respectivos pagamentos. Finalmente, para que as Unidades sejam atendidas e indispensavel que estejam em dia com as suas prestações de contas.

PREFEITURA

Serão pagos na segunda-feira os integrantes do lote n. 6.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio avisa à todos os interessados que, a partir do dia 3 do corrente, será realizado o pagamento inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciarias, referente ao mês de janeiro em curso, obedecendo à seguinte tabela.

HOJE — Sub-tenentes — Sargentos e Sargentos musicos das 11 á 16 horas.

DIA 28 — Cabos e Soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento, com exceção das pensões judiciarias nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 5 e 8 de Fevereiro, das 11 às 16 horas.

PAGAMENTO NA AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês corrente, será efetuado de acordo com a seguinte escala:

DIA 29 — Oficiais, pessoal das Auditorias da Aeronáutica e Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, e servidores civis, a partir das 11 horas. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros:

DIA 30 — pessoal subalterno, inativo depois das 11 horas;

DIA 5 de fevereiro — Manutenção de familia.

Provisoriamente ficam suspensos os pagamentos, que vinham sendo feitos por intermédio dos Bancos.

Feiras livres

HOJE

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo;
ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio;
CATETE — Praça José de Alencar;
GRAJAÚ — Praça Verdun;
BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela;
PIEDADE — Rua Gomes Serpa;
MEIER — Rua Galdino Pimentel;
IPANEMA — Praça General Osório;
ENGENHO NOVO — Largo do Jacarèzinho;
SANTISSIMO — Rua da Igreja;
SANTA CRUZ — Praça Doze de Outubro.

Caixa de Amortização

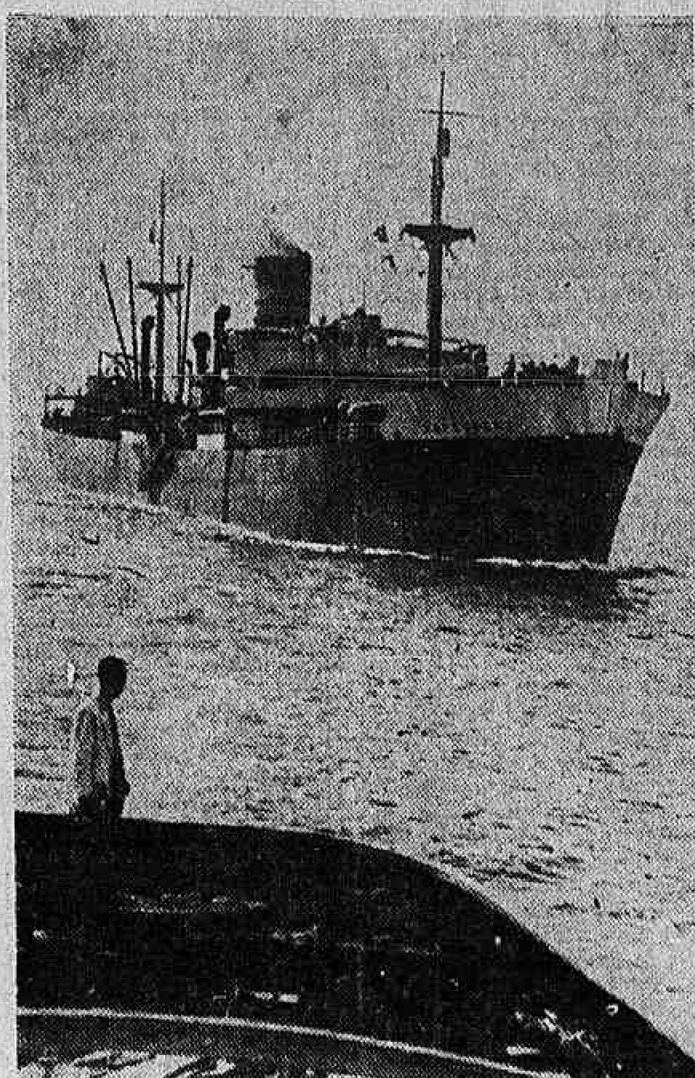
CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — PAGAMENTOS DOS JUROS RELATIVOS AO 2.º SEMESTRE DE 1947

A Caixa de Amortização pagará hoje, dia 27, em segunda chamada, os juros correspondentes às letras de A a I das 11 às 14 horas nas bancadas.

Os Srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 97 e seguintes do Decreto lei n.º 5.844, de 28 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Fogo a bordo do barco inglês

VINHA DE BUENOS AIRES



O navio "Hopecrest", quando era rebocado

A estação de radio do Arpoador, na tarde de ante-ontem, recebeu um angustioso pedido de socorro, do cargueiro inglês "Hopecret". Adiantava a referida mensagem que, desde a parte da manhã, um forte incendio havia lavrado no porão três do aludido navio e, que a tripulação não dispunha de meios necessários para dar combate às chamas que ameaçaram os demais porões. Após ter sido o fato comunicado ao 1º distrito Naval e à Policia Marítima, para a entrada da barra se dirigiram as nossas autoridades a fim de prestar àquele cargueiro todo o auxilio. No rebocador de nossa Marinha, "Laurindo Pitta", para o local também rumaram os bombeiros do Posto Central e do Cajú.

VINHA DE BUENOS AIRES

O "Hopecret", segundo declaração de seu comandante, sr. Davison, vinha de Buenos Aires e se dirigia para Las Palmas. Está êle consignado à firma "Brazilian Coul", com escritórios nesta capital. Trazia um carregamento de ásta de linhaça e óleo.

PENOSO TRABALHO

Os valorosos soldados do fogo, auxiliados pela tripulação do navio sinistrado, deram combate as chamas. Os demais porões foram fechados. O trabalho durou toda a noite. Somente às 9,30 horas, o "Hopecret" foi rebocado pelo "Laurindo Pitta" até o lugar denominado "chapéu de Sól", onde foi encalhado. São desconhecidas as proporções do sinistro. Por um dos ventiladores do porão três que foi aberto, notava-se que as chamas vinham devorando a mercadoria de baixo para cima.

ESTÁ SENDO RETIRADA A MERCADORIA

Pelos estivadores estão sendo retiradas no interior do navio as mercadorias. O encalhe do "Hopecret" foi preparado pelo mestre do rebocador "Laurindo Pitta", em combinação com o tenente da Marinha José Albuquerque Lins e os guardas-marinhas, Duarte Ferreira e Lauro Mendonça.

Em ação o "Exército Popular" da Ucrânia

Os guerrilheiros lutam contra as fôrças soviéticas nos Cárpatos e nos pântanos do Pripet — Apoiados pela população civil — Um telegrama de Moscou confirma a existência da revolução nacionalista

VIENA, 26 (INS) — Dois oficiais que participaram do "Exército Popular" da Ucrania, atualmente refugiados na Austria, revelaram detalhes da "guerra desconhecida" que se trava contra as forças soviéticas naquele país. Segundo os oficiais em questão, 12.000 ucranianos se manifestaram abertamente contra o comunismo soviético, tendo tido o governo de Moscou que empregar duas divisões do Exército Vermelho, e 4 divisões de Infantaria polonesa para derrotá-los.

Apoiados por 2.000.000 de pessoas

Em declarações exclusivas feitas ao INS, os oficiais ucranianos relataram os incidentes e as táticas da insurreição iniciada pelos seus compatriotas. A campanha principal, segundo êles, se vem desenvolvendo no oeste e no sul da Ucrania. Os soldados do Exército Popular contam com o apoio e ajuda de 2.000.000 de pessoas pertencentes à população civil, que residem nas regiões onde se produziu o levante. Os oficiais que foram para os montes Carpatos ao serem fechados por unidades bem equipadas do Exército Vermelho, declararam que tinham informado plenamente sobre a insurreição os oficiais do Exército dos Estados Unidos, destacados em Frankfort (Alemanha).

Estilo de guerrilhas

Os combates se travam à maneira e estilo das guerrilhas, segundo os oficiais ucranianos. Dizem êles que os rebeldes dividiram as suas forças em quatro grandes grupos. Um deles, conhecido com o nome de "grupo Dander", luta na Ucrania Carpata. Os outros grupos lutam nos pântanos do Pripet e no noroeste da Ucrania — na Ucrania meridional e na região de Bucovina, que se limita com a Rumania.

Desde 1941

Relatam os oficiais em questão que, historicamente, o Exército Popular da Ucrania foi formado em 1941 para opôr resistência aos invasores nazistas. Os ucranianos, todavia, queriam sua independencia, e quando mudou o curso da guerra e o Exército Vermelho regressou à Ucrania, em 1944, o Exército Popular se voltou contra êle. No outono passado a forte campanha militar dos soviéticos infligiu grandes baixas aos guerrilheiros, fazendo sair da Ucrania muitos deles, os quais se refugiaram em territorio eslovaco. Os oficiais ucranianos, que estão escondidos na zona francesa de ocupação na Austria, se negaram a permitir que os seus nomes fossem dados à publicidade, com receio de possiveis represalias contra suas familias e amigos que continuem residindo na Ucrania. Enquanto isso, as autoridades soviéticas de Viena negaram ter conhecimento algum da suposta insurreição.

Informe ao Soviet

MOSCOU — 26 — (A. P.) — Nikita Krushchev informou ao Supremo Soviet da Ucrania que "um insignificante grupo de nacionalistas ucranianos" foi destruido. Krushchev é Secretário do Partido Comunista na Ucrania e membro do "Polithureau". O "Pravda", em despacho de ontem procedente de Kiev, citou-o como tendo declarado que o povo ucraniano extirpará todos os remanescentes nacionalistas.

Não tem informações

LONDRES — 26 — (R.) — Um porta-voz da embaixada da China declarou hoje não ter informações sobre a informação de Nanking de que teria deflagrado na Ucrania Meridional a "primeira grande rebelião da história da Russia Soviética".



Os mais elegantes, confortáveis e resistentes são encontrados na "CASA STELLA", a Rainha dos Calçados, à Av. Marechal Floriano, 96, ou na sua congênere, a "CASA NILZA", a Princesa de Madureira, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11 (Madureira)

Quanto aos preços nem é preciso falar. Senão, vejamos:

SAPATOS EM BUFALO OU CAMURÇA COM BIQUEIRA DE CROCODILO	Cr$ 270,00
SAPATOS EM CROMO OU CAMURÇA — SOLA DE BORRACHA — VIRA FRANCESA — NOSSA FABRICAÇÃO	Cr$ 225,00
SAPATOS EM CROMO OU CAMURÇA — VIRA FRANCESA — FEITO A MÃO — NOSSA FABRICAÇÃO	Cr$ 215,00
NOSSA OFERTA — SAPATOS EM VAQUILHONE — TÔDAS AS CORES	Cr$ 85,00

ALÉM DE DUAS OUTRAS MODERNAS SECÇÕES DE CALÇADOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS



MORTO E COM O CRÂNIO ESFACELADO

Perverso latrocinio na capital bandeirante — A policia está diligenciando em torno do caso — Uma camisa, uma calça e um paletó foram deixados no local do crime

S. PAULO, 25 (Para A MANHÃ) — Bárbaro e perverso latrocínio, que está provocando indignação na população, ocorreu na noite de sábado, no interior de um apartamento, da avenida S. João, número 818. Desde que a polícia foi sabedora do crime, vem desenvolvendo severas diligências em tôrno do caso, sem todavia alcançar um resultado satisfatório, pois que ainda permanece em liberdade o indigitado autor.

FORTEMENTE AMARRADO

O delegado Alfredo de Assis, foi sabedor do fato, por intermédio de Adélia Sartuaskint, domiciliada à rua Luso Brasileiro n. 215, no bairro de Santana. Como todos os sábados acontecia, Adélia, cêrca das 21 horas, se dirigiu ao apartamento habitado pelo relojoeiro João Rafael Eduardo Lancelot, de 47 anos, casado, e cuja família atualmente se encontra na Europa. Ao ali chegar, encontrou o apartamento fechado. Supondo que o relojoeiro ali não se encontrava, antes de sair conversou com a encarregada do edifício, Etelvina de Oliveira Costa. Já por volta das 24 horas, novamente encontrou o apartamento fechado. Intrigada com aquilo, e já em companhia de Etelvina, Adélia com a chave fornecida por esta última, abriu o apartamento. Surpreendeu-lhe um impressionante quadro. Caído numa pôça de sangue, foi encontrado o corpo de seu amante, com as pernas e braços amarrados. Tinha o crânio todo estraçalhado.

SURPREENDIDO PELOS LADRÕES

Várias hipóteses foram levantadas em tôrno do caso. Uma delas é que o relojoeiro, fôra surpreendido pelos ladrões quando se dirigia para o banheiro. Ao verificar de quem se tratava, a vítima teria se empenhado em luta corporal com os ladrões, sendo então abatida com vários golpes de barra de ferro na cabeça. Outra hipótese é que os criminosos tenham após a morte do relojoeiro, amarrados as suas pernas e braços para dificultar a ação das autoridades, ou ainda que o amordaçamento ocorreu antes do crime.

O relojoeiro João Rafael Eduardo Lancelot

TOMARAM AINDA BANHO

Pelas autoridades policiais, foram encontrados no banheiro várias manchas de sangue, tudo levando a crer que os acusados, após o crime tenham tomado banho. Foram também notadas, numa aérea existente nos fundos do prédio, poças de sangue, o que faz supôr que os criminosos tenham tentado uma fuga por aquele local, que fica próximo a uma casa de diversão.

REMOVIDO O CADAVER

O corpo do infortunado relojoeiro, João Rafael Eduardo Lencelot, após o comparecimento dos peritos, foi removido para o necrotério do Araçá, onde deverá ser autopsiado ainda hoje.

ROUPAS DO CRIMINOSO

O caso foi entregue ao delegado de Roubos e Furtos, sr. Caramurú Lanzellotti. Esta autoridade regressando novamente ao local, encontrou sob a cama da vítima uma camisa, uma calça e um paletó, sendo que a primeira peça, encontrava-se manchada de sangue.

BARATEAMENTO NOS PRODUTOS DE IMPORTAÇÃO

Maior intercambio interno e externo entre o comércio e a industria — A palavra do ministro Morvan de Figueiredo — Em maio a inauguração da Exposição Internacional, em Petrópolis

Em maio próximo será inaugurada, em Petrópolis, a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que está despertando vivo interesse nos circulos comerciais e industriais do país, e do exterior. A este certame, que já conta com a participação de numerosas firmas brasileiras, estão afluindo, em massa, empresas das mais importantes no comércio e na indústria internacionais.

FALA O MINISTRO

A propósito do acontecimento, de sua repercussão e do seu significado, ouvimos o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, que está acompanhando de perto todas as demarches para a concretização de tão importante medida.

O titular daquela pasta, respondendo a uma pergunta nossa sobre as medidas determinadas pelo presidente da República no sentido de emprestar o maior relevo à exposição, depois de tecer comentários elogiosos ao interesse do general Eurico Gaspar Dutra pelos problemas que dizem respeito ao desenvolvimento industrial e comercial do país, esclareceu que vê com a maior simpatia as providências sugeridas sobre aquele certame.

INCENTIVO AO INTERCAMBIO

Em seguida, S. Excia. passou a analisar o processo de normalização do comércio internacional e o seu reflexo na vida do Brasil. Referiu-se ao grau de desenvolvimento em que se encontra a economia nacional, tratando da influência que a Exposição poderá exercer no intercâmbio comercial entre o Brasil e as demais nações. E afirmou: "Acredito que, ante o processo de normalização do comércio internacional, a Exposição possa influir no intercâmbio comercial entre o Brasil e as demais Nações. As exposições-feira da Europa foram sempre um grande encentivo ao comércio internacional.

MERCADO COMPENSADOR

Continuando a sua palestra com a nossa reportagem, o ministro Morvan Dias de Figueiredo fez observações em torno da possibilidade da Exposição Internacional de Indústria e Comércio se transformar em mercado, onde o exportador e o importador realizem negócios, diretamente, isto é, sem a interferência do intermediário, frizando que, sem dúvida, esse processo poderá influir na intensificação do intercambio e no barateamento dos produtos de importação.

Disse, finalmente, que os objetivos a ser colimados dependem, parte dos organizadores da Exposição e parte dos nossos próprios industriais e comerciantes, frizando que, em qualquer hipótese, será sempre util ao país a realização de um certame desta ordem.

Dr. WANDERLEY

Cirurgião-dentista

3.ª, 5.ª e sábados. Edificio Darke, 7.º andar, sala 702. Tel.: 32-4992.

DESAPARECEU NA VORAGEM DAS AGUAS

Após um banho nas águas da Urca, o moço submergiu para não mais voltar

Um dêsses acidentes, infelizmente, tão comuns em nossas praias, como seja o de afogamento, assinalou de maneira trágica os últimos instantes de vida de um jovem que tomava banho nas águas da Urca.

Para ali, acossado pela excessiva temperatura dos últimos dias, acorreu, na manhã de domingo, Anisio Bastos de Resende, de 18 anos, solteiro e domiciliado na rua Rego Lopes, n. 23, na Tijuca. Após o banho de mar, já prestes a deixar a praia, Anisio resolveu, dar um passeio, em companhia de um seu amigo, de nome José Luiz. E assim foi feito. Tomaram o barco «Andorinha» e se puseram a dar algumas voltas até que a embarcação já guardava pouca distancia de terra. Súbito, Anisio fez o seu compenheiro parar o barco e atirou-se às águas, dando um mergulho.

Anisio Bastos de Rezende, desaparecido nas águas da Urca

Foi infeliz, entretanto, porque quando voltou os seus movimentos já eram desordenados. Conhecedor do perigo iminente em que se encontrava, gritou por socorro. Este foi dado por seu companheiro que tornou a pôr a embarcação em movimento, em direção a Anisio. Mas quando chegou êle já havia desaparecido para não mais voltar à tona dágua.

Conforme apuramos, até a hora de encerrarmos esta notícia, o corpo do inditoso rapaz não havia ainda aparecido.

As estrêlas

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Sabe-se hoje que a Terra gira em tôrno de seu próprio eixo e também, com oito outros planetas, em tôrno do Sol, que é o centro de nosso pequeno recanto no espaço. O Sol poderia ser representado por uma ervilha, no centro de um parque de 60 metros de lado mais ou menos. Nove grãos de areia, colocados em linha reta a partir da ervilha, representariam os planetas, e um deles seria a Terra. Esses grãos de areia descreveriam circulos em tôrno da ervilha. Pluto (ou Plutão), o mais distante dos planetas, seria um grãozinho de areia colocado no extremo do parque. A fim de representar na mesma escala, a estrêla mais próxima, seria preciso colocar uma pequena semente à distância de 160 quilômetros. Outra semente colocada a mais de 5.000 quilômetros, representaria uma das estrêlas mais distantes. A ciência admite que o espaço esteve outrora cheio de uma colossal massa de gás incandescente. Gradativamente, êsse gás se foi desmembrando em massas menores. O gás, expandindo-se, fazia que essas massas menores girassem tomando uma forma achatada. Por meio do telescópio dos astrônomos ainda podem ser vistas no espaço, muito ao longe, essas acumulações de gases, que são chamadas "nebulosas". No curso de milhões de anos, gases das nebulosas, sempre girando e girando, condensaram-se em massas mais distintas e formaram estrêlas. As nebulosas tornaram-se dêsse modo como que cidades, cujos habitantes fôssem as estrêlas. Logo que se forma a estrêla é uma grande massa globular de gás flamejante. Gradativamente ela se vai tornando menor e mais quente. A pressão causada por essa contração é tão forte que os gases no centro se tornam liquidos. Finalmente, a estrêla, depois de queimar durante milhões de anos, começa a perder todo o seu calor e se torna um globo sólido no espaço. Há milhões de anos, o Sol foi vítima de um acidente. Em seu caminho através do espaço, outra estrêla passou demasiadamente perto dêle. A passagem dessa estrêla tão perto provocou um grande movimento na superfície do Sol — e êsse movimento foi tão grande que uma porção de gases se destacou do Sol. Essas porções de gases do Sol condensaram-se como gotas separadas, que esfriaram e se tornaram sólidas: são os nove planetas, um dos quais é a Terra. E' duvidoso que a vida, tal como nós a conhecemos, exista nos outros planetas. Mercúrio e Venus, muito perto do Sol, são quentes demais para a vida humana. Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Pluto são tão frios que tudo nêles é congelado. Marte, com uma temperatura média entre 20 e 25 graus abaixo de zero, tem uma atmosfera pequena e as suas noites demasiado frias provavelmente impedem a existência de vida. Olhando para o céu durante a noite, nós percebemos uma tênue faixa de luz que se estende através do espaço. E' a Via Látea. A Via Látea é composta de cêrca de 64 milhões de estrêlas. São as estrêlas que formam o chamado Sistema Galático, do qual a Terra faz parte. Muito além da Via Látea os astrônomos podem ver outras nebulosas como a nossa. Essas longinquas cidades de estrêlas se estão afastando de nós com uma velocidade incrivel. Com efeito, o Universo se está expandindo.

A polícia trabalha para elucidar a morte de Elvira Gabriela

ATÉ AGORA NADA DE POSITIVO QUANTO AO AUTOR — SERÃO OUVIDAS HOJE, DUAS CONHECIDAS DA INFELIZ

Em nossa edição de domingo, já noticiamos com todos os detalhes, o estranho caso da doméstica Elvira Gabriela, empregada do bancário Edimir Dias Franco, residente na rua Almirante Gonçalves, apartamento, 701.

O fato foi percebido pelo próprio patrão, que ao entrar no quarto da doméstica, deparou com um quadro trágico. A infeliz estava com a cabeça dentro de uma gaveta de um guarda-vestido. Procurando observar melhor, verificou que se achava morta. Por essa circunstância, procurou o comissário Hermes Machado, do 2.º distrito, comunicando o que se passava.

Desde então, todas as diligências foram procedidas, ficando o caso duvidoso quer quanto ao suicidio, quer quanto ao crime. Acontece que indo ao local, a autoridade em questão, achou que a hipótese de suicidio não era muito viavel, já que a posição da morta, era bastante forçada. Seria para ela, dificil, meter a cabeça no gavetão e depois empurrar aquela peça até morrer.

O caso tomou então nova feição, sendo ouvidas várias pessoas as quais até agora pouco esclareceram. Soube-se depois que Elvira frequentava assiduamente sessões de baixo espiritismo e vinha sendo perseguida por um individuo cuja identidade ainda não foi descoberta.

Hoje à noite, a policia fez várias investigações, todas elas dirigidas pelo comissário Hermes, mas até agora as coisas continuam no mesmo. Hoje serão ouvidas duas conhecidas da morta, esperando-se que os depoimentos venham a trazer algum esclarecimento.

Sombrio quadro no cárcere de Assunção

1.200 presos onde só há capacidade para 300 — Desastrosas condições de higiene e alimentação — Apelo dos estudantes paraguaios

MONTEVIDÉU, 26 — (U. P.) — Um delegado dos estudantes paraguaios entregou à imprensa local e aos centros estudantis uruguaios uma mensagem daqueles denunciando o tratamento e as desastrosas condições de higiene, alimentação e alojamento que imperam no cárcere de Assunção, onde há mais de 1.200 presos, apesar da sua capacidade não passar de 300.

A mensagem pinta um sombrio quadro da situação politica paraguaia, em geral, e dos presos e perseguidos politicos, em particular, terminando com um apêlo à solidariedade dos estudantes de tôda a América com os estudantes paraguaios e com um pedido da Federação Universitária Paraguaia aos govêrnos americanos para que intercedam e apresentem a situação na próxima Conferência de Bogotá.

A ITALIA E A FRANÇA AMEAÇADAS PELOS COMUNISTAS

De Gasperi acusa os vermelhos de promoverem agitação e intranquilidade — Querem levar ao fracasso a ajuda norte-americana à Europa — Visam a tomada do poder pela ação direta

ROMA, 26 (U. P.) — O primeiro ministro de Gasperi acusou os comunistas de promoverem agitação e intranquilidade na Itália e na França, por ordens diretas do Cominform, para levar ao fracasso o Plano Marshall e tomar o poder em ambos paises através a ação direta. De Gasperi pronunciou o seu discurso com veemência, numa atmosfera de crescentes atentados políticos, que incluem incidentes em Bréscia, Messina, onde trinta e sete pessoas foram ontem feridas. Concedendo entrevista ao jornal independente "Il Messagero", o chefe do governo perguntou: "Quem é responsavel pela crescente agitação na Itália?" E respondeu: "Está claro que toda a agitação, por mais que seja apresentada como oriunda de razões economicas, atende a uma diretiva do Cominform dada aos comunistas na Itália e na França, com o propósito de impedir a execução do Plano Marshall e tomar o poder, em ambos os paises". Trata-se da mais categórica declaração feita por altos funcionarios do governo acusando os comunistas italianos de agirem por ordens do estrangeiro.

CONTINUA A SABOTAGEM

INCENDIADO PELOS COMUNISTAS UM VAGÃO CARREGADO DE ALGODÃO E AMEAÇADOS OUTDOS DE ALCOOL

RECIFE, 26 (Asapress) — Conforme telegrama recebido pelo Secretário da Segurança, sabotadores comunistas incendiaram um carro transporte carregado de algodão da Great Western, com o intuito de que o fogo se propagasse a outros carros carregados de tambores de alcool e estacionados na estação de Catende.

O fato se passou na madrugada de sábado, tendo o Secretário da Segurança determinado a ida do primeiro delegado desta capital, acompanhado de investigadores e praças, a fim de apurar convenientemente os fatos.

Explosão em Messina

ROMA — 26 — (R.) — Vinte pessoas ficaram feridas em consequencia da explosão de bombas num edificio de Messina onde o Partido Comunista realizava reuniões.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

ABATEU O AMANTE A TIROS DE REVOLVER — De São Paulo nos chega a noticia de que a jovem Brasilina Taniera, funcionária da Associação do Comércio Varejista, instalada em prédio da rua Boa Vista, na expectativa de ser abandonada por seu amante, Walter Coelho da Silva, secretário daquela sociedade, abateu-o e matou-o a tiros de revolver. O cliché acima fixa um instantâneo da assassina, na delegacia para onde foi conduzida.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

21 — Antigamente se pensava que, saindo da Terra e avançando através do espaço, um viajante poderia viajar eternamente — se fôsse eterna sua vida... — sem atingir ao fim do Universo.

22 — Hoje, porém, os cientistas acreditam que o Universo é como que uma bôlha gigantesca de sabão que se está dilatando. A película de sabão representaria o espaço, com os seus milhões de estrêlas e suas nebulosas.

23 — O viajante, neste caso, ficaria confinado à superfície da esfera — à película da bôlha, digamos assim — e, se caminhasse sempre na mesma direção, acabaria voltando ao ponto de partida. Exatamente como um navio que faz a volta ao mundo.

24 — O Sol e seus planetas são apenas uma pequenina família dentro de uma das nebulosas que se contam aos milhões dentro do Universo. Será que um dia o homem vai descobrir que o próprio Universo é apenas um dentre muitos universos?

FIM

A MANHÃ

Diretor Ernani Reis Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá 7, 5.° andar
Telefones:
Redação 43-6968 Secretário 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas 43-6968. 23-1099 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355) Diretor 43-8079
SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca 26 1.°; Belo Horizonte: Rua da Bahia 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

A LIÇÃO DOS FORTES

A SOLENE decisão que as forças mais representativas do país assumiram de, postas à margem as questões secundárias, tudo empenhar na tarefa de recuperação nacional é, ao contrário do que afirmam alguns observadores superficiais, uma prova de que nos grandes partidos democráticos se está acentuando a noção de suas responsabilidades especificas.

Chamemos-lhe coalizão, que é menos francesia como parece ao sr. Nereu Ramos do que latinismo de boa cepa, e em todo caso tem a vantagem de exprimir uma idéia accessível ao entendimento comum, ou simplesmente acôrdo, o que não tem a mesma riqueza semantica — o fato é que se trata de um acontecimento capaz de exercer influência muito profunda e benéfica em nossos costumes politicos.

É falso pensar que o jogo dos partidos, de tamanha importância para o funcionamento das instituições livres, deva implicar uma luta de vida ou de morte entre as correntes de opinião. O que, no plano politico, distingue a democracia do totalitarismo não é a existência de correntes de opinião cujo unico fim seja entredevorar-se numa peleja sem gloria nem sentido, ou conquistar de qualquer modo e através de quaisquer expedientes as posições de comando. A maneira pela qual se consegue a unidade nacional é o que extrema aqueles dois regimes.

Nos países totalitários, o que se encontra de fato, e às vezes confessamente, é a ditadura de um partido, que bem cedo se torna ditadura de uma camarilha ou de um grupo e que reduz a paisagem politica à uniformidade obsessiva das senzalas e dos desertos. Às naturais divergências, que os cada vez mais complexos e amplos temas de govêrno suscitam, não se oferece uma via normal de acesso à consciência do povo. Refugiam-se por isso nas resistências subterrâneas, a que não raro vem juntar-se o apoio mais ou menos disfarçado do exterior. Nesse clima, que não é apenas o da proibição de qualquer divergência em face de certos principios essenciais, mas o da imposição de um determinado modo de pensar a respeito de todas as coisas, desaparece a forma superior de critica e, em seu lugar surge um côro de vozes opacas e amestradas — tão opacas e amestradas em verdade que nelas já não percebemos os sinais do uso da razão, mas a tradução de um conformismo cinzento e animalesco. Os homens não se limitam a calar o que é vedado dizer, nem a falar o que se manda, porém realmente começam a convencer-se do que dizem e a sentir e reagir espontaneamente como desejam os famosos departamentos de propaganda que tiveram em Goebbels sua perfeita expressão e que, adaptados à mentalidade asiatica, produzem gêneros como o "Pravda", a "Gazeta Literaria" e o "Izvestia" de Moscou e seus pupilos e rebentos de maior ou menor tomo através do mundo.

Muito diversa é a paz politica no regime democrático. Ninguém é compelido a abandonar suas convicções pessoais para atrelar-se a um carro que sozinho ocupa a estrada inteira. O que existe é um concurso de vontades autonomas em tôrno dos maiores temas da politica nacional; o que existe é uma definição muito ampla do licito em matéria de relações politicas, exatamente como existe a do licito em matéria de relações privadas e sociais. A dificuldade do sistema é o traçado dessa fronteira, é o fator "confiança". É preciso que a minoria saiba que, não vai ser imolada e que, por sua vez, a maioria não tema um golpe insidioso. Mas não se trata de uma dificuldade insuperável, e precisamente para vencê-la, para fixar os objetivos de supremo interêsse nacional, e portanto insuscetiveis de discussão, é que se os partidos democraticos se devem entender como entre nós acabam de entender-se.

Os entendimentos enterpartidários, as coalizões politicas, em suma, estão de acôrdo com a mais pura linha do pensamento democrático. Todos o admitem, por exemplo, num caso de agressão externa, tal como se deu com a Inglaterra na luta contra Hitler. O que se procura, então, é assegurar a sobrevivência nacional; o acôrdo politico traduz, nessa conjuntura, algo que tem a mesma natureza do instinto de conservação individual — a mais poderosa das fôrças a que o homem obedece. Ora, não é somente a guerra externa o que pode ameaçar a sobrevivência de uma nação. Ainda que façamos abstração dos problemas gravissimos atualmente postos na ordem das relações internacionais e que de uma hora para outra podem degenerar na terceira guerra mundial — e será esta uma guerra mundial em que os povos deverão entrar decididos a ganhar ou perder logo nos primeiros lances — abstração feita desse enorme perigo, dizemos, há situações internas que reclamam igual conjugação de energias. Nós vivemos presentemente no Brasil uma destas situações, nós estamos numa encruzilhada do destino. Poderemos dela sair armados com os elementos necessários para a promoção do nosso progresso — e progredir, para um pais como o nosso, é o único meio de sobreviver; ou ainda perder mais esta oportunidade — o que significará o mesmo que perecer.

Bem o sabemos, não faltará quem exalte o vigor da vida partidaria e das querelas partidárias em certos paises aos quais tanto buscamos o exemplo de uma estrutura democratica: a França, a Grã Bretanha, os Estados Unidos. Mas a França é precisamente, como a Alemanha de Weimar, um testemunho do terrivel impasse a que pode ser lançada uma nação pelo espirito sectário e pelo esquecimento dos grandes interêsses nacionais em causa — e este é um sentimento que se acha agora muito ancorado na consciência do povo francês pelo menos: é o que demonstra o êxito do movimento de "redressement" e de união encabeçado por De Gaulle. Quanto à Inglaterra e aos Estados Unidos, que se mantêm obstinadamente fiéis ao sistema de dois partidos, isto é, que se recusam a favorecer toda e qualquer dissidência ou subtileza ideológica, e portanto estabelecem condições propicias a uma politica verdadeiramente nacional, sabemos que essa politica se faz sentir de maneira imperiosa onde estejam em jôgo interesses vitais do país: eis o que explica a perfeita concordância de Conservadores e Trabalhistas na Inglaterra e de Republicanos e Democratas nos Estados Unidos, quanto às linhas-mestras da politica externa. Estabelece-se o acôrdo sempre que o desacordo poderia conduzir ao desastre: esta é a lição dos fortes.

O negro nos Estados Unidos

MUITO se tem escrito sôbre o negro nos Estados Unidos. O problema é, mesmo, o ponto de referência capital dos americanófobos, em suas diatribes contra a grande república. Inclusive entre os que apregoam as excelencias do regime americano, existem os que lamentam não corresponder à sua democracia politica, uma democracia biológica. Em suma, a bibliografia sobre o assunto é vasta. Seria porém pedantismo, e impróprio num simples tópico, reportarmo-nos a autores e livros. Se registamos o fato, é apenas para ressaltar a magnitude do problema. E tambem para que ganhe o merecido relêvo a noticia que nos chega dos Estados Unidos, sobre o palpitante tema. Uma noticia que, se não desmentir o que se diz, valerá ao menos para mostrar que o negro já vai sendo encarado na pátria de Lincoln, através de um prisma bem mais humano.

O fato é o seguinte. Foi posto em circulação, nos Estados Unidos, um selo postal com a efigie do dr. George Washington Carver. Trata-se de um cientista negro, filho de escravos mundialmente famoso e autor de importantes descobertas que muito favoreceram à agricultura americana. Faleceu há cinco anos, e o selo é para comemorar esse primeiro lustro do seu desaparecimento. Em todo o país foram realizadas cerimonias em memória de Carver, tendo o presidente Truman, em telegrama enviado ao Presidente do Instituto Tuskegee, exaltado "o espirito e os métodos de tão eminente cientista e benfeitor da humanidade".

Essas coisas constituem, por si sós, algo de expressivo, no sentido de demonstrar uma compreensão, pelo menos, dos méritos do negro americano, por parte dos dirigentes da grande nação, o que exclui a pecha de racista, já atirada à face do govêrno "yankee". Mais, porém, do que a gravação da efigie de um negro em selo postal e que o telegrama de Truman, deve ressaltar-se o tópico do "New York Times" alusivo ao assunto. Depois de elogiar o ato do governador de Nova York, considerando o 5 de janeiro "dia especial", em homenagem ao dr. Carver, escreve o prestigioso diario que o homenageado "provavelmente não pediria monumento mais belo do que o reconhecimento de que, por seu exemplo, apressou a chegada dos tempos em que todos os homens, sem qualquer distinção de côr, serão julgados equitativamente, somente na base do seu mérito".

Acreditem ou não, tudo isto se passou nos Estados Unidos. E tudo isso é uma demonstração de que, se há "racistas" nos Estados Unidos, há tambem os que sabem ver nos negros homens de carne e osso, negros que tambem "são América", como cantou Langston Hughes. E estes, acreditamos, constituem maioria.

Despachos e audiências no Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil e, em audiência o sr. José Gomes da Silva, presidente da Companhia Nacional de Alcalis.

ANTI-CATÓLICO E ANTI-AMERICANO

WASHINGTON, 26 (U. P.) A Conferência Nacional Católica de Beneficência, denunciou como anti-católico e anti-americano o Manifesto dado a publico por proeminente mesmbros das Igrejas protestantes em que se pleitava a separação entre a Igreja e o Estado. O arcebispo John T. Monicholas declarou, em nome da Conferência e da hierarquia católica nos Estados Unidos, que o documento citado "tende a semear á intolerancia, suspeitas, ódios e conflitos entre os grupos religiosos".

O Manifesto foi publicado a 11 dêste mês, ao mesmo tempo em que se anunciou a formação de uma entidade de "protestantes e outros norte-americanos unidos para manter a separação entre a Igreja e o Estado".

Indenizações no valor de 2.000.000 de cruzeiros

BELEM, 26 (Asapress) — A Junta de Conciliação e Julgamento, julgou-se preliminarmente, competente para apreciar o processo referente ao pedido de indenização, feito por ex-empregados da Pará Eletric, despedidos em virtude da paralisação dos serviços de bondes. A companhia foi condenada a pagar indenizações no valor de dois milhões de cruzeiros, tendo a Junta considerado inexistente a força maior alegada pela empresa.

O CONTROLE DA ENERGIA ATÔMICA

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — Os delegados soviéticos, apesar de se terem recusado anteriormente a ouvir as opiniões sobre o sistema de contrôle da energia atômica pelos técnicos industriais, das emprêsas publicas e dos organismos oficiais, concordaram em participar da reunião da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas e até participaram extra-oficialmente das deliberações para a composição do proposto organismo de contrôle das Nações Unidas.

O delegado soviético Dmitri Skobeltsyn, não obstante, informou à Comissão que seria possivel tratar definitivamente da composição da Comissão de Contrôle proposta porque, disse, não se chegou ainda a um acôrdo sobre os principios gerais em que deve basear-se o contrôle das Nações Unidas.

A OFENSIVA COMUNISTA NO "FRONT" DE MUKDEN

PEIPING, 26 (U. P.) - As forças comunistas atacaram novamente as defesas de Mukden, sem dar tempo ao general Wei, novo comandante da Mandchuria, para estabelecer o quartel-general das tropas nacionalistas. As forças comunistas investiram contra Hsin-Li-Tun, a oeste de Mukden, rompendo as suas linhas. Começou por via aérea a evacuação de técnicos chineses e seus parentes que se encontram na Mandchuria.

Anuncia-se que os comunistas abriram outra ofensiva na área de Chang-Chue-Kirin, ao passo que o Consulado norte americano em Chang-Chung prepara a retirada de seus funcionários.

PREPARATIVOS PARA O LEVANTE NO SUL DA CHINA

HONG-KONG, 26 (A. P.) — O correspondente em Cantão do jornal de Hong Kong "Sing Tao Jin Pao", informou que os comunistas do sul da China estabeleceram uma Comissão Especial de Controle de Operações, para preparar o levante do sul da China.

TRIGO RUSSO EM TROCA DE ALGODÃO EGÍPCIO

CAIRO, 26 (A. P.) — Anuncia-se que a delegação russa que chegou aqui no dia 22 do corrente discutirá a troca de trigo russo por algodão egípcio.

VIAGEM A PORTUGAL E ESPANHA - X
A TERRA GORDA

GUSTAVO BARROSO

PELA manhã no Hotel Molino, em Tuy, onde me hospedara, recebo a agradável visita do meu ilustre amigo padre Altino Alvarez Trigo, vice-Reitor do Seminário Diocesano, que me leva a ver a velha catedral da cidade. Não era a primeira vez que meus pés pisavam as laies daquelas ruas esconsas pelas quais se sobe ao adro do templo muitas vezes centenário, pois já ali estivera duas vezes em 1940, quando fiz, vindo de Portugal, minha peregrinação a Santiago de Compostela. Vista do lado da fronteira portuguesa, de Valença do Minho, ou a certa distância do lado espanhol, a catedral parece antes um castelo forte, em tôrno do qual outrora se acolheu e arrrumou, medroso, o casário urbano. É que se trata duma dessas igrejas-fortalezas tão comuns na idade media, das quais é paradigma a velha Sé de Lisboa, e que chegaram mesmo a criar um tipo especial nos esquemas de estudos dentro das fronteiras arquiteturais da arte gótica.

A mole de pedra escura do edificio, dominada pela robustez da grande torre sineira quadrada e lisa, diademada de ameias e troneiras militares, torna-se imponente olhada da via de acesso que desemboca num adro estreito e irregular. Dá entrada ao pórtico dessa construção arquitetônica dos séculos XIII e XIV uma galilé ogival, positivamente posterior ao conjunto, obra do século XV. Lendo a linguagem dessas velhas pedras de obragem, entro na igreja com o padre Altino. Sente-se que as colunas e arcarias da grande nave e do transepto estão desconjuntadas e desequilibradas, mantidas aqui e ali por botaréus, contrafortes e reforços de alvenaria que enfeiam o ambiente. A meu olhar de indagação, o jovem e erudito sacerdote explica:

— A catedral sofreu muito com o terremoto que arrasou Lisboa em 1755. Tuy foi um dos locais em se sentiram, então, as mais fortes sacudidelas.

A saida do templo, mau amavel cicerone apresentou-me ao Reitor do Seminário verdadeiro sábio, sobretudo nos vastos dominios da história e da arqueologia. Em dias subsequentes, iria com ele a Vigo, ver o monte do Castro, onde outróra acampava a guarnição romana daquele importante porto de mar já devidamente anotado no célebre itinerário de Antonino; voltariamos dali pela estrada de rodagem que segue os caprichosos contornos da costa, a fim de visitarmos devagar e com enlevo a maravilhosa obra de pedra que é o abandonado convento de Santa Maria de Hoya, em frente ao mar.

Ergueram-no os chamados **mestre da pedras vivas** do século XV para o século XVI e, em todo êle, na igreja, nos claustros, na casa do capítulo, vai-se sentindo a interpenetração desses dois centenários e como que uma certa adivinhação do estilo arquitetural que teria de vir no século XVII. Aquela interpenetração é visível nos arcos ainda semi-ogivais que se abatem em dulciosa bastardia dos cânones da velha arte gótica, mais deliciosa ainda nas combinações das nervuras das abóbadas, como tambem em qualquer coisa que se vai encontrar no estilo manuelino. Esta adivinhação palpita na feminilidade taful de certas curvas que se desdobram em outras curvas, como predizendo, além do manuelino, o espírito leve e dançante do baroco.

A excursão terminou pela subida ao famoso monte de Santa Tecla, que domina a foz do rio Minho e cujo aspecto lembra de longe El Pennon de Gibraltar. Dali a vista se derrama pela terra portuguesa semeada de aldeias e cidades, e pela região galega, não menos semeada de cidades e aldeias, que o reverendo e simpático Reitor me ia apontando: S. Miguel, Tabagon, La Guardia, com seus telhados a se esconderem entre as latadas das parreiras fartas; Goyan, onde envelhece pintando maravilhosamente o grande artista Fernandez; Gondomar, que repete um topônimo da vizinhança do Porto, se é que se não dá o contrário; Eiras, em uma de cujas **fincas** repousaria eu uma semana, em contacto direto e intimo com a superpovoada e dadivosa terra Galiza.

Os espanhóis a denominam **gorda**, no sentido feliz de molhada, pingue e bela.

Do fato, para a gente do campo gordura e sinônimo de beleza. Conta-se a propósito no meu Ceará a seguinte anedota folclorica: referindo-se a um cavalo que passava, uma pessoa disse em voz alta: — Que cavalo gordo! Um cego que se encontrava ali perto acrescentou: — E bonito! Então, houve quem lhe perguntasse: — Como você pode saber que é bonito, se é cego? E o cego retrucou: — Porque está gordo. Não há cavalo gordo que não seja bonito.

Pois bem, a Galiza é gorda e bonita. Risonha na sua vêrdura, **par dessus le marché**. E tão acolhedora entre os vastos parreirais estendidos em latadas que repousam sôbre esguios pilaretes cortados numa lasca inteiriça de pedra, entre as claras fachadas dos casais que margeiam as estradas por onde as mulheres tangem os burricos pacientes, entre o chão verde, coberto de ervas ou vestido de soutos agrestes, e o céu muito azul e sorridente, que enternece.

O Minho reflete esse céu azul nas águas que, sem pressa, a sorrir e a sonhar, leva para o Atlântico, no qual as despeja ao pé daquele monte de Santa Tecla, em cujas faldas as ruinas das cabanas circulares de pedra de antiquissima citania, semelhante às da Briteiros e de Lanhoso em Portugal, demonstram que, desde os tempos pré-históricos, aquela estação foi habitada, vigiada e defendida das alturas. Já era gorda, bonita e acolhedora em tão recuadas éras. Assim a consideraram mais tarde os romanos e, após êles, os conquistadores suevos.

Da janela do quarto que ocupava na aldeia de Eiras, tôdas as manhãs, meus olhos se comprazíam na contemplação desse gordo e sorridente vale do Minho. Aqui as terras iam baixando da encosta do morro da Madalena até a orilha do rio, sôbre cujas águas azuis boiava uma ilha coberta de arvoredos. Além, azulescentes no espaço solhairo, os montes de Portugal e, pelos seus pendores até as terras baixas das lezírias múito verdes, as manchas claras e alegres das povoações: Sampaio, Seixas, Vila Nova de Cerveira. Ainda mais verde, ainda mais gorda, ainda mais bonita, ainda mais farta, ainda mais acolhedora do que a terra galega, a terra de Portugal piscava-me o olho à distância, como velha namorada, e a mim me parecia ouvir-lhe a voz amiga no sussurro do vento que brincava na ramaria festiva dos choupos:

— Por que tardas a voltar para mim? Agrada-te tanto a Espanha que me esqueces, que olvidas nossa velha comunhão de afetos e de pensamentos?

Resisti uma semana ao chamado. Depois, em alegre manhã domingueira, com os sinos episcopais da catedral de Tuy a cantarem no espaço a gloria do Cristo, atravessei a Ponte Internacional, abracei padre Altino na estação ferroviaria da Valença e por êle, sacerdote católico e antigo oficial durante a Guerra Civil, guerreiro e padre, mandei meu saudoso adeus a essa nobre Espanha imperial, teocratica e militar.

Diga sua DÚVIDA
Respostas

A. FILHO, Rio — 1) O verbo "abdicar" é usado mais geralmente com a preposição "de": "Não abdico de meus direitos" — "O rei abdicou do trono". Mas tambem se admite como certa a construção com objeto direto: "Abdicou a liberdade". É obvio que, além disso, se emprega como intransitivo: "D. Pedro abdicou a 7 de abril". A pessoa em favor de quem é feita a renúncia, vem com a preposição em ou com as locuções prepopsicionais em beneficio de, em favor de.

2) "Venham se forem capazes", assim é que se diz.

3) Existem ambas as construções, mas com diferentes sentidos: "Imaginemos que isto suceda" — "Imaginemos o perigo que haverá". Aí temos o verbo transitivo imaginar. Agora: "Imaginemo-nos ricos" — "Imaginam-se donos de tudo". Aí temos o verbo pronominal **imaginar-se**.

4) Modernamente é preferido usar-se o possesivo sem artigo: "Fui recebido por seu filho" — "Vim com meu pai" — Isso em lugar de "pelo seu filho", "com o meu pai". É a tendência atual, mas ainda há quem use "o meu", "a minha", etc. Quando se oculta o substantivo para evitar repetição, o uso exige sempre o artigo: "Levo meu chapéu, você leve o seu".

5) O plural é "sociais-trabalhistas".

6) "Assistir a êle", "assistir ao espetáculo" e não assistir-lhe, neste caso.

7) "Era muito commum verem-se pessoas..." ou "Era muito comum ver pessoas...".

8) "Constituiram espetáculo de rara beleza as regatas"; "Constituiu... a regata".

9) Se o o for a coisa que recebeu o perdão, está certa a frase: se fôr a pessoa, é melhor substitui-lo por lhe: "O mal que me fez, já o perdoei" — Já lhe perdoei, não lhe guardo rancor". Contudo vai sendo frequente e por muitos professores é tolerado colocar-se a pessoa em objeto direto (o, a, os, as).

10) "Amas-lo" está errado: cai o s e aparece o l: "amá-lo". O presente do indicativo é "amo-o, ama-lo, ama-o, amamo-lo, amai-lo, amam-no". O infinitivo presente é "amá-lo". O imperativo: "Ama-o, ame-o amemo-lo, amai-o, amem-no".

11) "Podiam-se apreciar as fotografias", esta é a construção correta.

12) "Resultar em" e "resultar de" existem na lingua escorreita: "Tudo resultou em grande triunfo" — "Tudo resultou de um engano". O que se considera incorreto é resultar seguido de predicativo: "Tudo resultou inútil" — "Isto resultou que ninguem obedecia".

13) Hoje é absolutamente arbitrário dizer "muitos", "numerosos" ou "bastantes". Não se discutem mais minúcias deste gênero.

14) A verdadeira colocação é o objeto indireto antes do direto: torna-se a frase, assim, mais elegante: "Dou-lhe o livro" — "Fiz a você o benefício" — "Enviei a vocês uma carta".

15) É indiferente "F., bem como os irmãos, morreu no acidente" e "F., bem como os irmãos morreram no acidente. O que não fica bem é por o possessivo seus (em seus irmãos). O seus só estará bem se os irmãos forem do interlocutor (isto é, "irmãos de vocês").

16) "Se se examinarem as expulsões e não "Se se examinar as expulsões". Esta última estaria bem se fôsse uma única expulsão.

OTELO REIS

A INVESTIDA COMUNISTA

CHICAGO, 26 (U. P.) — Stanislaw Mikolajcyk, lider exilado do Partido Camponês Polonês, declarou perante o Comitê para Deter o Comunismo Mundial, que a investida comunista no sentido da dominação mundial está se tornando cada vez mais poderosa. Em seguida, acrescentou: "Já é tempo para deter o comunismo e iniciar uma ofensiva com êxito".

DESPEDIRAM DUZENTOS MIL TRABALHADORES

DETROIT, 26 (U. P.) — Firmas automobilisticas e outras, da área de Detroit, despediram duzentos mil trabalhadores, em virtude da escassês de gás determinada por uma prolongada onda de frio.

Acusações à ajuda norte-americana

LONDRES, 26 (U. P.) — A "Tass" acusou os Estados Unidos de estarem impondo ao povo alemão a compra de materias obsoletos, que se acham em depósito no exército, no valor de 236 milhões de dólares. Um despacho de Berlim irradiado pela emissora de Moscou disse que técnicos alemães, inspecionando os materiais, encontraram "montanhas de velhas máscaras contra gás, cobertores furados, capas e botas gastas... e enormes pilhas de jeepes "Studebakers" e "Dodges" arruinados".

Acrescentou a agência que os técnicos alemães concordaram por unanimidade em que esses materiais militares não servirão para fins civis. "Contudo, a opinião dos técnicos de nada vale, pois as mercadorias já foram compradas a "titulo de ajuda americana".

Faleceu o presidente da Assembléia Nacional turca

ANKARA, 26 (A. P.) — O general Kazim Karabekir, um dos grandes heróis militares da Turquia e presidente da Assembléia Nacional, faleceu vitimado por um ataque cardiaco.

Karabekir, que desapareceu com 66 anos de idade, chefiou os exércitos turcos contra os russos e armênios na revolução pela qual Ataturk fundou a república e depois da libertação das provincias orientais foi chamado "O Conquistador do Leste".

Concedida licença a Pablo Neruda para deixar o Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Fontes bem informadas anunciaram que Arturo Alessandri, presidente do Senado, concedeu ao senador comunista Pablo Neruda, permissão para deixar o Chile por trinta dias ou pouco mais. O sr. Neruda solicitara essa permissão, na semana passada, e esta foi concedida pelo presidente do senado, que goza de tal atribuição quando a Câmara alta se encontra em ferias.

O presidente Videla havia acusado recentemente o senador Neruda de ter feito "declarações tendenciosas e falsas", em suas criticas à ação anti-comunista do govêrno. Em consequência Videla tentou processar Neruda, o que acarretou a renuncia do presidente do senado, em sinal de protesto e solidariedade com o senador comunista. Não obstante, o senado recusou a renuncia do sr. Alessandri.

Cafe da Manhã
ÁGUA CORRENTE DA VIDA

Bom é para nós que a memória não seja uma registradora absoluta. Que tenha as suas falhas, que implique com caras, e se negue a aceitar determinados nomes; porque ainda que isso represente pequenas atrapalhações na vida quotidiana, também significa arejamento da cabeça. A verdade é que se de tudo nos lembrassemos, andariamos peados por infinitas recordações desagradáveis, e não poderiamos superar tristezas, e renascer um pouco em cada manhã que Deus dá!

Um dia destes — alguem murmurou um nome e disse, intencional:

— Ora, você se deve lembrar muito bem dessa pessoa! Não finja. Será possivel?

Fiz um esfôrço de memória — nada! Aquele nome não correspondia nenhuma imagem da lembrança.

— "Quem? vamos ver! Não acredito em que você não se lembre"...

Para encurtar a história direi que a personagem tão repetida pela memória, havia atacado, durante três dias, num jornal, a cronista deste "café". A criatura que tão furiosamente investia contra mim, tomara a "carapuça", como se diz, e a enfiara até às orelhas, entendendo que determinado artigo meu, num matutino do Rio, lhe dizia respeito.

Quando, por fim, verifiquei que chegara ao mais completo esquecimento do incidente, sorri um pouco irônica. Durante três dias seguidos o tal senhor aparecera nos "a pedidos", brandindo a sua pena como lança em riste para mim. E nem sequer eu me lembrava mais de seu nome!...

Fato mais curioso, porém, aconteceu com uma amiga. Andou ela tirando a "sorte", com um entendido no assunto, que cobrava preço espetacular pela "consulta". Deixou a moça a mãe na sala de espera, e entrou, desconfiada, para o gabinete do "professor". Este apanhou uma lente e começou dizer coisas vagas, imprecisas, fixando a palma da mão da jovem senhora. Até que fez uma expressão muito misteriosa e disse:

— Há uma pessoa, cujo nome começa por "L", que fez a sua infelicidade. É preciso cautela! Essa pessoa ainda lhe poderá fazer muito mal!

— "Nome começando por "L"? Deixe-me ver"... dizia a consulente. "O senhor deve estar enganado! Por "L" começa o nome de meu pai, a criatura que mais quero no mundo... E veja bem: a tia que mais carinho me deu na infância também tem um nome que começa por "L"! Só tenho tido boa influência com essa letra..."

O "Professor" ficou irritado, disse mais algumas palavras e despediu a moça, com esta observação:

— "Isto aqui é ciência pura. Não pode falhar!".

Quando saiu do consultório a moça, a mãe lhe perguntou:

— "Então? Que tal?".

— "Tudo errado! Disse que uma pessoa cujo nome começa por "L" me fez muito mal.. e ainda pretende fazer! Calcule! A letra do papai e da tia!".

— "Minha filha", disse a senhora. "Será que você já se esqueceu — a esse ponto — do seu marido?".

A moça levou um susto. Tanto a fizera sofrer aquele bruto! Tanta humilhação, tanto desgosto... Havia três anos que se separara dele... do homem cujo nome começava pela letra "L"!

— "Se me dissessem que algum dia eu poderia esquecer tão amplamente o meu marido — eu diria que seria impossivel!. .". Comentou ela rindo.

E a moça saiu para a rua com a consciência da leveza da sua alma. Limpa, suave, tão serena como água clara — como água nova da corrente da vida de cada dia!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A OUTRA BATALHA

PAULO A. DE FIGUEIREDO

A DEPOSIÇÃO das armas pelos paises do Eixo, não significa tenhamos vencido a guerra. A submissão do inimigo, pela fôrça, valeu-nos certamente a liberdade. Mas uma liberdade para continuarmos outra luta, apenas. A vitória não passou de uma demonstração de poderio econômico e militar posto a serviço de uma convicção anti totalitária. Positivou-se, essa vitória, numa atitude de negação. Revelou que não queriamos o nazi-fascismo. E isso já constituiu como que uma proclamação tácita de principios democráticos, por parte das nações ocidentais. Espelhava o desejo de alguma coisa, que teriamos de opor ao totalitarismo. Se negavamos a este, era em nome de algo que pretendiamos fazer valer. Esse "algo" que completaria o triunfo aliado, constituindo o seu lado positivo, é o que temos de afirmar agora.

E' ele a causa por que nos batemos.

Que causa será essa, porém? A mesma que, em todos os tempos e entre todos os povos, tem levado os homens aos grandes heroismos. A causa da liberdade, da justiça, da igualdade. A causa da humanização da humanidade. A causa da felicidade dos povos.

Não bastam, porém, palavras sonoras. Cumpre-nos precisar bem os termos de uma ação histórica consciente, que conduza aos fins almejados. Todo nosso esfôrço deve orientar-se na procura de um sistema geral de vida que possibilite aos homens encontrarem uma condição satisfatória de existência, onde todos coparticipem, equitativamente, dos bens da civilização e da cultura. Nisso consiste a "outra batalha", talvez a mais séria, que o mundo tem de travar e vencer sob pena de aniquilamento.

O triunfo sôbre o chamado totalitarismo da direita não nos deve iludir acêrca da fragilidade do regime demo-liberal ainda vigente, em formas novas, nos paises vencedores do ocidente.

Se penetrarmos fundo os acontecimentos, vendo-os em sua totalidade em suas relações de causa e efeito, logo descobriremos que o estado de coisas que gerou o nazi-fascismo teve como principal responsável o sistema demo-liberal. Foi este que, pela anarquia moral e econômica que implantara no mundo, arrancou do coração de tantos homens a fé na democracia, levando-os a tentar o bem estar nos regimes totalitários, com o que tão bem lhes souberam acenar os falsos profetas.

Pois a verdade é que, terminado o conflito, esquecidos os homens de seus compromissos para consigo mesmos e a humanidade, mostrando-se pouco firmes na tarefa de renovação que durante a catástrofe aceitavam como um imperativo de soubrevivência, começam a ressurgir aquelas mesmas condições que permitiram aos fascistas a tomada do poder. E por isto mesmo, agindo com tática idêntica à dos direitistas, os totalitários da esquerda a eles se substituiram na atitude messiânica. O ambiente ideológico contra a democracia, cultivado pelos comunistas, firma-se nas mesmas razões de ordem prática antes aproveitadas pelos fascistas para o mesmo fim. E também os êxitos obtidos são devidos à descrença dos homens num regime de vida condenado e que a cegueira e a paixão humanas se esforçam por perpetuar.

Dizer que o comunismo não serve, sem dizer o que desejamos em seu lugar, é muito pouco. As massas querem uma direção. E o comunismo oferece uma, embora seja a direção errada, a direção que as conduz ao esmagamento. Esperar que os acontecimentos amadureçam e confiar em que, uma nova guerra, uma nova derrota totalitária resolva tudo, é puerilidade. Mesmo nesta hipótese, voltando a paz, novas reações se produziriam, organizadas, contra o caduco estado de coisas liberal, em cuja experiência os homens continuam a provar as asperezas de erros irremediáveis, porque inerentes ao próprio liberalismo. A outra batalha, portanto, e que já começou, é a da democratização da democracia, entendendo-se por isso a complementação da democracia politica com a economia e a social Ou seja, a aplicação, tambem nos planos social e econômico, daqueles principios ideológicos que, por enquanto, só tem validez satisfatoriamente no plano politico.

Para promover essa verdadeira revolução, o caminho é renovar a cultura ocidental, vendo-se a cultura em sua acepção lata. Na cultura incluindo-se, portanto, as disciplinas politica e econômica. Importa isso reconhecer que a revolução teria de fundamentar-se em uma vontade humanistica de renovação de valores. Porque cultura, como lembra Max Scheler, é humanização, o processo que nos faz homens completos. E' vida, sobretudo. Mas vida organizada e com uma diretriz. Ora a base da vida humana é econômica e a sua organização social é função da politica. Dai o destacarmos, na obra cultural a se realizar, os acentos econômicos e politicos.

Inicialmente, há de superar-se, de uma vez por todas, o sistema econômico liberal que, fruto de uma orientação moralmente neutra deu em resultado a exploração do homem pelo homem. Sem que se entenda pelo termo a estatização dos meios de produção e por falta de outro melhor, diremos que se impõe asocialização das riquezas. Com isso pretendemos exprimir que a riqueza deve ter uma destinação social, ou seja, deve ser manejada num propósito efetivo de bem-estar da comunidade nacional. Em uma palavra, a economia tem de ser planificada. E uma boa planificação da economia importa a condenação do liberalismo, pois que a propriedade haveria de ser estruturada em outra forma, a fim de escapar a essa feição individualista que desnatura o seu uso. Claro que a intervenção do Estado aparece, então, como um imperativo de ordem. E isto será a revogação definitiva dos postulados básicos da liberal-democracia que, em sua projeção econômica se traduzem no "laissez faire".

Para humanizar a economia liberal é preciso previamente humanizar tôda a cultura liberal. As ciências, as artes, as letras e as técnicas não podem continuar como coisas sem finalidade, ou por outra, não podem continuar sendo simples instrumento de recreio espiritual, de enriquecimento de grupos, de dominação internacional de Estados. Nem se pode admitir a ciência pela ciência e a arte pela arte, como não se podem tolerar a ciência e a técnica a serviço do mal. Ora, isto importa o reconhecimento da necessidade de um termo a atingir, através da cultura. E esse termo falta ao regime liberal, que foi informado por uma filosofia agnóstica, utilitária e individualista. Ai a razão do mal emprego dos meios formidáveis que o homem tem ao seu alcance, os quais, se humanamente utilizados, poderiam proporcionar ao mundo uma grande dose de bem estar.

E assim acontece em todas as zonas do mundo liberal-democrata, do que se aproveitam os totalitários para, através de afirmações ousadas, apregoar, com êxito, um regime onde pelo menos os homens saberiam os motivos por que estariam lutando.

Para neutralizar a ação totalitária, cabe-nos, por conseguinte, renovar a democracia, transformando em vivências sociais e econômicas aqueles principios oriundos de uma filosofia geral de vida que, até agora, só têm tido alguma efetividade na esfera politica. Mas isso teria de ser feito como simples aspecto de uma tarefa mais ampla, de renovação total da cultura. Tudo estaria em, com base no respeito à pessoa humana, fazer com que as conquistas do engenho humano se subordinassem a um principio moral, segundo o qual seriam aproveitadas em conformidade com um propósito final que estaria em garantir a todos igual oportunidade para tentar seu pleno desenvolvimento.

Dentro do mesmo raciocinio, é claro que a politica, também um setor da cultura, teria de ser situada em outra compreensão. Se na economia humanizada estão os alicerces da revolução que se deseja, na orientação da politica — que ao fim é a própria cultura aplicada — está o meio de realizar as transformações necessárias, uma vez que o objeto da politica é o Estado e o Estado é a ordem total, no plano das coisas terrenas, da existência em comum.

Essa renovação cultural — que há de se fazer pela politica e partindo de uma preliminar econômica — tem, porém, antes de tudo, de encontrar um núcleo central de idéias diretoras em que se enraize. Quer dizer, cumpre, antes do mais, convencermo-nos de que há uma filosofia geral de vida capaz de satisfazer aos anseios totais do homem: a cristã. Essa filosofia, superior a todas as demais, é que deve ser oposta, doutrinariamente, ao marxismo. Mas não basta proclamar a pureza de seus principios. Precisamos fazê-la valer em todos os setores da vida. Onde estiverem a foice e o martelo, aí deve estar a cruz. Uma cruz que não fale apenas da Morte, mas tambem da Vida. Da vida por que Cristo foi crucificado.

Mundo Social



MANIFESTAÇÃO DE CORDIALIDADE — As esposas dos brigadeiros da Fôrça Aérea Brasileira, tendo à frente a Sra. Sephora Trompowski, senhora do ministro da Aeronáutica, prestaram carinhosa manifestação de apreço à Srta. Angélica Grisella, irmã do brigadeiro Hector Grisella, ex-adido Aeronáutico da Argentina, que está de regresso ao seu país. Durante o almoço, oferecido à distinta dama, que transcorreu num ambiente de cordial simpatia, as esposas dos brigadeiros da F. A. B. distinguiram a homenageada com um rico presente. Na gravura, um grupo formado durante a manifestação de cordialidade

DO MEU CADERNO...

Quando a luz da razão toca o cristal puríssimo de um grande amor, os reflexos o tornam mais glorioso e mais sublime...

...êsse melancólico Chopin, que é o sentimento universal do Belo e que tanto tem da alma brasileira.

Se eu te pintasse: séria — faria a imagem da beleza e da simpatia; sorrindo — na aurora do paraiso, a alegria dos anjos; triste — a melancolia das tardes sombrias de junho; chorando — não, nunca te pintaria chorando, um anjo não chora..

Note só, Lucinha, em tudo que agora escrevo, tem um pouquinho de você...

Versos que eu faço: farrapos de uma dor, pedaços de uma vida, saudades de um amor...

A beleza completa a mulher, não a faz...

Senhor — privilégio feliz que Deus concedeu aos homens tristes como eu...

Tu estás tão longe, tão longe, que nem minha saudade te alcança...

E a lua, com frio, se embrulhou nas nuvens...

FLAVIO CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE.

Senhoras:

Silvia Silva Guimarães
Domitila Pacheco Gonçalves
Candida Alexandrina Cordeiro
Gloria Aguiar Pereira

Senhoritas

Déa Silveira Martins
Celina Freitas Piani
Joti Abreu Lessa
Clotilde Virginia Horta Barbosa

Senhores

Claudio Mesquita de Azevedo
Candido de Oliveira
Maestro Caetano Roberti
Edgar de Carvalho, nosso confrade
José F. Barroso
Comandante Artur Pereira O. ...ão
Gustavo Antonio de Oliveira
Ivan Feijó de Melo
Cônego Angelo Rezende

Casamentos

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na matriz de S. José, o enlace matrimonial da srta. Zilda Pereira Nunes, filha do casal Valdemiro Pereira Nunes e sra. Edite Nunes, com o dr. Arnaldo Teixeira Batista, filho do casal Sebastião-Elvira Teixeira Batista. Os atos civil e religioso serão paraninfados pelos pais dos noivos.

Nascimentos

— O nascimento de Cristina é motivo de alegria para seus pais, o 1.º tenente Heintz Avila Carl e d. Dina Serejo Avila Carl, da qual participam as familias Palhano de Jesus, Magalhães Serejo e Avila Carl.

Bodas de prata

— JULIO RIBEIRO — MARIA RIBEIRO — E' por demais festiva a data de hoje para os parentes e amigos do casal Julio-Maria Ribeiro. Essa alegria tem a finalidade de ver esse casal completar o 36.º aniversario de casamento cuja efeméride será comemorada na residencia do casal, na rua Cabuçú n.º 37, onde todos se reunirão em lauto jantar, sendo tambem servido aos convidados, farta mesa de doces.

Bodas de ouro

— BODAS DE OURO DE UM ILUSTRE CASAL MINEIRO — Na cidade de Santa Barbara, em Minas, onde reside, verá passar dia 29, deste, seu cinquentenário de casamento o casal Elvira Furst Vieira e José Aimoré Vieira. Ambos, hoje radicados à terra que há longos anos escolheram para viver, mercê de seus dotes morais e denodados esforços com que sempre se empenharam em prol da grandeza municipal, desfrutam naquela sociedade do melhor conceito e da mais sincera forma de gratidão. José Aimoré Vieira nasceu no distrito de Catas Altas. Foi aluno do legendario Caraça, exerceu o magistério e hoje é coletor federal aposentado. Sua senhora — Vivi como é conhecida — procede de Itabira de Mato Dentro, e tem seu nome ligado a várias obras pias, um dos melhores esforços de sua longa e proveitosa existencia.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE — Carnaval — dia 7 de fevereiro, sábado de carnaval, grande baile "Carnaval no Outro Mundo". Traje: rigor ou fantasia de luxo, sendo permitido o "summer". Domingo, dia 8, "Vesperal Infantil". E' expressamente proibido o uso de "lança-perfume".

Homenagens

— BARBOSA LIMA SOBRINHO — Os correligionarios e amigos do deputado Barbosa Lima Sobrinho, rejubilados com a sua eleição para o cargo de Governador de Pernambuco, vão oferecer-lhe na primeira quinzena de fevereiro vindouro um almoço a ter lugar no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia. As listas para essa homenagem são encontradas na portaria da Camara dos Deputados, na A. B. I., na Livraria Vitor e no "Jornal do Comercio".

Exposições

— MANUEL KANTOR — O artista argentino Manuel Kantor, inaugurou, a sua exposição de retratos brasileiros e argentinos, no Hotel Quitandinha, em Petropolis. Nesta sua mostra, dedicada inteiramente a retratos, Manuel Kantor, reuniu trabalhos de diversas épocas, confeccionados no Brasil e na Argentina.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Realiza-se hoje, às 17 horas, a assembléia geral dessa Associação, para discussão dos termos a serem debatidos no VII Congresso Brasileiro de Higiene.

TERRENOS E PREDIOS DOADOS AOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Colabora o povo paulista com as autoridades federais para a melhoria dos serviços publicos

Na zona compreendida pela Diretoria Regional do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos de Botucatú, no Estado de São Paulo, a população local recebe sempre com a maior das satisfações a instalação de Agências de Correios e de Telégrafos; e é muito frequente mesmo a doação de prédios e mobiliários para o govêrno federal. Como exemplo damos a seguir uma relação dos prédios já doados pelo povo e Prefeituras da zona de Botucatú ao D. C. T., e nessa relação outra indicação de prédios, terrenos e até mobiliários a serem doados nas localidades mencionadas.

Os prédios doados pelos particulares ao D. C. T. importa em 117.978,60 cruzeiros. Doações pelas Prefeituras locais ascende a Cr$ 108.605,30. Os prédios já doados ao D. C. T. e o seu valor estão localizados nas seguintes cidades: Quintana SP — Cr$ 13.000,00; Paulopolis, SP — Cr$ 6.000,00; Rinópolis, ... 45.000,00; Amarilia, SP 8.000,00; Lucelia, SP 31.000,00; Osvaldo Cruz, SP 45.000,00; Inhema, SP 33.000,00; Camponte, SP .... 15.000,00; Lupércio, SP 25.000,00; Iacri, SP 40.000,00; Pradinha, SP 30.000,00; Parapua, SP .... 30.000,00; Maçatuba, SP .... 25.000,00; Ipes, SP 30.000,00; Urá, SP 35.000,00; Herculândia, SP 28.000,00; Alfredo Marcondes, SP 25.000,00; Guaimbé, SP .... 25.000,00; Iguapei, SP 40.000,00; Amandaba, SP 45.000,00; Balbinos, SP 40.000,00; Reginópolis, SP 25.000,00; Pianalto de Andradina, SP 35.000,00; Algodoal, SP 42.000,00; Cafelândia, SP 132.000,00; Aguapei do Alto, SP 92.000,00; Sumatra, SP .... 118.000,00; Guaraniuva, SP .... 80.000,00; Pongai, SP 35.000,00; Total Cr$ 1.173.000,00. Doação de terrenos: São Miguel, SP no valor de 20.000,00; Marilia, SP 250.000,00, e Botucatú, SP no valor de 85.000,00. Total Cr$ 355.000,00. As doações em perspectiva são as seguintes para o D. C. T., da cidade de Dionisia, SP, no valor de 25.000,00; Santa Terezinha, SP 28.000,00; Engenheiro Hermilo, SP 25.000,00, Vila Couto, SP 25.000,00; Iacanga, SP 25.000,00; Caiuá, SP .... 25.000,00; Oriente, SP 30.000,00; Gracianópolis, SP 45.000,00; Queiroz, SP 30.000,00; Ribeiro do Vale, 35.000,00; Luisiânia, SP 22.000,00; Barbosa, SP ..... 28.000,00; Caiabú, SP 25.000,00; Bora, SP 45.000,00 Adamantina, SP 65.000,00; Altoiris, SP .. 85.000,00; Arandú, SP 25.000,00; Alambari-Estação, SP 15.000,00 Perfaz um total de 610.000,00 cruzeiros. A doação em instalações ao D. C. T., nas várias cidades, ascende a Cr$ 326.583,90, em prédios: 1.173.000,00, em terrenos: 355.000,00 e outras doações de prédios, soma um total de 2.364.583,90 cruzeiros.

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishta os esclareça sôbre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas as terças, quintas e domingos.

N.º 3920 — OFELIA — Distrito Federal — As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, curiosa, ambiciosa, emotiva, expansiva e sociavel. Ano importante no passado, 1947; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é o rubi.

N.º 3921 — BONECA — Distrito Federal — As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome, indicam uma natureza ambiciosa, vaidosa, emotiva, ativa, sincera, apreensiva e sentimental. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o onix.

N.º 3922 — GAFANHOTO — Distrito Federal — A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, empreendedora, idealista, voluntariosa, sincera, liberal e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N.º 3923 — ATIVA — Distrito Federal — O conjunto numerico das letras do seu nome, exprime uma natureza inspirada, sonhadora, impressionavel, curiosa, sentimental, inconstante e mistica. Ano importante no passado 1945; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a safira.

N.º 3924 — LEÃO — Distrito Federal — A soma dos valores numericos das letras do seu nome indica uma natureza caprichosa, teimosa, sugestionavel, nervosa, inquieta, inconstante e emotiva. Ano importante no passado, 1947; no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é a granada.

N.º 3925 — FERREIRA — Distrito Federal — As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, autoritaria, voluntariosa, impulsiva, ousada e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é a ametista.

N.º 3926 — MADAME POMPADOUR — Distrito Federal — As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza apaixonada, romantica, sonhadora, idealista, emotiva, inconstante e nervosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 3927 — ADEL — Distrito Federal — A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, meiga, delicada, esperançosa, inteligente, e curiosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a opala.

N.º 3928 — NICOLINO — Distrito Federal — O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza ativa, empreendedora, ambiciosa, ousada, impetuosa, impaciente e voluntariosa. Ano importante no passado, 1947; no futuro será 1952. Sua pedra talismã é o topazio.

N.º 3929 — NOIVINHA — Distrito Federal — A soma dos valores numericos das letras do seu nome indica uma natureza alegre, viva, curiosa, espirituosa, inteligente, expansiva e otimista. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o jaspe.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano do Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Residência: ....
Pseudônimo para a resposta: ....
Resposta para: ....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Assumiu o novo comandante do Batalhão de Petrópolis

O III Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria, antigo 1.º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Petropolis, esteve durante todo o dia de ontem, em festa com a posse do seu novo comandante, tenente coronel Osmar Soares Dutra. A sua moderna sede encheu-se desde cedo, vendo-se, entre as pessoas presentes os generais Zenobio da Costa e Odilio Denys, principe d. Pedro de Orleans e Bragança, representante da Familia Imperial do Brasil, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, tenente coronel Pedro Eugenio Pies, prefeito da cidade, vários vereadores fluminense, representantes do Clero, da magistratura local e desta cidade e do jornalismo e muitas senhoras do magisterio petropolitano, delegados de policia e outras autoridades civis e militares e pessoas gradas. A cerimonia principal do dia iniciou-se com a formatura de uma das subunidades do Batalhão, no patio interno, sob o comando do capitão Lauro Rocá Diegues, seguida da entrega da Bandeira Nacional com a nova denominação, recolhendo-se a antiga ao arquivo do Batalhão. Essa cerimonia, que foi precedida da leitura do boletim pelo tenente Falcão, ajudante-secretario, contendo o ato da nova organização da unidade, causou a todos a mais viva impressão pois, quer a antiga, quer a nova bandeira apresentaram-se acompanhadas de luzidas e garbosas guardas de honra, ouvindo-se no ato o toque do Hino Nacional. Após houve o desfile em con... no Pavilhão Nacional ao som de marchas militares. As autoridades ...-se então, para o ... do comando onde o maior

ou, em virtude da diminuição de receita decorrente da suspensão de consignações em dezembro e janeiro.

RESTRINGINDO AS DESPESAS

Tendo em vista os reiterados propósitos do Governo no sentido de restringir as despesas orçamentarias e a situação dos quadros de oficiais subalternos pertencentes aos Quadros de Intendencia, de Saúde e de Veterinária em face das promoções decorrentes da aplicação da Lei 193 de 24 de dezembro de 1947, o ministro da Guerra resolveu: 1) — as funções presentemente atribuidas aos tenentes intendentes, médicos, farmaceuticos e veterinários passem a ser exercidas por tenentes ou capitães; 2) — a classificação dos capitães recentemente promovidos de acordo com a lei 193, de 24 de dezembro de 1947, deverá ser feita, em principio, nas mesmas unidades ou repartições em que anteriormente serviam, salvo quando houver incompatibilidade hierárquica ou necessidade do serviço".

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por motivo de ferias do general Paulo de Figueiredo assumirá o subcomando da 1.ª Divisão de Artilharia o coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva.

REQUERIMENTOS SOLUCIONADOS

O general chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos dos capitães Synesio de Santana Reis e Everaldo José da Silva, tenentes Antonio Candido Tavares Burdeaux Rego e Antonio Martins da Costa; sargentos Everton Tenorio de Lima, Euclides Martins de Oliveira e Antonio dos Santos, indeferiu o dos

Aspecto colhido por ocasião da posse do novo comandante do 3.º R. I., tenente-coronel, Osmar Soares Dutra. (Foto Agência Nacional

Wellestein Teixeira de Mendonça transmitiu, após a leitura do ato governamental de nomeação, o comando ao tenente coronel Soares Dutra que, declarando-se empossado fez um discurso, no qual depois de agradecer o ato governamental de sua nomeação referiu-se ao general Zenobio da Costa, dizendo "ser um grande chefe, cuja figura invulgar de soldado empolga a todos os que dele se aproxima". Referiu-se ainda elogiosamente aos antigos comandante do Batalhão, declarando por fim, esperar a cooperação de todos os comandantes e que será a sua unidade um nucleo de trabalho produtivo e patriotico. A seguir, falou o dr. Mario Paula Fonseca, juiz de direito da 13.ª Vara Criminal, desta Capital, que teceu elogios ao novo comandante. Por ultimo, encerrando a solenidade de posse, falou o general Zenobio da Costa. Por ultimo, encerrando a solenidade de posse, falou o general Zenobio da Costa, ressaltando os méritos do novo comandante, dizendo da sua amizade e da confiança que lhe deposita, tendo palavras de elogio para com a tropa do seu comando na 1.ª Região Militar, considerada a maior do Brasil e manifestando-se sobre os comandante das Grandes Unidades disse: "não fosse a atuação leal, eficiente e disciplinada do general Odilio Denys, o comando da Zona Militar de Leste, seria um cargo muitissimo trabalhoso". Terminada a solenidade, verificou-se uma visita as modernissimas instalações do Batalhão para, por último, ser oferecido um almoço. O comandante Soares Dutra e o seu antecessor, major Wellestein Mendonça apresentar-se-ão hoje as altas autoridades militares do Exército.

SUSPENSÃO DE RAPIDOS

A diretoria da Previdencia dos subtenentes e sargentos do Exército resolveu suspender o pagamento de "rápidos" nos meses de fevereiro e mar-

sargentos Rafael Antonio de Santana e Osorio Barroca e mandou arquivar o do cabo José Emidio França.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Deverão comparecer no dia 28, às 7,30 horas, à Policlinica Militar, os seguintes candidatos:

— Inspeção de saúde — Valdir Saguas Pressas — Vitor José Schlobach Fortuna — Vicente de Albuquerque — Vady Fraga Batista — Valdemar da Cunha e Souza — Valter Augusto de Souza — Valter Pantoja Cardoso — Valter Rodrigues do Carmo — Valter Teixeira dos Santos — Willy Ramos Buxbaum — Wolgrand Cruz Paes — Zey Bezerra de Melo — Jorge Romeiro da Silva — Milton de Barros Vanderlei — Hugo Vidal — Vicente de Paula Ferreira dos Santos — Ivo de Azevedo — Milton de Andrade Carcuéja — Hermano da Silva Guimarães — Miguel Aluisio Meireles Martins — Adolfo Maranhão Bucker Aguiar — Amauri Dias Vidal — Ambire Gomes Coelho — Antonio Rodrigues Mosqueira — Arnaldo Expedito Miranda Santos — Artur Nogueira — Benedito Dutra Pimenta — Carlos Alberto Martins Santos — Enzo Augusto Teixeira — Fernando Monteiro de Barros — Francisco de Paula Saião Lobato — Geraldo José Martins Peixoto — Gilson dos Santos Campos — Guaracyaba de Melo Barreto — Heleni Padilha da Cunha Helio Afonso dos Santos — Humberto Paschoal Perri — Humberto Granat Viana de Lima — Isaac Alves Grijó — Ivan Vitorino de Menezes

— Radiografia — Luiz Carlos Faustino dos Santos e Silva — Claudio Vidal Barbosa — José Mauricio Monteiro — Osvaldo Martinho Carneiro — Guaraci de Oliveira — Fernando Pereira da Silva — Odorico Afonso Filho — Silden de Arruda Camara — Adir Franco.

— Os candidatos deverão apresentar documento de identidade.

Leopoldo — Lourenço Alberto de Castro Lucas:

— 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves — Santo Angelo — Otavio de Oliveira;

— 12.º Regimento de Infantaria — Juiz de Fora — Alfeu de Paula Oliveira;

— 13.º Regimento de Infantaria — Ponta Grossa — Antonio Olimpio Duarte e Mozart Tavares;

— III-13.º Regimento de Infantaria — Lapa — Luiz Vaz de Assis e Luiz Vieira de Aguiar;

— 14.º Batalhão de Caçadores — Florianopolis — João Candido de Rezende Filho;

— III-15.º Regimento de Infantaria — Campina Grande — Manoel Matias Filho;

— 17.º Batalhão de Caçadores — Corumbá — Benedito Gomes Filho e José Gregorio Gonçalves;

— 2.ª Companhia Independente de Fronteiras — Porto Murtinho — Nelson Silva.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. P. e nomeio para servir no C.P. O. R. de São Paulo, como auxiliar de instrutor, o 1.º tenente de Infantaria Mauricio de Assunção Cardoso, recentemente promovido.

— Declaro que a retificação da classificação do capitão Emanuel Oliveira Afonso de Miranda foi, por necessidade do serviço, para o 2.º Regimento de Infantaria — Vila Militar, como excedente, por ordem do general ministro da Guerra e não para o III-3.º Regimento de Infantaria Petropolis.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do C. P. O. R. de Curitiba — auxiliar de instrutor — para a E. A. O. — Quadro do Ensino — o capitão de Artilharia Francisco de Matos Junior.

— do R. E. A. — Deodoro — para o 1-4.º R. O. 105 — Juiz de Fora — o 1º tenente Nalo Rodonfo Ramos de Brito.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do ministro, do Q. O. — 1.º G. A. Cav. — para o Q. S. G. e nomeio para servir na C. M. M. E. EE. UU. o capitão Marcelo Augusto Romeiro da Rosa.

Tranfiro por necessidade de serviço: — do Q. O. — 1-4.º R. O. — 105 e 1.º R. O. — 105, respectivamente — para o Q. S. P. e nomeio para servirem na E. A. O. — Quadro de Ensino — os capitães Helio João Gomes Fernandes e Osvaldo de Araujo e Souza.

— do Q. O. — R. E. A. — Deodoro — para o Q. S. Fi e nomeio Auxiliar de Instrutor do C. P. O. R. de Curitiba, o 1.º tenente José Albuquerque.

— Em virtude da mudança de designação do 3.º B. E. para o 6.º B. E., transfiro, por necessidade do serviço, daquela para esta Unidade, os seguintes oficiais:

— Capitães — Adão Prestes do Monte — Danilo Teles Martins — Pedro Manoel de Castro Schneider e José Liberato Souto Maior;

— 1.ºs tenentes — Francisco de Assis Pires Falcão e Ernesto Gurgel do Amaral;

— 2.ºs tenentes — Carlos Aloisio Weber. — Cler Celsio de Araujo — Raimundo Saraiva Martins — João Carlos Cristofel — Heraldo Barbosa Botelho.

— 2.º tenente do Q. A. O. — Alvaro Lemos.

— Por ter sido aprovado no concurso de admissão à Escola de Estado Maior do Exército, devendo, em consequencia, efetuar matricula na referida Escola, transfiro do Q. O. — 1.º B. E. — para o Q. S. G. o capitão Francisco Gilson Filho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. — 15.º Cia. Trns. — extinta — para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Transmissões, como auxiliar de instrutor, o 1.º tenente Ernestino de Araujo Pereira.

— transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. — 1.º B. Ferrov.. — Benio Gonçalves — para o Q. S. P. e designo instrutor chefe do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, o capitão de Engenharia Jeronimo Derengowiski e do 3.º B. Pnts. — Cachoeira para o 1.º B. Ferrov. — Benio Gonçalves — o capitão Boris Bromirski.

— Em virtude da transformação do 2.º B. Pnts. para 3.º B. E., classifico nesta ultima Unidade, os seguintes oficiais:

— capitães — Francisco Sabola Barbosa Filho — Carlos Henrique Rupp e Ivo Gomes da Costa;

— 1.ºs tenentes — Lauro Cunha Campos — Nelson Moler — Paulo Alves Lourenço Ramos e Antonio Antonacci;

— 2.ºs tenentes — José Meireles e Heleno Augusto Dias Nunes

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do ministro, o coronel da arma de Infantaria, Hugo Silva, ultimamente transferido do Q. O. para o Q. S. G. deve ficar adido ao Q. G.-1.ª R. M.

ADIÇÃO DE SUBTENENTE

— De ordem do ministro, e de acordo com a solicitação do Cmt. da 3.ª R. M., o subtenente da arma de Engenharia, Orlando Vieira, ultimamente classificado no 2.º Btl. de Pontoneiros, em Cachoeira, deve permanecer adido ao 3.º B. E., até a ultimação de trabalhos de que se acha encarregado em Porto Alegre.

PERMISSÃO CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA

— Concedo ao 1.º tenente Geraldo Correa de Melo, transferido para o 3.º R. A. Cav. 7a. para gozar o transito em Bagé — Uruguaiana.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 21

— Publico, de ordem do general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

— Em virtude de estar com matricula assegurada na Escola Técnica do Exército no corrente ano, seja excluido da relação para matricula na E. A. O., o major da Arma de Engenharia Luiz de Paula Pessoa.

PERMISSÕES

— ao major da Arma de Infantaria, Omar Guimarães Omena, ultimamente transferido do 22.º B. C. para o Q. G.-8.ª R. M., gozar parte do transito em Curitiba;

— ao 1.º tenente R-2, Erasmo Flores da Cunha, transferido do 5.º R. C. para o 6.º Esq. Rec. para gozar o transito em Porto Alegre;

— ao subtenente Leto de Oliveira Medeiros, transferido do S. G. E. para o 1.º Btl. Frnt. para gozar o transito na sede de sua unidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Francisco Gonçalves de Macedo, 3.º sargento da 1ª-1.º B. I. B., pedindo inclusão no Q. I. — Indeferido, à vista da informação prestada pela 1.ª R. M.;

— Ivo Santos, 2ºsargento RT-2 do Q. R.E. pedindo averbação de tempo de serviço.

— Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 5 anos, 4 meses e 1 dia, de acordo com o Aviso n.º 1.317, de 25-5-1946, em que serviu na Rede Viação Parana-Santa Catarina.

— Edmundo Freitas Silva, 3.º sargento do 3.º G. A. C. e Fortaleza de São João, pedindo seja considerado como férias o periodo em que esteve baixado ao hospital — Deferido. Considere-se como ferias relativas ao ano de 1946, o periodo de 14 dias em que esteve baixado ao H. C. E., de acordo com o Aviso n.º 154, de 22-1-1944.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— o capitão Ivan Pessoa Pires, do 8.º Regimento de Infantaria — Cruz Alta — para o 2.º Regimento de Infantaria — Vila Militar.

— o capitão Alfredo Ferreira Botelho, do 4.º Regimento de Infantaria — Duque de Caxias — para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado — Capital Federal.

— do C. P. O. R. do Rio — Cmt. do Contg. — para o Deposito de Motomecanização da 7.ª R. M. o 1.º Tenente do Q. A. O. Alcione Melo.

— do Q. O. — 4.º R. I. — para o Q. S. G. e nomeio para servir na Diretoria de Motomecanização, o capitão Antonio Lisboa de Freitas Diniz.

— o 2.º tenente do Q. A. O. João Lourenço da Silva, do Q. O. — 3.º B. C. — para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. A. O.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente do Q. A. O. Hermes de Castro Siqueira, do Q. S. G — E. A. O. — para o Q. O. e classifico no 1.º R. I.

— Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes tenentes do Q. A. O., recem-promovidos:

— 3.º Regimento de Infantaria — S. Gonçalo — Adamor Nogueira Espindola e Wilson Menezes;

— Regimento Escola de Infantaria — Vila Militar — Vicente Feitosa Ventura;

— 7.º Regimento de Infantaria — Santa Maria — João Teixeira Filho;

— 8.º Batalhão de Caçadores — S.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Os ex-alunos das Escolas Militar e Naval podem se candidatar à Escola Técnica do Exército — Concessão feita pelo ministro, por portaria de ontem — Atos e despachos

O ministro Armando Trompowski, por portaria de ontem, facultou aos ex-alunos das Escolas Militar e Naval a inscrição no concurso de admissão à Escola Técnica do Exército, nas mesmas condições já estabelecidas para os ex-cadetes do ar, nas vagas que foram reservadas à Aeronáutica.

Pela mesma portaria, fica determinado que por ocasião da matricula, em igualdade de condições, os ex-alunos da Escola de Aeronáutica terão preferência sobre os seus colegas dos dois outros estabelecimentos de ensino militar.

A FAB. A SERVIÇO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO

O ministro Armando Trompowski recebeu do seu colega da pasta da Agricultura, senhor Daniel de Carvalho, a seguinte mensagem de agradecimento:

"Venho manifestar a v. excia. os meus agradecimentos pela boa vontade demonstrada pelas autoridades dêsse Ministério no que respeita ao transporte de material e pessoal em objeto de serviço. Essas autoridades, mediante eficaz cooperação, muito têm contribuido para o cumprimento das tarefas a cargo desta Secretaria de Estado.

Particularmente, desejo salientar a v. excia. a forma cavalheiresca com que o tenente coronel Salvador Lizarralde, capitão Mauricio José de Carvalho e o 3.º sargento Hélio Ferreira Pimenta desempenharam a missão de conduzir o Diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal deste Ministério em viagem de inspeção a sete Estados e percorrendo 7.700 quilometros em avião".

LICENCIADO DO SERVIÇO ATIVO

O ministro licenciou, a pedido do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o 2.º tenente aviador da reserva convocado Edyr do Amaral Vasconcelos.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas cujo pagamento por exercicios findos lhe foi solicitado: pelo major aviador Atila Gomes Ribeiro; pelo 1.º tenente aviador Olavio Campos; pelo aspirante mecanico da reserva Tertuliano Rocha Filho; pelo 1.º tenente mecanico da reserva Josemar da Costa Valin; pelo 1.º tenente aviador da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schimidt, José Vanzencki, Luiz Martins, Mario Rossetto, Emidio dos Santos Dutra, Noltevir Souza Cordeiro, Gumercindo Albino Langner, Antenor Seremin, Eduardo Lichkack e Hayrton Soley de Medeiros; pelos 1.ºs sargentos João Apolinário da Silva e Batista Mario Celestino; pelo Lloyd Brasileiro, Companhia de Navegação Costeira, Estrada de Ferro Central do Brasil, Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, Shell Mex Brasil Limited, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; pelas firmas Morais Alves & Cia., Fred. Figner & Cia. Ltda., Empreza Promotora de Vendas Limitada, J. R. Pires Comércio e Industria S. A. e Rodrigues D'Almeida & Cia.

LEVANTAMENTO AÉRO-FOTOGRAFICOS

Conforme lhe foi solicitado, o ministro autorizou os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Limitada a realizar os vôos necessários ao levantamento aéro-fotográfico de uma faixa de 330 kilometros, situada na região Presidente Prudente — Porto Epitácio, em São Paulo e que se destina ao Departamento de Estrada de Rodagem do mesmo Estado.

No mesmo sentido, o titular da pasta deu autorização ao piloto mercante Nestor Henrique Morais Natividade para realizar levantamento aéro-fotográfico na Serra Negra, por incumbência do govêrno do mesmo estado.

INSCRITOS NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Foram autorizadas pelo ministro as inscrições no exame de admissão ao curso de preparação na Escola Técnica do Exército dos ex-cadetes do ar José Augusto Sodré Morgado Horta e Dymas Joseph Pellerim.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia 58 1.º 42-3333
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-3392

Apólices Consolidadas Mineiras

A Secretaria da Fazenda de Minas Gerais torna público aos interessados que o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A e o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A., em suas Matrizes, Filiais e Agências, reiniciarão a 26 deste mês o pagamento dos JUROS VENCIDOS, em 30-6-947 e 30-10-947, dos coupons ns. 26 e 21, respectivamente, das séries "A" e "B" das apólices consolidadas mineiras, e dos prêmios das sorteadas naquelas datas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1948.

Teatro

NOTICIARIO

REGINA — "Castidade", às 20 e 22 horas.

Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRINHO DE COPACABANA — Sessões às 20 e 22 horas "A secretária de meu marido".

GLÓRIA — "É com êsse que eu vou", às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos

SERRADOR — "Divorcio", às 21 horas. Matinées às quintas-feiras, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — "Só para chatear" — Às 20 e 22 horas. Matinées, às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Hamlet". Às 20,30 horas.

O HIGH-LIFE E O TEATRO

Não será exagero afirmar que a existencia do High-Life Clube depositário desde os principios do século de encantadoras tradições da vida social carioca, participa também do teatro brasileiro, em algumas das suas expressões.

Se não bastassem outros motivos, a decoração brasileira, em numerosas e felizes realizações, sempre encontrou no elegante palacete a rua Santo Amaro belas afirmações e estimulos consagradores. Muitos valores, nessa arte dificil e sensivel de compor ambiente em que vivam as criações e os sentimentos imaginários da interpretação dramatica, se revelaram no gosto, na originalidade, no clima artistico que sempre caraterizaram, desde muitos anos, os salões e os jardins da rua Santo Amaro.

Ainda agora mesmo, empresta-lhe a contribuição de seu talento e sensibilidade, um artista que pertence mais ao teatro que propriamente à decoração. Trata-se de Cajado Filho, nome ligado a muitos dos triunfos de figuras de nosso palco como Dulcina de Morais, Chianca de Garcia e outros, se não quizermos aludir aos trabalhos com que tem enriquecido o nosso cinema.

Por esses e outros motivos é que se torna cabivel uma referencia, entre os acontecimentos, as figuras de nosso teatro, à sociedade da rua Santo Amaro.

"ANFITRIÃO"

Encerrando sua brilhante temporada artistica que teve inicio no ano próximo passado, o Teatro de Câmera apresentará, breve, no Ginástico, às 21 horas, "Anfitrião", farça da autoria de Antonio José da Silva, o "Judeu", em nova versão do sr. Rosário Fusco e na interpretação de Gilda de Abreu, Solange França, Cléa Suzana, Joracy Oliveira, David Conde, Orlando Vilar, Nelson Dantas Alfredo d'Almeida, José Alvaro, Yves Alves e Waldir Moura. "Anfitrião" que teve como diretor dos ensaios o sr. Adacto Filho, com cenários e guarda-roupa do sr. Roberto de Barere, será oferecida ao nosso público em quarta e última récita de assinatura, dentro de poucos dias.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

Esfaqueado pelo desafeto

Clodoaldo Fernandes Machado de 20 anos de idade, solteiro, operário, residente na rua Severiano Monteiro em Irajá, ontem a noite, próximo de sua casa, foi esfaqueado por um desafeto de nome Luiz de tal, que fugiu logo após a agressão.

A vitima, foi internada no Hospital Getulio Vargas

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — Das 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

Mais um violento desastre na estrada Rio-Petrópolis

Na manhã de ontem, na estrada Rio-Petrópolis, verificou-se mais um desastre de consequências as mais graves.

David Ribeiro, de 47 anos de idade, morador na rua Leonidia n.º 241, dirigia um carro de sua propriedade que vinha com destino a esta cidade. No referido veiculo, viajavam ainda, Adelina Reis Barros, de 58 anos de idade viuva, moradora na rua Julio do Carmo n.º 476, seu filho Arandir Reis Barros, de 14 anos, e José Leovigildo Caetano Gonçalves, de 16 anos, residente na estrada Senador Soares 22.

No quilômetro 22, o auto foi de encontro a outro carro, e, em consequência, seus viajantes sairam feridos. Os menores, retiraram-se logo após receberem os primeiros curativos, ficando internados d. Adelina e David.

Este último, mais tarde, veio a falecer.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO ...

GRANDE USINA DE ASFALTO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — A prefeitura aprovou o crédito necessário para a compra de uma usina de asfalto a ser feita nos Estados Unidos, a qual custará cerca de um milhão de cruzeiros, conforme estudos realizados em meados do ano passado. Com a instalação dessa usina a prefeitura poderá modernizar o calçamento de Porto Alegre, notadamente de certas ruas que hoje tem o piso de pedras irregulares. A compra da citada usina é a primeira do gênero que se faz no Brasil pois somente a prefeitura de Buenos Aires possui uma igual. Segundo afirmam os técnicos a usina será montada em 60 dias.

Manteiga Ecila
QUILO CR$ 26,00
Com fila ou sem fila
prefiram
ECILA
R. MIGUEL COUTO - 100
Telefone 43-0389

Morreu a vítima do atropelamento

Na tarde de ontem, Adjair Peres de Souza, alfaiate, residente na rua Senhor dos Passos, 103, próximo de sua residência foi atropelado por um auto, sofrendo graves ferimentos.

A vitima foi conduzida para o H.P.S., onde veio a falecer.

Ministério da Marinha

Socorrido o "Hopecrest" pela Marinha de Guerra — O abalroamento do navio-escola "Almirante Saldanha"

No dia 25 do corrente o Navio-Tanque "Marajó" captou um radiograma do navio inglês "Hopecrest", que se achava 100 milhas ao sul de Cabo Frio, informando de que havia fogo a seu bordo, sem perigo imediato. As autoridades navais providenciaram, então, a ida do rebocador "Laurindo Pitta" para prestar socorros, o que foi feito, tendo seguido a bordo deste rebocador um oficial de esquadra e um capitão do Corpo de Bombeiros embora tendo sido recebido outro radiograma, por intermédio da Estação do Arpoador, informando que o "Hopecrost" chegaria ao posto desta Capital às 21 horas do mesmo dia. As 21.30 horas o comandante do "Hopecrest" informou estar fora de perigo tendo, entretanto, o rebocador "Laurindo Pitta" ficado próximo do "Hopecrest" até a manhã de 26.

ABALROADO PELO VAPOR ARABLA, O "ALMIRANTE SALDANHA"

Na madrugada do dia 24 do corrente, o Navio-Escola "Almirante Saldanha", que havia deixado o porto de New Orleans na vespera, achava-se fundeado junto à margem do canal sudoeste do Mississipi com o prático a bordo, aguardando a melhora das condições do tempo, a fim de prosseguir viagem, quando foi abalroado pelo vapor "Arabla" que descia o rio. Desse abalroamento resultaram algumas avarias no gurupés e em uma chapa do beque, na altura do castelo daquele navio, sem haver acidente pessoal. À vista desse abalroamento o Navio-Escola "Almirante Saldanha" regressou à New Orleans a fim de reparar as avarias sofridas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: Designando o Capitão de Fragata Alberto Jorge Carvalhal para exercer as funções de Instrutor de Emprego de Forças Navais, no Curso do Estado Maior de Aeronáutica, em substituição ao capitão de Mar e Guerra Fernando Almeida da Silva, dali dispensando em virtude das necessidades do serviço da Marinha; designando o capitão-tenente Alfredo Alvaro Canoglia Barbosa para exercer as funções de Assistente do Comandante da Flotilha de Mato-Grosso, capitão-tenente Alberto José Carneiro de Mendonça para exercer as funções de Instrutor de Controle de Avarias, para Guardas-Marinhas, a partir de 22 de dezembro de 1947, sem prejuizo de suas atuais funções, primeiro-tenente Frenk Robert Amora Levier para exercer as funções de Controle de Avarias, para Guardas-Marinhas, e, também, para identicas funções o primeiro-tenente José Celso de La Roque Guimarães, ambos a partir de 22 de dezembro de 1947 sem prejuizo de suas atuais funções; e concedendo noventa dias de licença, em prorrogação ao capitão de Corveta médico dr. Waldir Caldas Pires, de acordo com a legislação em vigor.

CHAMADA DE RESERVISTAS

Comparecimento ao Serviço da Reserva Naval: Devem comparecer, com a máxima urgencia, ao Serviço da Reserva Naval, instalado no 13.º pavimento do edificio SISAL, na Avenida Presidente Vargas n.º 508, os senhores Ademar de Carvalho, filho de José Bernardo de Carvalho e Antonio Braz Ferreira, filho de José Rodrigues Ferreira.

"MARINHA EM REVISTA"

Já se encontra em circulação o último numero de "Marinha em Revista", periódico de difusão cultural dos interesses da Marinha, editado pela Diretoria do Pessoal da Armada.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE O MUSICAL DOS MUSICAIS!
"Miragem Dourada"
BING CROSBY • BOB HOPE • RAY MILLAND • GARY COOPER
ALAN LADD • BARBARA STANWYCK • PAULETTE GODDARD
DOROTHY LAMOUR • LIZABETH SCOTT • VERONICA LAKE
WILLIAM BENDIX • BARRY FITZGERALD • Cecil B. De Mille
NAC. JORNAL DA TELA

no Estudio e na Tela

Os films de hoje:

PALACIO, RIAN E CARIOCA "Um sonho e Uma Canção", com Dennis Morgan e Martha Vickers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ E REX — "O Bandido", com Anna Magnani e Amedeo Nazzari. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E ROXY — "Safo", com Mirtha Legrand e Roberto Escalada. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Escrava de Uma Lembrança", com Louis Hayward e Jane Russel. — Às 14 — 16 — 8 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Pamela", com Fernand Gravey e Renée Saint Cyr. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Miragem Dourada" com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Ray Milland, Dorothy Lamour, Bing Crosby, Paulette Goddard e outros. Às 11,45 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Miragem Dourada", com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Ray Milland, Dorothy Lamour, Bing Crosby, Paulette Goddard e outros. Às 13,40 — 15,45 — 17,40 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Quatro Irmãos a Queriam" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "No Trampolim da Vida" — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Cesar e Cleopatra", com Claude Rains. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Caricia Fatal", com Burgess Meredith e "Uma Noite no Follies de Los Angeles". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Bandido", com Amedeo Nazzari. — A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "O Coração Manda". — A partir das 14 horas.

"VIRTUDE SELVAGEM"

Quase toda a filmagem de "Virtude Selvagem" (The Yearling), o belo espetáculo em técnicolor Metro-Goldwyn-Mayer que os 3 cines Metro vão apresentar na Quarta-feira de Cinzas, foi realizado na Florida, cujo cenário a "camera" orientada por Clarence Brown fixou de modo belissimo. Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman Junior são os grandes intérpretes dêsse filme cujo "slogan" é êste, justissimo, aliás: "Belo como o Arco-Iris".

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

Tornaram-me um criminoso

(THEY MADE ME A CRIMINAL, WARNERS, 1939)

RE-EXIBIDO NO REX

3

Sob o aspecto rememorativo, não deixa de ser curiosa a exibição de uma "reprise". Revimos uma atriz interessante que a morte levou tão cedo — Gloria Dickson. Presenciamos Claude Rains em papel sem importância, de detetive. O mais interessante é Ann Sheridan, que naquela época ainda não se havia destacado, em uma "vamp" que morre logo no inicio da pelicula. Essa adaptação de novela popular, de autoria de Beulah Did, recebeu um tratamento lento, sem vivacidade, da parte de Busby Berkeley, mas, por vezes, mantém o interesse. A história é convencional e "armada". Comemorando a sua vitória por um campeonato mundial de box, o herói (John Garfield) é vitima das circunstâncias. O seu empresário pratica um crime, em seu apartamento, e foge com a sua pequena, morrendo logo após. Acusado de assassinio que não praticára, foge de cidade em cidade, até um pequeno lugarejo. A ação torna-se muito arrastada, mostrando uma série de incidentes sem importância, com os "anjos de cara suja". Aí está, também a "mocinha" do filme, inicialmente hostilizando o herói. Quando os acontecimentos estavam sem interêsse, há uma melhoria. Garfield, a fim de auxiliar os garotos, volta ao "rink", mas lá estava Claude Rains bancando o "Javert" a persegui-lo. O "boxeur" é forçado a esconder o seu jogo, para não ser prontamente identificado, mas sustenta os números de "rounds" suficientes, a fim de obter o dinheiro. Depois de tudo isso, o detetive torna-se sentimental e deixa livre o herói. Ele já se enganara uma vez. Resumimos o entrecho, somente com uma finalidade: mostrar que o melhor filão não foi explorado. É o caso do temperamento de Claude Rains, que vivia sob o complexo de um erro, em modesta função policial, em um necrotério. Quando chegou a ocasião de recuperar o terreno perdido — se prendesse o "boxeur" fugitivo, que atuava com outro nome, seria até glorificado — sentiu pavor de errar novamente. Afinal, o rapaz tinha uma namorada bonita, era estimado pelos "anjos" e êle não passava de um emotivo. No entanto, tudo isso passa como um relâmpago no filme que dedica quase toda a ação para o temperamental Garfield e às brincadeiras dos meninos. De tudo isso é fácil concluir que o filme tinha apenas o pretexto de aproveitar a popularidade dos elementos de "Beco sem saida" e Garfield que, em 1939, ainda estava no inicio da sua popularidade. Aliás, a sua atuação é bôa, o mesmo sucedendo com Gloria e May Robson. Os "anjos" na forma do costume. Filme regular, constituindo um passatempo simplório. No programa "Enfermeira e detetive", um filme policial vulgar — um ponto e meio de cotação — que dispensa maiores comentários. Lee Patrick, Julie Bishop, Regis Toomey, Clara Blandick, Leonard Mudie e outros, são os personagens desse complemento inferior — "The Nurse's Secret", Warners 1939. O primeiro ainda é passável, mas o segundo é bem fraco.

LONG-SHOT

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

O RAPAZ do LEITO Nº 4
UMA INTERESSANTE MINIATURA DE Pete Smith
ESQUILO GAIATO
UM DIA DE PESCA
RIVER PLATE x PALMEIRAS
ENCONTRO COM O DESTINO
O VINGADOR
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Extra! PEQUENO POLEGAR desenho
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

"ESTA E' FINA!"

Linda Batista, a "Rainha do Rádio", procurou o jornalista para solicitar-lhe um desmentido: de que em hipótese alguma houvera brigado com Araci de Almeida — "O Samba em pessoa" — tal como foi divulgado por um matitutino.

E' que circularam boatos sôbre uma possivel briga entre ambos, em consequência da semelhança entre os sambas "Enloqueci" e "Não me diga adeus", que as duas cantoras gravaram para o Carnaval deste ano.

Por coincidência, as duas melodias estão incluidas no "score" musical da comédia carnavalesca "ESTA E' FINA!" que está sendo produzida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil e filmada simultaneamente nos estúdios da Imperial e Cinédia, sob as ordens de Luiz de Barros e Moacir Fenelon, respectivamente. O filme, que tem nos principais papéis Mesquitinha, Manoel Vieira, Olivinha Carvalho e Claudio Nonelli, deverá ser lançado no próximo dia 2 de fevereiro

"QUATRO IRMÃOS A QUERIAM"

Os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star e Ritz começam a exibir "QUATRO IRMÃOS A QUERIAM" empolgante drama da aviação comercial cujo argumento não é apenas extraido da imaginação fertil de um escritor, mas dos autênticos arquivos da própria vida.

Esta vibrante epopéia do ar está estrelaçada, intimamente, com uma deliciosa aventura romântica cujos protagonistas são Anne Baxter e William Holden, que, sob a direção de John Farrow, e coadjuvados por William Bendix, Sonny Tufts, Sterling Hayden e Howard da Silva, muito contribuem para o engrandecimento de "QUATRO IRMÃOS A QUERIAM".

PLAZA • ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA • RITZ • STAR
HOJE
ANNE BAXTER
WILLIAM HOLDEN
SONNY TUFTS
WILLIAM BENDIX
STERLING HAYDEN
HOWARD DA SILVA
QUATRO IRMÃOS A QUERIAM
'BLAZE OF NOON'
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Corrida ciclística promovida pelo SESI

Transferida para o próximo mês

Em virtude da exiguidade do tempo que não permitiu a todos os candidatos inscritos se submeterem ao indispensável exame médico, o Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica do SESI, informa que fica transferida a Corrida Ciclistica que deveria realizar-se no dia 25 do corrente, na Quinta da Boa Vista, para uma próxima data que será oportunamente anunciada.

Continuam, portanto, abertas as inscrições para essa competição, devendo os interessados procurarem a sede do Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica do SESI, sito à rua Santa Luzia n. 735, 7.º andar, edificio VASP.

De volta da Espanha o diretor do "Cineac Trianon"



Sr. José Maria Domenech

Pelo "Juan de Garay", chega de Lisboa e Espanha, amanhã, o sr. José Maria Domenech, conhecido nome da imprensa animada no Brasil.

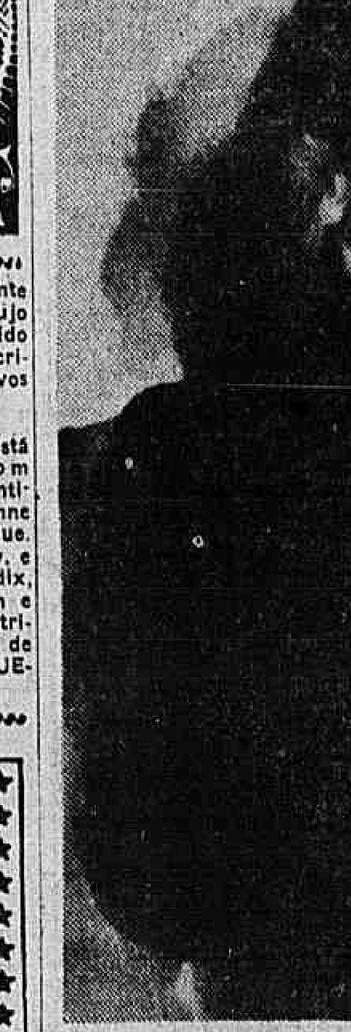
Foi uma iniciativa feliz essa, a de levar ao velho continente flagrantes da paisagem brasileira gravados no celuloide, como o fez o sr. José Maria Domenech.

Agora, êle nos traz trechos das coisas ibéricas, seus flagrantes humanos, suas bizarras tradições e majestosos monumentos, testemunhas de um passado de epopéias e glórias que se misturam com a nossa própria origem.

O ilustre cineasta será recebido carinhosamente pelos elementos mais representativos da sua classe.

ECONOMIA POPULAR
Vamos economisar, porque dinheiro mal gasto não dá proveito. Comece a sua economia, pedindo a seu fornecedor a cêra Royal, sem, todavia, pensar no seu preço, mas tendo em mira somente a sua qualidade.
E verificará que a qualidade justifica plenamente o seu custo.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.




"ANJOS DAS RUAS", que veremos, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, foi produzido em Paris, — e durante a ocupação alemã. Por isso mesmo, como durante o dia fôsse proibido o consumo de energia elétrica, quase tôdas as filmagens precisaram ser feitas à noite, E Renée Faure, que tem o primeiro papel do filme, pelo fato de ter compromissos com a Comédie Française ao mesmo tempo, era obrigada a apresentar-se no estúdio logo após o trabalho na ilustre Companhia fundada por Molière. Imagine-se o sacrificio enfrentado pela brilhante artista, que além de tudo não podia, na ocasião, contar com outro meio de condução que não fôsse o "metrô". Era de vê-la, então, às pressas deixando a Comédie Française, correndo como louca com mêdo de perder o último "metrô" que a levasse ao bairro parisiense onde se encontravam os estúdios Synops. Ao lado de Renée Faure aparecem em "Anjos das Ruas", intenso drama para o qual Jean Giraudaux escreveu os diálogos, Jany Holt Mila Parely, M. H. Dastê, Yolande Laffon e Sylvie. Êsse filme francês é entre nós apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer, que o recomenda como um dos mais valiosos espetáculos do ano, por sua envergadura artistica

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRÁS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil. (Cal. ort-Stewart)
Edificio ODEON - Tel. 22-0023 — Cinelândia

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

A promotoria surpreendeu a defesa

Reconhecida, entretanto, a legitima defesa pleiteada pelo defensor do réu — "Para a mentira, temos Sousa Neto"

No Tribunal do Juri, realizou-se ontem, perante uma numerosa assistencia, o julgamento do réu Antonio Joaquim de Castro, acusado de ter no dia 7 ou 8 de outubro do ano de 1946, no interior do seu armazem situado na rua Javatá, numero 41, feito disparos de arma de fogo, contra o individuo José Antonio da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Zé Macumbeiro". A vitima atingida por duas vezes, sendo no rosto e outra na região abdominal, ao dar entrada no Hospital Getulio Vargas, não resistindo os ferimentos recebidos, veio a falecer. Em seu poder, foi arrecadada e entregue à policia do 25º distrito, uma navalha.

SURPREENDENTE ACUSAÇÃO

O dr. Faustino Nascimento, que presidiu a sessão, após ter lido as peças mais necessárias dos autos, ao Conselho de Sentença, deu a palavra ao dr. Marcelo de Souza. O representante do Ministério Público, numa surpreendente acusação, teceu vários comentários em torno do crime. Sustentou êle o seu libelo crime acusatório, acrescentando que todas as vezes que o acusado teve oportunidade de confessar a autoria do delito, não o fizera, somente ontem o fazendo, em plenário. Confissão essa que não exprimia a verdade e que entrava em choque com o depoimento da testemunha Antonio Carvalho que, afirmara que na ocasião do crime, o acusado não se encontrava no interior do armazem. Acrescentou ainda que não podia precisar a data exata do fato, em virtude de certas falhas técnicas da policia, entretanto, estava convencido que o delito havia ocorrido no dia oito. Após ser constantemente aparteado pelo advogado de defesa, terminou o dr. Marcelo pedindo a condenação do acusado nas penas do artigo 121, do Código Penal, ou seja de 6 a 12 anos.

"PARA A MENTIRA, TEMOS SOUZA NETO"

Ainda sob a impressão da notavel acusação proferida pelo representante do Ministerio Público, ocupa a tribuna de defesa, o advogado Newton Antunes, a fim de pleitear a absolvição do seu constituinte.

Após rebater as acusações da Promotoria, o defensor de Antonio Joaquim de Castro, termina a sua oração, declarando:

"A confissão nada representa. Para provar o que ora afirmo, não é preciso buscar os doutrinadores estrangeiros. Ficaremos aqui neste recinto, com o culto juiz sumariante, dr. Joaquim de Souza Neto. A seguir cita trechos do livro desse magistrado, "A Mentira e o deliquente", em que afirma que todos os homens mentem como também podem matar e, que embora o acusado tenha dado versão diferente ao fato, deve, todavia, preponderar a prova dos autos".

O Conselho de Sentença após se ter recolhido à sala secreta, reconheceu a legitima defesa por 6 x 1 e negou o excesso por 5 x 2, absolvendo dessa maneira o acusado.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edificio Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel.: 42-9681

Atropelado

O operário José de Sousa, de 62 anos de idade, casado, de residência ignorada, quando passava pela rua da Constituição foi colhido por um carro, o qual ia em excessiva velocidade.

A vitima que recebeu fratura do crânio e contusões generalizadas foi internada no HPS, em estado grave.

O calor continua fazendo vitimas

TRES CASOS DE INSOLAÇÃO

Devido ao calor excessivo que ontem fez, foram acometidas de insolação as seguintes pessoas: José de Freitas Dias, de 18 anos de idade, solteiro, operário, morador na rua Campos da Paz número 334; Plácido de Souza Guimarães, de 28 anos, comerciário residente na rua Dias da Cruz, 933, o qual foi socorrido na Praça da República, e Arlete Mendes solteira, de 21 anos, domiciliada na rua Gustavo Sampaio 67. Todos após serem medicados no H.P.S., retiraram-se.

CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas,
Cr$ 30.00 — Tel: 22-4749

ADVOCACIA CRIMINAL
Dr. Newton Antunes
Esc. Rua Senador Dantas, 35
2.º and. Tel: 42-1528
Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1
(Laranjeiras)

Criticas e Sugestões

COM VISTAS À LIGHT

Diversas irregularidades no Serviço de transportes da cidade se vêm registrando com frequência.

Irregularidades motivadas pela má vontade de condutores de veiculos que acarretam grandes prejuizos, aos que deles necessitam para chegar a suas casas, depois de ardoroso dia de trabalho. Isso é o que se vê durante todo o dia e não se chega nunca a uma conclusão a fim de melhorar ésta situação. Pior de tudo é quando isto se dá durante a madrugada, como é o caso do bonde Lins e Vasconcelos que ordinariamente sai da Praça Quinze com destino ao Lins às 2 horas da manhã, quando pelo seu horário deveria sair às 2 horas e 10 minutos. Como se pode ver, durante a madrugada a condução é em numero reduzidissimo, distanciando um bonde para outro de 40 minutos e até mesmo 1 hora e 30 minutos, o que traz enorme prejuizo par o trabalhador que depois de enfrentar uma penosa noitada é obrigado a reduzir suas horas de sono só e exclusivamente por descaso dos motorneiros.

Pedimos, pois, a quem de direito, tomar providencias no sentido de mandar respeitar os horários, pelo menos durante a madrugada.

Um apêlo ao Prefeito

Apesar dos esforços da Prefeitura o problema da falta de água continua criando situações verdadeiramente angustiosas para a população. Raro o dia em que por estas colunas não registramos um ou mais apelos nesse sentido.

RUA REPUBLICA, EM QUINTINO

Ontem, foi o dia dos moradores à rua República, em Quintino. Em termos aflitivos habitantes daquela via pedem ao prefeito que, por obsequio, dê providências para que a água volte a correr. Dizem que desde o dia 15 estão sem gota dágua e as casas, geralmente habitadas por familias numerosas cujos membros trabalham, vêm-se muitas vezes sem meios de fazer a própria refeição. Dirigiram-se à Inspetoria de Aguas da rua Candido Benicio e apesar das promessas essa secção nada fez. Lembram esses leitores de A MANHÃ, às autoridades, os dias de calor intenso que vivemos, sobretudo na Zona suburbana e declaram mesmo que já não podem contornar o mal que sabe a um flagelo sem precedentes.

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Aguardado no Rio destacado nome da indústria do trigo dos EE. UU.

Está sendo aguardado nesta capital, no próximo dia 3 de fevereiro, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, procedente da cidade do Salvador, o industrial norte-americano Phillip W. Pillsbury, destacado nome da indústria moageira dos Estados Unidos, presidente do Pillsbury Mill Inc., de Minneapólis, companhia fundada por seu avô, em 1869. Seu primeiro moinho foi o núcleo inicial da poderosa organização que hoje dirige. Dedicando-se, agora, alem do preparo do trigo para diversas aplicações, à exploração do feijão soja e forragens para rebanhos, a empresa do sr. Pillsbury volta sua atenção para as possibilidades de ajuda, por parte do Brasil, no seu setor de atividades, através de empreendimentos subsidiários. Assim, está o seu dirigente interessado no aproveitamento da farinha de mandioca e no que se refere aos óleos combustiveis, para o que programou visitas aos principais centros do país, do centro, do norte e do sul, inclusive Manáus, entrando em contacto com as instituições especializadas.

RADIO

Festa de Luiz de Carvalho



No próximo dia 1.º de fevereiro, transcorre o aniversário natalicio de Luiz de Carvalho, o "netinho levado da breca".

Por este motivo, a Rádio Globo, numa homenagem a seu popular artista, apresentará, no dia 31 do corrente, uma audição extraordinária do programa "Rapsodia carioca", diretamente do Teatro Carlos Gomes, das 15 às 18 horas. Será a festa de Luiz, na qual receberá os abraços e as provas de simpatia de suas fans e dos ouvintes do "Chá das três" e da "Rapsodia".

"Carroussel musical"

Todas as terças-feiras, das 20 às 20,30, a Rádio Guanabara transmite "Carroussel Musical" que é uma seleção de operetas e de músicas de filmes e revistas. Estas são alvo de breves esclarecimentos sôbre o seu enredo.

"Dupla Morena"

A mais recente aquisição da Rádio Nacional é a "Dupla Morena", integrada por vozes femininas. Na sua audição de ante-ontem, saiu-se a contento, interpretando um chorinho.

Solos de violão

Hoje e todas às terças-feiras, a Rádio Tupi oferece, a seus sintonizadores, dois recitais de violão, na execução de Benedito Chaves e Luiz Alan, às 18,05 e 22,00, respectivamente.

Ouvertures famosas

A BBC de Londres, em seu serviço para o Brasil, apresentará, hoje, às 19,45 o programa "Ouvertures famosas" constante de "Figaro", "Don Giovani" e "A flauta mágica" de Mozart.

Logo depois, às 20,30, transmitirá uma palestra, tendo como tema "O cenário politico britanico".

Para professores

Patrocinado e organizado pela Associação Brasileira de Educação, a PRA-2 do Ministério da Educação vem ministrando um "Curso de Férias", para professores. As aulas são irradiadas às terças, quintas e sábados, a partir das 21,15.

Americo Vilhena

E' o novo locutor da Rádio Tamoio. Começou no Serviço de Turismo e Publicidade da Central do Brasil, onde trabalhou dois anos, até ser levado, por Silvio Mendonça, para atuar em seu programa "Hora suburbana", na Rádio Clube. Mais dois anos de apuro, e ei-lo na veterana emissora, na qual vem se impondo, mercê de suas qualidades e de sua diligência

Orquestra de concertos

Um dos pontos altos da programação da Rádio Nacional, hoje, é a audição com a Orquestra de Concertos, irradiada das 21,35 às 22,05, exatamente quando surge "O Sombra".

Programas para hoje

RADIO NACIONAL — 6.50 — Gravações; 7.00 — A MANHÃ informa; 7.30 — Gravações; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Gravações; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Gravações; 11.30 — Programa Picolino; 12.30 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Gravações; 17.45 — Programa de estúdio; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Assim é meu marido; 19.00 — A voz da R. C. A.; 19.15 — Eu acuso o culpado; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio Espetáculos Detefon; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Obrigado Doutor; 21.00 — Comentário politico; 21.05 — Programa Efecê; 21.35 — Orquestra de Concêrtos; 22.05 — O Sombra; 22.35 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — "A Noite" informa; 23.30 — Ritmos do Copacabana; 00.30 — Ritmos do Copacabana; 00.30 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO — 18.00 — Música variada; 18.30 — Pelos caminhos da literatura; 18.45 — Diva Helena; 19.00 — Esporter no ar, com Luiz Mendes; 19.05 — Alcides Gherardi; 20.00 — Sociais infantis; 20.05 — Desenho animado; 20.30 — Novela de Amaral Gurgel; 21.00 — Vaudeville; 21.30 — Ecos e comentários; 21.35 —Carnaval E-3; 22.05 — Folhas sôltas e conversa em familia; 23.30 — Vogue Hotel; 24.00 — Final.

RÁDIO TUPI — 18.05 — Benedito Chaves, em solos de violão; 18.30 — Inspiracion; 19.00 — Boa noite para você; 19.05 — Frangos e bicicletas; 19.30 — Noticiário; 20.00 — Garotos da lua; 20.30 — Um amor e sete pecados, novela de O. Viana; 21.00 — Carnaval no ar; 21.30 — Incrivel! Fantástico! Extraordinário! programa de Almirante; 22.00 — Luiz Alan, em solos de violão; 22.30 — Gravações variadas; 23.00 — Diário Tupi; 23.30 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA — 20.00 — Carrossel musical; 20.30 — Curiosidade em revista; 21.00 — Comentário do dia; 21.05 — Folha de album; 21.30 — Convite à valsa; 22.00 — Solão de música; 22.30 — Rádio jornal Guanabara; 23.00 — "Boite" da meia-noite; 1.00 — Encerramento.

RÁDIO M. DA EDUCAÇÃO — 17.30 — No reino da alegria — programa infanto-juvenil; 18.15 — Seleções musicais; 18.30 — Espanhol para principiantes; 19.00 — Música para o jantar; 19.30 — Noticiário radiofônico; 20.00 — Música, apenas Música; 20.30 — Gostaria de aprender francês?; 21.00 — Interlúdio; 21.15 — Curso de férias, para professores; 21.30 — Roteiro musical; 22.00 — Convite à poesia; 22.30 — Coletânea musical; 23.15 — Estude e conquiste seu lugar!; 23.30 — Encerramento.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 as 19 horas.

O P. E. atropelou o transeunte

Em grande velocidade, o soldado da Policia Especial, Demostenes Ferreira de Almeida, de 23 anos, residente no quartel de sua corporação, passava ontem à tarde pela Avenida Presidente Vargas, dirigindo uma motocicleta, quando ao chegar na esquina da Avenida Passos, colheu o operário Custodio Domingos, de 50 anos, morador na rua Montevidéu número 333.

A vitima teve três contelas fraturadas, além de escoriações pelo corpo e o motociclista culpado, que perdendo o equilibrio da máquina, caiu ao solo, ficou machucado nas mãos.

Ambos foram medicados no Hospital de Pronto Socorro.

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras ovários, útero, hemorragias, tumores
Dr. André de Albuquerque
RUA MÉXICO 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

Ondas Musicais
HOJE às 13 hs.
apresentam
o seu programa, n.º 479, que constará das seguintes peças:
CESAR FRANCK: Variações Sinfônicas para piano e orquestra (Gieseking-Sir Henry Wood); DEBUSSY: Nuages; Fêtes (Inghelbrecht); R. STRAUSS: Morte e Transfiguração (Stokowski).
Pelas emissoras:
RÁDIO CLUBE DO BRASIL, JORNAL DO BRASIL, MAUÁ, GUANABARA E VERA CRUZ.
Org. J. W. Campos ★ Loc. Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Apreciando os ultimos recursos de Pernambuco

FOI PROVIDO EM PARTE O DO P. S. D. SÔBRE A ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLÉIA — O DA COLIGAÇÃO ADIADO — OUTROS JULGAMENTOS DO T. S. E.

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, acorrendo à sua sede numerosos próceres e parlamentares pernambucanos. E' que o Tribunal, além de outros feitos passou a apreciar os últimos recursos oriundos de Pernambuco e relativos às eleições para deputados estaduais.

Inicialmente, o TSE negou provimento ao recurso da UDN de Minas Gerais, contra a decisão do Regional que mandou apurar uma seção na 68.ª zona eleitoral.

A mesma solução teve o recurso da UDN de Espirito Santo contra o registro de candidatos do PSD a prefeito e vereadores no municipio de Muqui

Então o Tribunal passou a julgar os recursos 480 e 481 da Coligação Democrática e do PSD de Pernambuco, respectivamente. Ambos os recorrentes alegaram irregularidades na eleições para a Assembléia Legislativa, realizadas em 19 de janeiro do ano passado. O sr. Sá Filho fez a leitura do seu relatório, após o que falaram os advogados Nehemias Queiroz, pela Coligação, e Barbosa Lima Sobrinho, pelo PSD. O primeiro estendeu-se longamente sôbre a ação da Justiça Eleitoral fazendo criticas à Lei Eleitoral. O sr. Barbosa Lima, já diplomado governador daquele Estado e que teve sua vitória confirmada na reunião anterior do Tribunal quando foram julgados os recursos relativos à eleição para governador, declarou que talvez fosse aquela a última vez que falaria daquela tribuna, pois que estavam sendo julgados os derradeiros recursos oriundos de seu Estado.

Em seguida, voltou a falar o sr. Sá Filho, para dar seu voto, que foi longo, determinando a suspensão dos trabalhos às 13 horas, sem que se tivesse chegado a uma solução.

As 16 horas foi reaberta a sessão. Após a rejeição de várias preliminares, o Tribunal deu provimento ao recurso 481, do PSD, apenas na parte relativa à 2.ª seção da 73.ª zona, cuja votação mandou anular. Quanto ao recurso 480 da Coligação, foi o julgamento adiado, por ter o ministro Rocha Lagoa pedido vista dos autos, a fim de examinar duas arguições levantadas a propósito de duas seções nas 66.ª e 75.ª zonas.

A carreira de Diplomata

A Comissão de Diplomacia da Camara, em sua reunião de ontem, deliberou aprovar o parecer favoravel ao projeto que altera a carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores.

O veto parcial à Lei Orgânica

Reuniu-se ontem no Monroe a comissão especial que vai emitir parecer sôbre o veto parcial oposto pelo Presidente da República ao projeto que dispõe sôbre a Lei Organica do Distrito Federal. Compareceram todos os membros da comissão, senadores Arthur Santos, Camilo Mercio e Cicero Vasconcelos e deputados Euclides Figueiredo Israel Pinheiro e Manoel Duarte. O sr. Arthur Santos foi escolhido presidente e o sr. Manoel Duarte relator. Em sua próxima reunião, a comissão deliberará sôbre o trabalho que será apresentado pelo relator.

NÃO HÁ ALIANÇA PSD-PR, EM MINAS

O sr. Valadares afirma só estar interessado no Acôrdo nacional — Também desmentido pelo sr. Carlos Luz o que lhe diz respeito — Politica é um meio de perder tempo, diz o prefeito da capital



Benedito Valadares

Mau grado os desmentidos dos srs. Arthur Bernardes e Benedito Valadares, e em que pese à autoridade de ambos presidentes, que são, do P.R. e do P. S. D., respectivamente, continuam os rumores de uma articulação entre aqueles partidos, não só para fazer oposição ao governador Milton Campos, mas tambem para enfrentar o "PSD Independente" e a "Ala Renovadora", chefiada pelo sr. Luiz Martins Soares, adversários comuns daqueles dois lideres.

Chegou-se, inclusive, a noticiar que, a convite do sr. Bernardes, o sr. Carlos Luz, iria integrar a nova coligação.

O sr. Valadares reafirma sua posição anti-bélica

Voltamos, por isso, a ouvir o chefe pessedista de Minas.

— Não queremos fazer guerra a ninguem, respondeu-nos o sr. Valadares, e acrescentou:

Meu partido, no momento, tem suas vistas voltadas para a solução dos grandes problemas nacionais. Para isto precisamos da paz. E é com êsse espirito que procurarei atuar no Conselho Interpartidário.

"Continuo solidário com o governador"

O sr. Carlos Luz foi decisivo. Disse-nos nada saber sobre os entendimentos de que se fala. Quanto à sua anunciada participação nos mesmos, chegou a ser veemente:

— Pode desmentir categoricamente o que se anunciu. Continuo, solidario com o sr. Milton Campos e não penso em afastar-me dele.

"A politica costuma levar-nos a perder tempo..."

Antes de regressar a Minas, o sr. Otacilio Negrão, prefeito de Belo Horizonte, ouvido por nossa reportagem, declarou que o motivo de sua vinda a esta capital foi o exame da situação criada entre a Prefeitura e a Companhia Fôrça e Luz de Minas, em face do Decreto-lei n.º 5764 Acrescentou ser esta uma questão de grande importância para a capital mineira. Quanto à situação politica em Minas, disse-nos o sr. Negrão de Lima:

— Não cuidei de politica, aqui no Rio. Aliás, a politica costuma levar-nos a perder tempo...

Novo pleito em Pequi

Realizou-se domingo, em Pequi, nova eleição municipal, por te rsido anulada a de 23 de novembro.

O pleito foi acompanhado pelos deputados Gustavo Capanema, Olinto Fonseca, Badaro Junior e Adolfo Portela, do P. S. D.

Regressou o secretário das Finanças

Retornou a Belo Horizonte, por via aérea, o sr. José Magalhães Pinto, secretario das Finanças naquele Estado.

A PACIFICAÇÃO DO PSD PAULISTA

Esperado hoje o pronunciamento dos dissidentes sôbre a nova proposta do sr. Macedo Soares

Não foi ainda divulgado oficialmente o manifesto da Coligação Parlamentar Democrática. Esse documento, entretanto, já é conhecido em seus termos definitivos, conforme aliás há dias noticiamos. Nos circulos politicos atribui-se esse retardamento ao estudo da nova proposta de pacificação do PSD. E' possivel, segundo apuramos, que ainda hoje os dissidentes se manifestem em torno da tentativa de conciliação sugerida pelo sr. Macedo Soares considerando-se certo que a mesma não será aceita.

Nestas condições será imediatamente divulgado o manifesto da frente parlamentar, liderada pelo sr. Novelli Junior, em apoio do sr. Ademar de Barros.

Até agora assinaram o documento 34 deputados: estamos porém, informados de que dois outros aderirão ao bloco.

O bloco oposicionista

O minoria parlamentar de oposição ao govêrno estadual iniciou suas atividades e se está reunindo na Assembléia Legislativa. Integram o bloco apenas 25 parlamentares, liderados pelo sr. Moura Andrade que, aliás, já é o lider da UDN na Assembléia.

PACIFICADA A POLITICA PARANAENSE

A UDN voltará a participar na administração do Estado

Noticias que nos chegam de Curitiba informam que o sr. Othon Maeder, presidente da UDN do Paraná, conferenciou com o governador Moisés Lupion, ficando resolvido que, em consequência do acôrdo interpartidário, a UDN voltará a colaborar na administração estadual. Considera-se muito provavel que o sr. Maeder seja nomeado prefeito da capital, e que o sr. Laton Munhoz reassuma a Secretaria de Saude e Assistência Social. O coronel Soares Neto, secretário da Fazenda demissionário há dias, encontra-se, em Ponta Grossa, onde presi de o conclave dos prefeitos e vereadores udenistas, instalado ante-ontem e no qual se assentou a orientação da UDN em face da politica estadual.

Ala trabalhista no P. S. D.

CURITIBA, 26 (Asapress) — Esboça-se aqui um forte movimento no sentido de ser formada uma ala trabalhista no PSD, constituida de elementos do PTB e de outros que se encontravam à margem ou se haviam desligado do Partido. Esse grupo seguiria a orientação do PSD, assegurando irrestrito apoio ao situacionismo federal e estadual.

NA CAMARA

Faltou número para aprovação do único projeto votado — Grandes e pequenos funcionários — As "barreiras" — Nomeados os representantes na Comissão de Estudos sôbre a carne — O periodo de férias escolares

O sr. Plinio Barreto tomou a palavra ao ter inicio a sessão da Câmara dos Deputados ontem, para defender o sr. Sampaio Dória, que fora acusado de ter posto na Câmara alguns parentes, através de reformas, no tempo em que era Ministro.

Essa defesa vinha a propósito da nova reforma em cogitação O orador antecipou que não entraria no mérito da reforma, confiando na Mesa. Quanto às acusações ao sr. Sampaio Dória, contestava-as categoricamente. Todas as nomeações se fizeram de acordo com a lei constitucional n. 20 e o sr. Dória não tem nenhum parente, próximo ou afastado, como funcionário da Casa.

Um aparte do sr. Cirilo Junior apoia o orador e o presidente da Casa, sr. Samuel Duarte declara que a Mesa não forneceu à imprensa qualquer informação, não endossando, pois, as acusações em causa.

As "barreiras"

O segundo discurso pertenceu ao sr. Getulio Moura. Sua tese foi que as barreiras entre Municipios e Estados são uma calamidade, não compreendendo, mesmo, como é que o Brasil está resistindo a essa instituição. É um mal, afirma, que venceu todas as Constituições. Desde a de 91 até à atual, todas proibiam a barreira. Entretanto, ela sempre vigorou. Hoje, disfarça-se em pedágio e é de ver-se que a 15 quilômetros da Avenida Rio Branco já existe a primeira barreira Nos Estados Unidos, diz, vai-se do Atlântico ao Pacifico sem qualquer entrave desta natureza. O Brasil chega a parecer uma Federação de Nações inimigas. Para terminar, parafraseia o velho refrão:

— Ou o Brasil acaba com as barreiras, ou as barreiras acabarão com o Brasil.

Bens dos súditos do Eixo —

Vem, depois, o sr. Crepory Franco, defendendo a libertação dos bens dos súditos do Eixo e tecendo, a propósito, algumas considerações acerca da imigração. Defendeu o elemento holandês. Voltou a seu assunto e terminou por um apelo no sentido de ser apressado o estudo do projeto que trata do caso.

A seguir, falou o sr. Carlos Pinto, para apresentar uma indicação sugerindo ao Ministro da Fazenda seja prorrogado por mais um ano o prazo concedido pelo Decreto-lei número 3.949, para que os fabricantes de álcool e aguardente adquiram medidores automáticos.

Pergunta inútil

O sr. Pomar subiu à tribuna e fez uma pergunta novelesca e inutil:

— Onde está o Gregorio Bezerra?

Ora, todos sabem que o agitador comunista está preso, como mandante do incêndio ateado ao quartel de uma unidade do Exercito. Mas o orador, para efeito pirotécnico, fingiu não saber o que todos os jornais do país publicaram fartamente.

Mais exploração

Depois desta novela, veio o sr. Barreto Pinto, com uma pantomima. Esta palavra, aliás, foi a última que empregou em seu discurso de exploração politica em torno de um acontecimento absolutamente impróprio para agitação. A viagem do presidente da República ao Estado de São Paulo. Imagine-se que, dentre as perfidias que o orador imaginou, a principal foi que os industriais paulistas fecharam suas fábricas para obrigar os operários a engrossar a massa popular. Mas o sr. José Armando ponderou a propósito que, além de tratar-se de um feriado local — data da fundação da cidade, era domingo.. E, naturalmente, as fábricas não podiam estar abertas.

O orador não se atrapalhou Veio com outra: que o sr. Acurcio Torres não quis integrar a comitiva, o que seria hostilidade ao governador paulista. Mas, o sr. Acurcio, em pessoa, desfez o veneno, declarando que não fora incluido na comitiva, do contrário, teria a honra de aceitar o convite.

O orador vira-se então para a UDN. Desta vez tinha razão. A UDN não compareceu. Mas o sr. Plinio Barreto declarou:

— A UDN teria grande honra em receber o Chefe da Nação Mas não compareceu, pensando no governador...

Já o tempo se esgotara e a campainha custou a cancelar a palavra do mais decidido "amigo do contra" que a Câmara possui.

Várias

Começa a ordem do dia. O presidente anuncia que, a lista de presença registra 170 deputados. Na realidade, pouco mais de cinquenta assentam-se no plenário

Aprova-se um requerimento do sr. Antonio Feliciano, de congratulações com o povo de Santos pela data da emancipação de sua terra.

O sr. Nelson Carneiro, depois, pede o andamento de um requerimento que pede, por sua vez, o andamento do projeto sobre a redução do número de automóveis da Câmara.

O sr. Aluisio Alves pede esclarecimento sobre o substitutivo que consolidou o que se refere à previdência social, prometendo o presidente informar, mais tarde, se prevalece o substitutivo, ou se os vários projetos devem ser anexados como subsidio.

Férias e vencimentos

Entra em discussão final o projeto que modifica os periodos de férias escolares, que iriam até 15 de março, para o curso secundário. Falam vários oradores e o projeto, em vista de emendas, volta à Comissão.

É anunciado, então, o projeto sobre os padrões de vencimentos dos cargos da secretaria do Supremo Tribunal Federal. Aprovado, em discussão final. Mas o sr. Barreto Pinto pede verificação, que mostra somente haver no plenário 56 deputados, não prevalecendo, pois, a aprovação. O sr. Barreto Pinto diz que sua atitude é um meio de fazer justiça. Há mensagem do presidente da República, relativo à assistência social de funcionários pequenos. A Câmara não a vota. Pois bem. As proposições que se referem a vantagens aos grandes funcionários devem ser tambem retardadas.

Comissão Mista

Antes de encerrar a sessão, o presidente designou para membros da Comissão Parlamentar Mista de estudo sobre o abastecimento de carne a São Paulo e ao Rio, por parte da Câmara os srs. Wellington Brandão, Vandoni de Barros e Velasco. Farçando um pouco, diremos que todos com a letra "V". Que seja simbolo de vitória na questão vital que vão estudar.

O regime legal da concessão de serviço público

Vai ser publicado o ante-projeto da sub-comissão mista

Sob a presidencia do senador Arthur Santos, reuniu-se ontem no Monroe a 5ª sub-comissão da Comissão Mista de Leis Complementares, incumbida de organizar o ante-projeto que estabelece o regime das empresas concessionárias dos serviços públicos. O deputado Alde Sampaio, relator, leu o ante-projeto elaborado e a respectiva justificação. O anteprojeto, que tem por fim regulamentar o art. 151 da Constituição, será públicado no "Diário do Congresso", para conhecimento público e consequente recebimento de sugestões.

A REFORMA BANCARIA

Votado, na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, mais um capitulo do projeto — O problema das Caixas Econômicas

A Comissão de Indústria e Comércio, da Câmara, em sua reunião de ontem, prosseguiu no estudo, do ante-projeto da reforma bancária, tendo votado o capitulo relativo aos bancos de financiamento, cujo objetivo será financiar as indústrias extrativas, de transformação, de transporte e de serviços públicos. Poderão, ainda, tais bancos, financiar a aquisição ou reforma de prédios, residenciais ou não. Arrecadarão recursos de forma semelhante aos bancos rurais, ou seja, mediante letras a prêmio e letras hipotecárias.

O titulo V, sobre as Caixas Econômicas, provocou forte debate. De acordo com o projeto organizado pelo relator Daniel Faraco, as Caixas são definidas como instituições de crédito que, sob a responsabilidade da União ou dos Estados, têm por finalidade incentivar os hábitos de poupança entre o povo. Coletarão fundos mediante depósitos populares, à vista, com o limite máximo de Cr$ 50.000,00, depósitos de aviso prévio com o limite de Cr$ ... 200.000,00 e depósitos de capitalização. Poderão fazer empréstimos sob caução de titulos públicos, penhor de jóias, consignação de vencimentos, garantia de taxas criadas pela União, Estados ou Municipios e, ainda sobre garantia hipotecária. Os fundos arrecadados mediante depósitos à vista ou de aviso prévio, sòmente poderão ser emprestados a prazo até dois anos, permitindo-se porém, o emprego de soma não excedente a 40% de tais depósitos no prazo de 10 anos. Para empréstimos de maior prazo somente poderão ser aplicados os depósitos de capitalização.

Combatendo o ponto de vista do relator falou o sr. Alves Linhares, que se opôs sobretudo à limitação do prazo dos empréstimos e à extinção do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e à subordinação destas ao Banco Central. O ponto de vista do relator foi tambem combatido pelo sr. Alde Sampaio, que se manifestou pela elaboração de uma lei especial sobre as Caixas Econômicas, mantendo-se na lei bancária apenas os dispositivos que se ligassem com o Banco Central.

Replicando, o sr. Faraco declarou que era a favor das Caixas Econômicas, tanto que modificara substancialmente o texto do anteprojeto que, praticamente, as reduzia a coletoras de fundos. Entendia, porém, que não se podia, sem perigo, admitir que as Caixas empregassem em operações com 20 e 30 anos de prazo depósitos à vista ou a prazo curto. Não concordava, tambem, que se excluissem as Caixas Econômicas da orientação e fiscalização do Banco Central, pois isto equivaleria a subtrair ao controle do crédito um volume vultoso de operações, podendo êsse fato comprometer a politica de crédito do referido Banco.

Travou-se, então, cerrado debate entre o relator e os srs. Alves Linhares e Alde Sampaio O primeiro pediu preferência para o texto que redigira e o segundo sugeriu fosse votada, como preliminar, a elaboração de uma lei especial para as Caixas Econômicas. O sr. Amando Fontes propôs, a essa altura, que em face do adiantado da hora e da relevancia da matéria fosse adiada para hoje a decisão do assunto, possibilitando assim que os votos fossem emitidos com maior tranquilidade. A sugestão que foi aceita.

Na sessão de hoje, se as disposições relativas às Caixas Econômicas forem votadas ràpidamente, apreciará a Comissão o capitulo das Disposições Gerais, sendo de esperar que até amanhã conclua seu exame do anteprojeto.

O ingresso do sr. Marcondes no P. S. T.

Nada quis revelar o sr. Vitorino Freire

A respeito do propalado ingresso do senador Marcondes Filho e de outros parlamentares do PTB no PST, ouvimos ontem o presidente deste último, senador Vitorino Freire, o qual nos declarou o seguinte:

— Nada quero falar, para não prejudicar os entendimentos...

NO SENADO

Dois créditos aprovados — Serão votados, hoje, os projetos relativos aos alunos da Escola Naval e aos quadros do Exército criados em 1932 — A aposentadoria dos demitidos em 1930 — Chegou da Câmara a proposição sôbre repouso remunerado

Foram lidos ontem no expediente da sessão do Senado oficios do secretário da Câmara dos Deputados encaminhando as proposições: — n. 11, sôbre o repouso semanal remunerado e pagamento de salários nos dias feriados civis e religiosos, n. 13, que regula vantagens e transferência para a reserva de coroneis e capitães de mar e guerra das Fôrças Armadas; e n. 14, que concede anistia a delinquentes menores, desde que primários.

Urgências

O sr. Apolonio Sales requereu dispensa de interstício e publicação de pareceres, a fim de que a proposição n. 315 figure na ordem do dia de hoje. Essa proposição é a que estende aos alunos matriculados na Escola Naval as mesmas regalias, vantagens e direitos assegurados aos cadetes da Escola de Aeronáutica, no que concerne à reforma por incapacidade para o serviço militar. O sr. Ivo de Aquino requereu providência igual quanto à proposição que restabelece quadros criados no Exército em 1932. Os dois requerimentos foram aprovados.

Proposições aprovadas —

Na ordem do dia, foram aprovados, sem debate, o requerimento solicitando transcrição, nos Anais, da tese do sr. Teófilo de Andrade sôbre a situação do café no comércio internacional, e duas proposições autorizando a abertura de créditos nas importâncias de Cr$ .. 57.000,00 e Cr$ 33.000,00 para pagamento de gratificação de magistério.

Aposentadoria no Ministério Público

Ao entrar em 2.ª discussão o projeto n. 1, de 1948, que dispõe sôbre a aposentadoria dos membros do Ministério Público, e serventuários da Justiça, com os requisitos do art. 30, ns. I e II, do Ato das Disposições Transitórias da Constituição, foi encaminhada à Mesa a seguinte emenda: dos srs. Adalberto Ribeiro, João Vilasboas, Verginando Wanderley, Plinio Pompeu, Dario Cardoso e Joaquim Pires:

«Intercale-se, no art. 1.º, o seguinte (depois das palavras «Govêrno Provisório» e antes da palavra «com»):

E seus delegados. — JUSTIFICAÇÃO — Em tese a expressão «Govêrno Provisório», referindo-se a govêrno ditatorial, imposto à Nação, em virtude de revolução vitoriosa, como foi o movimento de 1930, que aboliu a Constituição, dissolveu os Poderes Legislativos e destituiu os membros dos Executivos Federal Estadual e Municipal, eleitos na vigência da Constituição abolida, empossando-se no primeiro e nomeando interventores para os segundos e, por intermédio destes, prefeitos, para os terceiros, tem a mais ampla significação, não podendo deixar de abranger todo o novo conjunto de órgãos administrativos. Todavia, não constitui superfetação ficar expressamente consignada essa interpretação, no projeto de lei em apreço».

O projeto, com a emenda, voltou às Comissões.

Para hoje

Depois de aprovadas as redações finais de algumas proposições, e não havendo mais nada a tratar, o sr. Nereu Ramos encerrou a sessão, designando para a ordem do dia da sessão de hoje, além das duas proposições objeto de requerimentos dos srs. Apolonio Sales e Ivo de Aquino, a proposição que cria o Fundo de Indenização às vitimas de guerra; a proposição que abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito de Cr$ 165.000,00 para pagamento de auxilio decorrente de acôrdo firmado com o Estado do Rio Grande do Sul; e a proposição que abre, ao Senado, o crédito de Cr$ 12.700,90 para pagamento de adicionais referente a 1946.

Reunem-se hoje as Comissões do Acôrdo

Estiveram deliberando os líderes no Senado — Conjugação de esforços das bancadas, na Câmara, para apressar o andamento dos projetos mais importantes — O Conselho Interpartidário e os casos estaduais — Um plano para metodizar o trabalho da Comissão de Planejamento

As atenções dos circulos politicos estão voltadas para a execução do Acôrdo, isto é, para o inicio dos trabalhos das Comissões.

Ontem à tarde, no Senado, estiveram reunidos os lideres dos três grandes partidos — PSD, UDN e PR —, srs. Ivo de Aquino, Ferreira de Souza e A. Vivacqua. Foram assentadas providências para a ação conjunta a ser desenvolvida naquela Casa do Congresso com respeito ao andamento rápido dos projetos de maior importância.

Hoje, no gabinete do presidente da Câmara, reunir-se-ão os lideres dos partidos que figuram no Acôrdo e mais os dos outros partidos, aos quais, conforme nos informou o sr. Acurcio Torres, já foram expedidos os respectivos convites.

Segundo ainda declarações do lider da maioria da Câmara, nessa reunião se cuidará de estabelecer uma união de vistas entre todas as bancadas, a fim de examinar as mensagens e os projetos mais importantes, que deverão ter seu andamento apressado. Espera-se conseguir das diferentes bancadas, relativamente às mensagens e aos projetos referidos, a mesma posição que adotaram quando da discussão do Orçamento.

Reune-se hoje o Conselho Interpartidário e a Comissão de Planejamento

Atribui-se, entretanto, maior significação aos trabalhos do Conselho Interpartidário, de que fazem parte os srs. Benedito Valadares, Soares Filho e Durval Cruz. A êsse órgão estão confiados os casos politicos, sendo provável que passe logo a ocupar-se das situações estaduais.

As 16 horas de hoje o Conselho estará reunido, esperando-se venham a ser tomadas importantes deliberações.

Também vai reunir-se hoje, às 15 horas, a Comissão de Planejamento, integrada pelos srs. Souza Costa, Odilon Braga e Mario Brant.

Na reunião, segundo nos informou o sr. Mario Brant, será estudada a adoção de um plano de trabalho, para metodizar e simplificar a atuação daquele órgão no exame dos assuntos que lhe cabem.

Nos Estados

Continua repercutindo nos Estados a ratificação do Acôrdo. A propósito, o sr. Nereu Ramos recebeu os seguintes telegramas:

"A Assembléia Legislativa do Ceará, aprovando, unanimemente o requerimento do deputado Perilo Teixeira, lider da bancada udenista, tem a honra de congratular-se com vossa excelencia pela assinatura do Acôrdo que visa a pacificação da politica brasileira. Atenciosas saudações — Joaquim Bastos Gonçalves — presidente da Assembléia".

"Queira o eminente amigo e chefe receber meus cordiais cumprimentos pelo seu brilhante discurso em que, com segurança e exatidão, definiu as diretrizes do nosso partido em face do momento atual. Cordiais saudações. — Valentim Gentil — presidente da Assembléia Legislativa".

Também o sr. José Americo, presidente da UDN, recebeu o seguinte telegrama do governador Milton Campos:

"Apresento no prezado amigo minhas sinceras felicitações pelo êxito obtido na condução das negociações até o feliz término do congraçamento das fôrças politicas".

Dificuldades no Rio Grande do Norte

Informações procedentes do Rio Grande do Norte revelam que a pacificação da politica local está encontrando obstáculos.

Por exemplo, em declarações feitas à imprensa de Natal, o lider pessedista na Assembléia, sr. Manuel Varela, e o sr. Claudionor de Andrade, membro da Comissão Executiva do PSD, se manifestaram abertamente contrários aqualquer forma de acôrdo na politica local, acentuando não ser admissivel repartir os frutos da vitória com os adversários. De seu lado, também diversos proceres das posições coligadas manifestaram seu pessimismo em relação a uma possivel pacificação na politica potiguara. Emtretanto, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, figura de destaque do PSD, expressou a seguinte opinião francamente favoravel à conciliação inter-partidária: "Não devemos querer o Estado apenas para o nosso partido, mas para a colaboração eficiente de todos os partidos politicos. Em tese, portanto, sou, em qualquer tempo, favoravel a um entendimento politico amplo".

O Piauí

TERESINA, 26 (Asapress) — O governador do Estado enviou à Assembléia Legislativa uma mensagem propondo moção de congratulações, apoio e confiança ao presidente Dutra, por motivo da assinatura do acôrdo interpartidário.

O lider da bancada do PSD, sr. Santos Rocha, pediu um prazo para examinar a mensagem do governador, reinando por isso expectativa nos meios politicos em torno da posição que assumirá o partido majoritário nessa questão.

NÃO HAVERÁ ACORDO EM ALAGOAS

Veementes declarações do governador Silvestre Pericles contra a UDN

SALVADOR, 26 (Asap.) — Transitou por esta capital o governador alagoano. Declarou aos jornalistas que no Rio tratará exclusivamente de interesses administrativos. Sobre a noticia da possibilidade de ser a U. D. N incluida no govêrno alagoano disse que a noticia "teve o sabor de um boato, pois a U. D. N., em Alagoas, não representa coisa alguma, e as recentes eleições municipais plenamente o evidenciaram". E acrecentou: "Os udenistas apenas fizeram um prefeito nos trinta e seis municipios do Estado. Esse, logo depois de eleito, veio apresentar-me saudações, o que recusei. Na Assembléia têm sete representantes contra dezenove pessedistas". Afirmou que apoia o govêrno do general Dutra. Mas que isso não quer dizer que seja obrigado a aceitar a colaboração da U. D. N.: "Esse partido não possui, em meu Estado, um elemento capaz de representá-lo junto a um govêrno honesto e sincero". Quanto aos comunistas, afirmou que não conseguiram atingir seu objetivo em Alagoas, nem atemorizar o govêrno. Frisou que não permitirá qualquer manobra dos adéptos do ex-senador Prestes, no seu Estado. Sôbre os problemas administrativos, disse que está satisfeito com o que pôde realizar até agora, tendo conseguido aumento de arrecadação, o que lhe permitiu realizar várias obras e majorar os vencimentos do funcionalismo.

Sr. Pericles

PANICO ENTRE OS MORADORES — Ontem a noite, ocorreu um desabamento em frente à ponte dos Marinheiros. Os moradores dos prédios 375 e 377, que habitam no sobrado, isto é, Aristides Lopes, José Malheiros e Zulmira Ferreira, perceberam que ali havia algo de anormal, e logo depois verificaram que o telhado ruia. Imediatamente trataram de sair, avisando o fato aos outros moradores, que tomaram a mesma atitude. O fato foi comunicado aos Bombeiros, que compareceram ao local imediatamente tomando providências. Felizmente não houve vitimas a registrar e do fato damos acima um aspecto colhido por nossa objetiva

RAUL DO ROSARIO FOI CONDENADO A DEZ ANOS DE RECLUSÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

julgamento, baixou, ontem, o rumoroso processo, acompanhado de longa sentença. Após o histórico do fato, aprecia a personalidade psicológica de Raul do Rosário, diante da sua confissão na policia e das reiteradas negativas na fase da instauração criminal. Comparou-o a Teodoro, personagem criada, por Eça de Queiroz no "Mandarim". Teodoro era um humilde funcionário do Ministério do Reino, porém ambicioso. A ambição, porém, se manifestava toda vez que as circunstâncias pareciam-lhe favorecer os propósitos.

Contava com a morte de Wanda

Assim Raul do Rosario, quando entrou na sala em que se encontrava a vítima. Perpetrou o crime, não só levado pelas circunstâncias, como também contando com a morte possivel de Wanda, pois, em estado gravissimo, se internara ela no Hospital Alan Kardec. Falecida, não seria Gus, acentua o magistrado na sua sentença, quem iria indagar do paradeiro da pulseira e do anel de Wanda.

O roubo frustrado

Concluiu o juiz Carlos Robilard de Marigny a sentença, afirmando ter-se configurado o roubo frustado. Em consequência, condenou Raul do Rosário, a dez anos de reclusão, atendendo aos seus bons antecedentes criminais. Quanto a Wanda Brown, ou melhor Olimpia Pereira Guimarães, absolveu-a, por falta de provas.

PEDIDA A SUSPENSÃO DAS EXPORTAÇÕES DE PETRÓLEO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26 (I. N. S.) — A Comissão de Comércio Inter-estadual e Exterior da Câmara pediu hoje que tôdas as exportações de petróleo sejam suspensas imediatamente "até que se possa estudar a presente situação de emergência".

A Comissão, presidida pelo representante Charles A. Wolverton, também propôs a criação de uma comissão conjunta do Congresso para redigir uma politica nacional de longo alcance sôbre combustiveis.

O PRÓXIMO ECLIPSE DO SUL

WASHINGTON, 26 (U. P) — O eclipse do sol, no próximo mês de maio, servirá para determinar com maior precisão o tamanho e forma da terra. A Sociedade Nacional de Geografia anunciou que enviará sete grupos de astronomos à Birmania, Sião, China, Japão, Coréa e Ilhas Aleutianas, a fim de tomar fotografias, com o propósito de corrigir erros, tendo em vista o levantamento de mapas mais exatos relativamente às posições daqueles territórios.

Segundo o dr. Gilbert Grosnover, presidente da Sociedade, em alguns casos os mapas acusam diferenças de até dois quilometros em virtude de ser desconhecida a exata configuração da Terra.

MANTIDO O PREÇO DO PÃO

VITORIOSA A CAMPANHA DE "A MANHÃ" — TAMBÉM A C. C. P. DE PARABENS — ELEVADA DE 40 PARA 50 GRAMAS A UNIDADE DE 30 CENTAVOS — QUEM O DESEJAR EM CASA PAGARÁ MAIS 20 % — FISCALIZAÇÃO DAS MEDIDAS TOMADAS

A Comisão Central de Preços esteve ontem reunida para debater o problema do pão. Este assunto foi objeto de várias reportagens de A MANHÃ, que, documentadamente, provou ser possivel a fixação do preço do produto. Baseamo-nos em material fornecido através estudos da própria C. C. P., além de um parecer do relator da questão, sr. Francisco Gondim Menescal, membro da sub-comissão do trigo a cujo texto do parecer demos o devido destaque. Ainda recentemente afirmamos que seria mantido o atual preço do pão. Não falavamos prejulgando uma decisão passivel de sofrer reforma, mas sim depois de termos auscultado alguns membros da C. C. P. e, primordialmente, encontrado um grande interesse pelos responsáveis no controle de preços, que viam a necessidade de evitar uma nova majoração no custo da vida e as consequências desastrosas para a bolsa do povo, logo, a sua defesa. Tambem as razões infindaveis das panificações não serviam de justificativa suficiente para o que pleiteavam, tanto isso é verdade que os novos estudos a que foi obrigado a fazer o sr. Francisco Gondim Menescal, devido aos recursos impetrados pelos padeiros, provaram à saciedade a improcedência das alegações. Com a decisão de ontem, podemos registrar duas vitórias, uma para a C. C. P., que exerceu a sua função como devia, servindo de fiel da balança entre os altistas e o povo, e outra da nossa campanha, que, acreditamos alertou aos menos prevenidos, levando ao conhecimento de todos, a verdadeira situação do problema.

E ao falarmos em fiel da balança — palavra que nos ocorre com o sentido de politica de preços elástica, anunciada e lembrada por nós quando da nomeação do major Idino Sardenberg — estamos cogitando do relatório aprovado pela C. C. P., que, entre outras considerações especificas, com dados, composição de farinhas, preços, lucros das padarias, vantagens nas vendas de pães especiais, etc., etc., etc., decidiu o seguinte: "manutenção dos preços de balcão para as unidades de quinhentas gramas e duzentos e cinquenta gramas, barateando de vinte por cento o preço da unidade menor, cujo peso seria elevado de quarenta para cinquenta gramas, reconhecendo-se, em compensação, o onus da entrega a domicilio, com o estabelecimento da margem de vinte por cento sobre o preço do balcão".

Não poderiamos anotar, realmente, equilibrio mais perfeito; fornecendo mais quantidade de pão para o povo, pelo mesmo preço, e permitindo que aqueles que desejam receber o produto em casa, tenha-o com vantagens para as panificações, que é forçoso reconhecer terão as suas despesas com os empregados desse setor.

Visou a A MANHÃ fazer uma campanha eminentemente popular, em defesa da bolsa do consumidor, atingido esse "desideratum" nada mais temos a fazer senão fiscalizar, com a população, o cumprimento das resoluções tomadas. E o que faremos.

O Estado não deve ficar submetido a classes ou agrupamentos

O discurso do Presidente Dutra em São Paulo é uma afirmação dos ideais democráticos — Tributada ao chefe da Nação significativa homenagem pelos trabalhadores paulistas — A saudação do governador Ademar de Barros — Como se expressou, em nome da população católica, o cardeal D. Carlos Carmelo — Presidiu o lançamento da pedra fundamental da Academia Paulista de Letras — O regresso ao Rio e as impressões de vários próceres políticos


O Presidente Dutra ao retirar-se do pátio do Colégio em companhia do governador Ademar de Barros, após o desfile

Como é do conhecimento público, São Paulo viveu domingo último, horas de intensa vibração cívica, recebendo a visita do presidente da República. Durante o almôço que lhe foi oferecido no Palácio dos Campos Elíseos, pelo Govêrno do Estado, teve S. Excia. oportunidade de proferir o seguinte discurso:

"Meus senhores:

A penúltima vez que me concedestes a hospitalidade da vossa gloriosa Cidade, aqui vim, como ministro da Guerra, a exprimir o agradecimento do Exército Nacional à mulher bandeirante pela confiança patriótica e pelo incentivo carinhoso dedicados às fôrças brasileiras que combateram no velho chão da Europa. Recordei nessa visita, como recordo ainda agora, a cerimônia imponente e magnífica da entrega da Bandeira Nacional, no Vale do Anhangabaú, às unidades paulistas que iam então integrar a Fôrça Expedicionária Brasileira.

Retornei, em 1945, para agradecer o lançamento, entre vós, da minha candidatura à Presidência, quando me coloquei, como cidadão, a serviço da volta ao regime constitucional, buscando na vossa tradição republicana a deliberada e firme orientação que nos haveria de restituir, como restituiu, uma Constituição democrática e um govêrno livremente eleito pelo Povo.

Foi nessa ocasião, faltando um mês para a jornada pacificadora de 29 de outubro, que tive oportunidade de, sôbre São Paulo e a cooperação espiritual da Igreja, enunciar êstes conceitos:

"Felizmente não lhe falta, como, de resto, à nossa Pátria, nessa campanha, o espiritual e eficiente apôio da Igreja, legitimamente interessada na obra comum da democratização do mundo dentro dos princípios de humanidade capazes de preservar o indivíduo, a família e a sociedade, dos males que os ameaçam, oriundos de ideologias extremadas que repugnam à razão natural, anulam a personalidade, ridicularizam a fé, enfraquecem a família, destroem a liberdade individual, automatizam as multidões e afastam dos caminhos do homem a esperança do bem-estar social, que é, afinal, o nobre objetivo da luta pela vida. Guardiã da doutrina evangélica de Cristo que lhe enseiva o organismo multissecular, e dos admiráveis ensinamentos da "Rerum Novarum", e da "Quadragesimo Anno" está reservada à Igreja, nos tempos revoltos de agora, uma grande e delicada missão de reconstrução e reequilíbrio do mundo, reconduzindo os homens desvairados pelas tempestades desta época de saturação materialista às rotas bonançosas do espiritualismo, da justiça e da caridade cristã".

Rememoro estas palavras, neste momento, para agradecer, em nome do Brasil, a imensa contribuição das nossas fôrças espirituais, em São Paulo, na defesa do patrimônio moral da nacionalidade.

A história da vossa gente é a nossa própria história. Nos limites desta grande Cidade, o velho Colégio dos Jesuítas iniciava uma obra de civilização que se tornaria inteiramente autônoma às margens do Ipiranga. Do coração da província paulista, partiu o movimento republicano que nos levou ao 15 de Novembro.

Por duas vêzes fostes pioneiros da conquista do solo: — quando o revelastes nas bandeiras, e quando o ocupastes com os cafezais, levando-os do Vale do Paraíba às margens do Paraná.

Na energia dêsses episódios, o povo brasileiro se revê com orgulho e os sente reproduzidos no terreno da nossa industrialização. O vosso espírito criador se revela também pujante na poderosa organização que construístes, nas indústrias e nas fazendas, nos portos e nas ferrovias.

Sente-se ainda, no plano da inteligência como no plano moral, a grandeza das vossas iniciativas, dentre as quais é meu desejo ressaltar, no passado, a campanha contra o analfabetismo e a da pregação do voto secreto — tornado realidade: — e, maior que tôdas, a cruzada nacionalista, iniciada em 1915, inflamando a vossa ardorosa mocidade, que tão bem compreendeu o evangelho de civismo pregado por Olavo Bilac.

Por tôdas essas razões, brasileiros de São Paulo, sinto-me lisonjeado com as vossas homenagens, e especialmente com as palavras do vosso intérprete dêste momento, o vosso operoso governador.

Acaba de ser traçado um quadro real da posição de São Paulo dentro da Federação. Avultam, desde logo, a vocação constitucionalista da terra bandeirante e a índole dos paulistas que os conduz ao trabalho construtivo, dentro do clima da ordem. Desde que o espírito paulista se desalterou sempre nas mais puras fontes de brasilidade, não há como falar na volta de São Paulo ao seio da comunidade brasileira. Esta não existiria como a conhecemos: estaria mutilada histórica e substancialmente, se a componente paulista não a tivesse sempre integrado, indissoluvelmente. O que houve no país foi a vitória do ideal democrático e o restabelecimento do sistema representativo, em consonância com as aspirações mais vivas e mais legítimas de tôda a nossa gente.

Congratulo-me, pois, convosco, porque o Brasil está constitucionalizado, e porque, na sua autonomia, São Paulo decide dos seus negócios peculiares, escolhendo os seus dirigentes e encaminhando os seus próprios destinos. Terminaram os sofrimentos de São Paulo, sobretudo quanto às incertezas em face do Poder Central e seus efêmeros delegados políticos, no trato dos assuntos locais. Gozando agora de auto-determinação, dentro do sistema federativo, — impõe-se-vos maior entendimento para uma ação político-administrativa, acima das atividades partidárias, situando a terra de Piratininga no seu brilho de estrêla de primeira grandeza, na constelação brasileira. Cessou a época dos equívocos e desentendimentos, justificando-se uma trajetória harmoniosa, a benefício da solução dos vossos magnos problemas que são, em última análise, problemas do Brasil.

São Paulo constitui, cada vez mais, o laboratório principal onde se forjará a liga dos superiores e recíprocos interêsses entre os trabalhadores e o parque industrial, entre a produção rural e os homens do campo. Guardando a linha de equilíbrio, é preciso promover o desenvolvimento fabril, para melhor beneficiar o proletariado; e zelar pelos direitos do trabalhador, para com isso, assegurar o crescimento e a solidez da riqueza de São Paulo. As emprêsas não serão entravadas, mas respeitadas na sua liberdade de iniciativa, como os que vivem do trabalho hão de encontrar, numa legislação esclarecida, bem e humanamente interpretada, eficiente instrumento na defesa contra lucros imoderados ou ganância desenfreada. O Estado deve devotar-se ao serviço dos superiores imperativos da Nação, e não ficar submetido a classes ou agrupamentos.

O sadio otimismo construtivo que satura os altiplanos de Piratininga — disse-o eu aqui quando candidato à Presidência — é um clima de cura, por excelência, para quaisquer contágios do pessimismo dos que vivem a lamentar a terra que usufruem, e a descrer dos homens que a trabalham, na ânsia demagógica de destruir o que não ajudaram a construir. As energias desaproveitadas e inertes, como a das águas, há pouco lembradas, da Cachoeira de Paulo Afonso, precisam — e o serão — postas a serviço da coletividade.

Ainda mais orgulhoso desta terra e desta gente, venho agora a São Paulo para proclamar que temos o mesmo dever de otimismo daqueles que, faz quase quatrocentos anos, fundaram esta Cidade extraordinária, hoje tornada florão das plagas americanas.

Levantando a minha taça pela felicidade pessoal do vosso Governador e pelo êxito da sua administração, — saúdo a prosperidade do Estado de São Paulo e o bem estar do seu povo, — e a paz e a glória do Brasil"

A saudação do governador Ademar de Barros

É o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo governador Ademar de Barros, durante o almoço oferecido ao presidente da República hoje, às 12,30 horas, nos Campos Elíseos: "A presença de vossa Excia. em nossa terra coincide com o dia em que comemoramos a data da fundação de São Paulo. Êste fato toca profundamente ao coração dos paulistas, à honrosa visita do supremo magistrado da nação constitui, por outro lado, feliz confirmação da presença do seu govêrno em todos os momentos e necessidades da vida brasileira.

Alegramo-nos por isso, assinalar a oportunidade que se lhe oferece de sentir, mais de perto, a integração harmoniosa do povo paulista na sua grande obra de reconstrução nacional. Nossa terra não desconhece, — antes pode proclamá-las, — as tremendas dificuldades econômicas da hora presente. Mas, se assim é, acompanha também os admiráveis esforços que V. Excia. vem desenvolvendo no sentido de vencê-las. Sabe que um dos aspectos do atual govêrno da União, iluminado pela boa estrela de bem governar o Brasil, é ser também sensível aos problemas de São Paulo. Êsses problemas, como é natural, afetam a União, por se vincularem os respectivos interesses. É que equacionar as questões do planalto de Piratininga é, em grande parte, dispor os têrmos dos supremos problemas do país.

"Senhor presidente: Reconstituir a vida brasileira sob quase todos os aspectos, reconstruir um Brasil sangrado na sua economia — promover reajustamentos, depois da tremenda guerra em que tomamos parte, já era uma obra titânica, sinão heróica. Bastaria isso para consagrar uma administração.

Pois ao lado de tal empreendimento sobrehumano, não faltou a v. excia. o espírito de iniciativa — como por exemplo o da portentosa obra que será o reerguimento do Nordeste, pelo aproveitamento do potencial hidro-elétrico do São Francisco. Mas não devemos esquecer que ao seu govêrno coube também uma tarefa histórica — a de reconstrução da própria democracia, depois de longa supressão do sistema representativo. Povo habituado, por índole e tradição, à disciplina do trabalho e da ordem, os paulistas saudaram, com alegria, o retorno do Brasil ao regime democrático, porque é na democracia que melhor frutifica seu organico sentimento brasileiro de vida. E o saudaram também na pessoa de V. Excia. Sr. Presidente, cujo govêrno coincide com o alvorecer da nova ordem, à luz da qual os brasileiros querem viver a sua vida de povo livre.

O novo Estado brasileiro

"Realmente, já constitue esplendida realidade e perfeito reajustamento do estado brasileiro dentro das linhas seguras da constituição de 1947. Estados e municípios vivendo agora uma vida que lhes possibilita o exercício de suas prerrogativas integram-se em espírito e ação no programa de trabalho que deles reclama a propria República. Coube a V. Excia., enfim colocando-se, de quaisquer injunções políticas partidarias acima presidir como autentico magistrado as eleições de 19 de janeiro. Instaurada, em nosso país a ordem jurídica que longos e infelizes anos de ditadura haviam tornado sonho esquivo, guindado à chefia da Nação um grande brasileiro que às qualidades de chefe militar "sans peur et sans reproche" soma as decorrentes do atilado espírito civil, São Paulo como voltava, em espírito e coração, ao seio da comunidade brasileira, disposto, como sempre, a tudo dar pela Pátria, sem nada exigir para si.

Senhor presidente: O povo de São Paulo está predestinado, por fatores inerentes à sua formação histórica, a servir, pelo trabalho, à grandeza da pátria comum. Está ele, portanto, bem à vontade para responder à conclamação, feita por V. Excia., a todos os brasileiros, no sentido de esforço coletivo pela recuperação e vitalização das fontes de riqueza nacional.

Compreendo bem a conduta de V. Ex.ª, pois me orientam a compreender as dificuldades e incertezas que feriram êste Estado e que estou sentindo diretamente desde que me coube, mercê de um pleito honesto, assumir o govêrno de minha terra. Elas são de duas naturezas: as decorrentes dos ônus impostos a tôdas as nações pelo após-guerra e as que se originavam de incompreensão de alguns em tôrno do programa administrativo que me propus realizar. A umas como as outras, tive de enfrentar desde logo. E posso dizer, em sã consciência, o que sempre me foi dado lograr êxito na solução dos problemas de imediato interêsse popular — abstraída qualquer idéia de pragmatismo partidário — é porque não me sobrou tempo do muito que consagro então inutilmente à pacificação da família política de São Paulo. A necessidade da pacificação não desejo historiar aqui o que foram os esforços bem intencionados que desenvolvi para devolver a minha terra a concórdia partidária de que ela tanto necessita para cumprir sua nobre missão que é a de trabalhar dia e noite sem desfalecimento pela prosperidade do Brasil. Basta-me recordar que essa política reflete a igual preocupação de Vossa Ex.ª, no setor nacional e que os frutos desta diretriz da concórdia em benefício de São Paulo não tardariam muito a aparecer corporificados e que já estão no esplêndido movimento de civismo de que se originou a coligação parlamentar democrática.

Senhor presidente: Na hora atual do mundo, quando se alargam as idéias políticas e sociais não seria possível a São Paulo colocar-se à margem dos acontecimentos e deixar de contribuir com sua experiência e seu predestinado pioneirismo para as transformações que a vida presente está a exigir e a efetivar. Sendo o centro de mais denso proletariado do Brasil, capital operária da América Latina, forçosamente nêle se haveriam de projetar e refletir os acontecimentos típicos e específicos de nossa época. Será em São Paulo que se terão de processar as grandes e modernas experiências sociais econômicas e políticas. O govêrno bandeirante, portanto terá de ser dinamico e construtivo buscando adaptar-se ao imperativo do mundo e nunca cruzar os braços nem se deixar ficar em atitudes contemplativas reduzido a mero zelador de instituições e prerrogativas jurídicas formuladas pelos interêsses de certos grupos ou classes.

Ao contrário, sob a inspiração do exemplo que nos vem de vossa excia. e para atender as reivindicações sociais, executará o seu programa de trabalho em termos amplos e corajosos. Para assistir à cultura não pouparã esforços e se valerá dos meios mais práticos em face dos problemas econômicos e financeiros: ouvirá os técnicos e agirá consoante as mais recomendadas lições; politicamente não irá retroceder a formas caducas do liberalismo burguês, nem descambar pela ditadura de uma classe — o extremo capitalismo e o exacerbado populismo de que são expressões o fascismo e o comunismo — mas tudo há de fazer em prol da democracia social, isto é pela socialização da técnica e do progresso. Dará amparo a todos: ao proletário, ao comércio e à indústria, incrementará a produção e promoverá os sistemas mais adequados para seu escoamento; estará em contacto com o povo oferecendo-lhe a assistência de que ele necessita. Atenderá aos reclamos das massas sabendo estimular a iniciativa individual; executará iniciativas em favor dos centros urbanos sem abandonar as regiões do interior, tão necessitadas do auxílio do Estado. Se está ao lado do agricultor e do operários da gleba, também se colocara ao lado dos humildes e dos pequenos, ou a serviço do homem das fábricas, das oficinas e das usinas, mas contemplando com senso de justiça o nobre esforçod das classes chamadas conservadoras. Dessa forma e maneira vimos agindo, tendo permanentemente em nosso sentido a vocação de São Paulo, o seu histórico e jamais destruído espírito nacionalista. Integrado na América e no mundo, queremos governar São Paulo brasileiramente.. E interpretando os anseios da gente bandeirante plenamente reintegrada na ordem democrática, havemos de corresponder às esperanças que, por certo, em seu potencial de trabalho e de riqueza há de ter depositado a União. Pode vossa excia. estar certo de que saberemos cumprir com vangloria, mas com a conciência das próprias responsabilidades tudo quanto fôr de nós exigido. Estado pioneiro em mais de um momento em que se jogaram, por assim dizer, os destinos do Brasil, São Paulo se ufana de formar na primeira linha da luta que v. excia. comanda, pela grandeza da democracia num Brasil unido e imortal. A v. excia., Sr. presidente, saudações e a solidariedade do povo e do govêrno de São Paulo."

A missa campal e a oração de D. Carmelo

Após sua chegada à Estação Roosevelt, cêrca das 7,15 de hoje, domingo, o Presidente da República recebeu os cumprimentos das autoridades federais, estaduais e municipais presentes, bem como dos líderes das correntes políticas bandeirantes, sob as ovações entusiásticas da massa popular, que se aglomerou em frente à "gare", rumando ao longo da Avenida Rangel Pestana para o Páteo do Colégio, a fim de assistir a celebração da missa, oficiada pelo Cardeal D. Carlos Carmelo Mota, num altar erguido na escadaria da Secretaria da Educação, exatamente no local onde há 394 anos surgiu a Piratininga.

Concluído o santo sacrifício da missa, Sua Eminência proferiu vibrante saudação ao Chefe do Govêrno, em nome da população católica de São Paulo.

Declarou Sua Eminência que a solenidade de hoje rememora não apenas uma vitória da civilização na acústica do planalto bandeirante, como também uma vitória da Igreja. E, por admirável coincidência, o General Dutra visitou São Paulo exatamente numa hora em que aqui estão reunidos quase todos os diretores dos estabelecimentos secundários do país, que se encontram em congresso para fixar as normas do ensino nacional. Outro fato não menos expressivo é ter S. Ex.ª iniciado seu domingo nesta capital assistindo, juntamente com a sua comitiva, a celebração da missa, repetindo, assim, o que há perto de quatro séculos faziam, no mesmo local, os fundadores da cidade. Acrescentou ainda S. Eminência que os católicos de São Paulo tinham motivos para agradecer ao General Dutra a sua visita à capital bandeirante, pois é a S. Ex.ª que os católicos daqui devem a criação da Universidade Católica. "Êste foi um benefício — disse o Cardeal — que São Paulo jamais poderá esquecer".

"De outro lado — prosseguiu — apraz-nos reconhecer no chefe da nação um homem que requintou no mundo as virtudes cristãs, sendo por isso o mantidor máximo da moralidade, dentro do país. Moralidade em todos os aspectos, quer administrativos, quer políticos.

Regosijamos ainda com a presença do general Dutra em nossa terra, porque foi sob sua administração da nação principiou a viver sob o regime em que a justiça social mereceu o devido acatamento." Afirmou Sua Eminência que nenhum país possui melhor legislação social do que o nosso, sendo que a Constituição brasileira se presta para exemplo a todas as nações do mundo. D. Carlos, finalmente, após declarar que o presidente Dutra manterá sempre inflexível a sua linha de conduta, em relação aos problemas sociais, assinalou ser o chefe da nação patriota da tempera dos que melhor o foram.


O presidente da República, general Eurico Dutra, quando discursava por ocasião do almoço que lhe foi oferecido pelo governador Ademar de Barros, no Palácio dos Campos Elíseos

Declarações de S. Excia. à imprensa

Após a parada militar, abordado ainda no palanque oficial, o general Eurico Gaspar Dutra escreveu para a imprensa a seguinte declaração: "Rever esta grande terra é sempre motivo de orgulho. Faço-o hoje, no aniversário da cidade de São Paulo, numa homenagem aos fundadores da nacionalidade."

Depositou uma palma no monumento à cidade

Expressiva homenagem prestou o presidente da República, na manhã de hoje, à cidade de S. Paulo, ao depositar uma palma no pé do monumento comemorativo da fundação da cidade. Ao subir os degraus do monumento em companhia do Cap. Darcy Lazaro, chefe do pessoal da Presidência, o chefe do govêrno recebeu demorada ovação. Seguiu-se o desfile da tropa, que foi assistido pelo presidente e demais autoridades, de um palanque especial, armado no Páteo do Colégio.

No Segundo Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado

O Presidente da República visitou o 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado — Concluídas as cerimônias no pátio do colégio o presidente da República se encaminhou para o Quartel do Segundo Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, cujas dependências percorreu demoradamente, em companhia do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, do general Renato Paquet, comandante da Segunda Região Militar e das demais personalidades integrantes da sua comitiva. Através do comandante do Esquadrão, capitão Vicente Sagoas, o general Dutra se pôs a par dos trabalhos daquela unidade, louvando a boa ordem que verificou em todos os serviços. Em seguida, no salão de recepção, presente toda a oficialidade, lhe foi servido um «lunch», durante o qual, o general Paquet proferiu algumas palavras saudando o primeiro magistrado da nação, em nome da Região que comanda.

Fez ver o general Paquet que, se há um sentimento presente sempre no espírito dos seus comandados, nenhum se distingue melhor do que o patriotismo, a vontade sincera de bem servir a Pátria. E é possuída desse sentimento que a tropa sediada em São Paulo, recebe a visita do chefe do govêrno, protestando-lhe incondicional solidariedade. Respondeu, em nome do general Eurico Dutra, o titular da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que declarou, entre outras considerações, haver visitado quase todos os recantos do país onde se encontram sediadas tropas do Exército.

E o que mais o satisfez é que essas tropas cultivam todas bem alto, essa virtude tão necessária, que é o patriotismo. Acrescentou o ministro da Guerra que costuma repetir que a vida do militar é de privações e provações, por isso mesmo, o militar não é o homem feito para aspirar comodas situações. É o homem criado para a renúncia, a abnegação e o sacrifício. Estas mesmas qualidades simbolizam o soldado da 2ª Região Militar, o que alegra sobremodo o presidente, da República, que, na qualidade de chefe supremo das fôrças armadas nacionais, pôde constatar "de visu" o alto grau de preparo do soldado bandeirante.

Antes de se retirar do Segundo Esquadrão, o presidente da República manifestou o desejo de conhecer as residências dos oficiais. Assim é que por sugestão do general Paquet, S. Excia visitou a residência do capitão Vicente Sagoas, comandante do esquadrão.

Impressões de políticos paulistas sôbre a visita presidencial

Enquanto na estação Roosevelt era aguardado o trem especial, a reportagem de A MANHA teve oportunidade de colher a opinião das personalidades que lideram as principais correntes políticas que se fizeram presentes à chegada do General Eurico Dutra em visita oficial a São Paulo. Disse-nos o senhor Abelardo Vergueiro Cesar, presidente do Partido Republicano: "O govêrno do General Dutra, pela firmeza e elevação com que conduz os negócios públicos, é prestigiado por todos os brasileiros. Porque se sente que o maior empenho do atual chefe da Nação é concertar as finanças públicas, segundo se depreende do último discurso do ministro da fazenda". Disse-nos o senhor Antonio de Barros Filho, presidente do PSD: "A visita do presidente Dutra representa mais um elo para a unidade entre São Paulo e o govêrno federal. Essa unidade se estenderá a todo o Brasil".

Do senhor Silvio Campos:

"O presidente da República está com a compreensão da unidade brasileira e por isso veio a São Paulo na sua data mais memorável para significar que o Brasil é um todo que a política vesga não pode destruir".

Do deputado Martinho de Ciero, da ala novelista do PSD: "A visita do presidente da República a São Paulo é o maior acontecimento social e patriótico dêstes últimos dias. Representa por certo um elo a mais estreitando São Paulo junto à política federal e portanto junto ao Brasil. A visita do presidente Dutra veio acabar de uma vez com o mal estar que existia entre a política bandeirante e a federal. Com o prestigio que a visita do general Dutra traz ao govêrno de São Paulo, muito lucrará, não tenhamos dúvida, a paz política do país. Como paulista sinto-me verdadeiramente emocionado com a visita do presidente Dutra ao meu Estado".

Do senhor Hugo Borghi, secretário da Agricultura e presidente do PTN: "A visita do Presidente representa um acontecimento na história de São Paulo e demonstra o absoluto desejo do chefe do executivo de que se pacifique o espírito dos debates e das lutas políticas a fim de Borla Roja — feminino, zalque o povo e o Brasil se consagrem ao trabalho e à produção, de que muito precisa".

Do senador Roberto Simonsen: "A visita do Presidente é um gesto demonstrativo do muito que merece São Paulo ao Presidente da República, atento como êle está aos grandes problemas da nacionalidade que se focalizaram em todo o Brasil".

Do deputado Horácio Lafer, que como o senador Simonsen, fez parte da comitiva presidencial: "A visita do Presidente Dutra é um fato auspicioso para os paulistas, conquanto Sua Excia. venha a São Paulo agradecer o apôio e a simpatia que lhe dispensou a comunidade bandeirante".

Do deputado José Armando Afonseca, também integrante da comitiva: "Considero a visita do eminente Presidente Dutra uma significativa homenagem ao povo paulista que o escolheu a 2 de dezembro para presidente de todos os brasileiros".

O Dr. Ernesto Sette disse: "emocionado com a visita do Presidente, estou satisfeitíssimo; é São Paulo que abre seu coração ao Brasil".

Presidiu o lançamento da pedra fundamental da Academia Paulista de Letras

Terminado o almoço oferecido ao general Eurico Gaspar Dutra, no Palácio dos Campos Elíseos, o chefe da nação dirigiu-se para o largo do Arouche, onde presidiu a solenidade do lançamento da pedra fundamental do edifício em que será instalada a séde da Academia Paulista de Letras. O Sr. presidente da República chegou ao local precisamente às 15 horas, acompanhado dos Srs. governador Ademar de Barros, Luiz Gonzaga Novelli Junior, vice-governador do Estado, major João Negrão, senador Roberto Simonsen, Godofredo da Silva Teles, Cassiano Ricardo e deputados Aureliano Leite e Altino Arantes, presidente da Academia, tendo esperado S. Excia. no local os Srs. cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, monsenhor Manfredo Leite, deputado estadual Juvenal Lino Barros, representante da Coligação Parlamentar, conde Silvio Penteado e senhora, Srs. Roberto Moreira, Escragnolle Taunay, Alfredo Ellis Junior, padre Castro Neri, Ulisses Paranhos, Raul Briquet, Francisco de Lima Rodrigues, representante do desembargador Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça, além de numerosas outras personalidades de relevo da Administração e na sociedade paulistana. A leitura da ata de lançamento da pedra fundamental foi procedida pelo Sr. Godofredo da Silva Teles. Lido e assinado o documento pelo presidente da República e demais autoridades e acadêmicos, o cardeal Mota procedeu à benção do local onde foi colocada a urna que assinala o importante acontecimento.

Inaugurado o parque infantil "Presidente Dutra"

O Presidente da República, acompanhado do governador Ademar de Barros e do Prefeito Raul Lauro e presentes numerosas autoridades militares e civis, inaugurou cêrca das 10,30 horas o parque infantil "Presidente Dutra" no bairro do Tatuapé obra com que o chefe do executivo paulista pretende ir de encontro aos filhos dos proletariados paulistas em todos os subúrbios desta capital. Falou na ocasião o prefeito Paulo Lauro, que pôs em relêvo aquêle plano de realizações do Sr. Ademar de Barros através dos quais dá execução às promessas feitas quando candidato bem como segue a orientação administrativa que o Presidente da República imprime a coisa pública no plano federal. Falou em resposta, interpretando o pensamento do General Dutra, o professor Pereira Lira, chefe do seu gabinete civil, que disse da satisfação com que sua excia. via o seu nome na fachada daquela realização onde a criança paulista terá ambiente propício ao melhor cultivo das suas faculdades eugênicas aperfeiçoando-se física e moralmente para enfrentar as imensas tarefas que lhes estão reservadas no futuro quando São Paulo, pela sua evolução, apresentar um índice de progresso qe fatalmente criará responsabilidades, as quais só poderão ser arrostadas por uma geração realmente capaz. O professor Pereira Lira recordou ainda o papel do povo paulista em nossa história declarando que aqui é que se encontra a alma da nacionalidade: abordou num relance a penetração civilizadora dos pioneiros do nosso solo, mostrando que a sua fixação neste planalto de Piratininga, de forma tão exuberante, foi devido a tenacidade e ao espírito laborioso da gente bandeirante exemplo para tôda a nacionalidade pelas reservas de riquezas aqui amontoadas. Ao concluir, o secretário da Presidência da República fez vêr que a iniciativa do govêrno de São Paulo, preservando a educação dos filhos dos trabalhadores paulistas do contacto dissolvente dos que maquinam a destruição da pátria partindo da dissolução do homem, enquadrava-se em verdade no plano administrativo na órbita federal merecendo por isso o aplauso do chefe do executivo.

Manifestações dos Trabalhadores

S. PAULO, 25 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após o almoço que lhe foi oferecido pelo governador no Palácio dos Campos Elíseos, o Presidente da República recebeu no salão de audiências as saudações das autoridades militares e civis federais e estaduais, eclesiásticas, representações de várias entidades associativas da indústria e do comércio, intelectuais, estudantes e trabalhadores. O proletariado paulista acorreu aos Campos Elíseos prestando significativas manifestações ao chefe do Estado. Cêrca de cinco mil trabalhadores participaram da grande homenagem.

O embarque, em avião, para o Rio

SÃO PAULO, 25 (Agência Nacional) — Em companhia do governador Ademar de Barros, o presidente Eurico Dutra e comitiva, após fazer rápida visita ao prédio do Banco do Estado, de cuja torre contemplou a cidade de São Paulo, sentindo, em todas as direções, o progresso da capital bandeirante, dirigiu-se ao campo de Congonhas, passando antes pelo Hospital das Clínicas, onde se achava presente enorme massa popular, que o aclamou ininterruptamente. No Aeroporto, S. Excia. despediu-se do governador Ademar de Barros e senhora e pessoas que o acompanhavam, embarcando em seguida num avião da FAB, que decolou às 17,30 horas com destino ao Rio.

A chegada a esta capital

De regresso da capital paulista, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, viajando em avião especial, desembarcou ontem às 9 horas e 15 minutos no pátio da Diretoria da Aeronáutica Civil. Em companhia do chefe do govêrno, viajaram o professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência, comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar, professor Luiz Capriglione, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal e Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República. Achavam-se presentes no Aeroporto, o general Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar da Presidência, ministros Armando Trompowsky e Corrêa e Castro e outras altas autoridades, que apresentaram cumprimentos ao general Eurico Dutra.

Colégio Brasileiro de São Cristóvão

Ruas: Emerenciana, 2, e Fonseca Teles, 177

Estão funcionando as aulas do primário e admissão de 2.ª época. Rematrículas do secundário até 31/1/48

Telefone 28-2536.

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o Prefeito — Promoções nas carreiras de médico e oficial administrativo — A renda — Atos e despachos nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

ESTIVERAM COM O PREFEITO

Esteve ontem no Gabinete do Prefeito, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, dom Jorge Marcos de Oliveira, que, pessoalmente, foi levar ao Governador da Cidade, os agradecimentos da Arquidiocese e da Curia Metropolitana, pelo seu comparecimento à procissão de São Sebastião, levada a efeito na tarde do domingo último, em homenagem ao padroeiro da cidade.

Estiveram ainda, em visita ao Prefeito Mendes de Morais, o senador Nereu Ramos, vice-presidente da República; deputados Flores da Cunha, Juraci Magalhães, Augusto Gregorio e Jorge Galvão; diretoria da Federação das Cooperativas de Consumo do Rio de Janeiro; dr. Artur Bernardes, vereadores Levi Neves e Barlet James, senador Francisco Galoti e tenente coronel Proença Gomes.

PROMOÇÕES NAS CARREIRAS DE MEDICO E OFICIAL ADMINISTRATIVO

Já devidamente contestado o tempo de serviço para promoções por antiguidade nas classes de medico e de oficial administrativo sendo esta da letra J para a letra K, o Departamento do Pessoal vem de elaborar as respectivas listas que serão submetidas à devida aprovação do Prefeito.

As listas em causa, que são longas, serão publicadas no Diario Oficial Seção II de hoje.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 3.167.213,10, decorrente de 3.340 documentos de tributos diversos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Carlos Palmieri — reitero o despacho anterior;

Adolfo José Soares — atenda-se a este homem que deseja ganhar a vida honestamente, em profissão tão humilde:

Alicete de Beltran — concedo;

Instituto das Damas do Coração Eucaristico e Paroquia de São Januario e Santo Agostinho — concedo dez mil cruzeiros;

Ginasio N. S. da Misericordia — concedo doze mil cruzeiros;

Candido Benedito de Oliveira Ribeiro — atenda-se;

Joaquim Francisco Angelo e Bento Botelho Dias — mantenho o ato;

Silvio Leal da Costa — atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretario Geral:

Foi designado Jaguaré Neves de Sousa para o Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Manoel Cruz — Dorisca Sampaio Vasconcelos — Francisco Alberico — Luiza Venusta Beseschi — Xavier Ferreira da Silva — Mamede José Avila — José Maria Nascimento — Valter Lobo — José Pereira Cardoso — Candida Rodrigues do Nascimento — Daniel Soares Reis — Pedro Vieira de Melo — Manoel Borges de Souza — Tercizo Zebral Baeta — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Leni Magioli Ribeiro da Costa para a escola São Paulo:

Luizia Alves dos Santos para a escola Getulio Vargas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ato do diretor:

Foram designados Bernardino Joaquim dos Santos e Nilza Ferradeiro para a Colonia de Ferias.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor:

Foram designados Otilia de Meireles Cifoni para a escola Ferreira Viana:

Antonio Emanuel G. de Faria para a escola Rivadavia Correa;

Amauri de Araujo Gomes Cox para a escola Amaro Cavalcanti.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario:

Foi designado Augusto Pires de Araujo para o Departamento do Contencioso Fiscal.

Despachos:

Detra Vieira dos Santos — Duck & Cia. Ltda. — Maria Inalá dos Santos Estrela e João Miguel da Costa — restitua-se;

Idalina Vitalina de Magalhães — promova-se nos termos da indicação;

Andaraí Atletico Clube — de acordo

Alves de Almeida — mantenho a decisão;

Labatut Rodrigues da Silva — não existe fundamento para que seja deferido o pedido;

Joaquim Barros de Oliveira — dirija-se ao Banco da Prefeitura;

Bernardete de Castro Silva — nada há que deferir:

Manoel A. C. Juncal — Industria de Calçados Torres — Domingos dos Santos — Manoel da Silva Godinho — Armindo Augusto Fernandes — Amadeu Oliveira de Castro — Industria Gloria de Produtos Dentarios — Daniel Rodrigues — Valdemar Luis de Faria — Fabrica de Bebidas Montanha de Ouro — Manoel Joaquim de Freitas — José da Costa Giestcira — Representações Marest — R. Gomes

Santos — S. I. T. Produtos Odontologicos Prodont; Jaime Casiuch e T. Lemos — mantenho a decisão.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor:

Foram transferidos João d'Avila Bastos para o 14 D. A.;

Ormingo do Rego Monteiro para o 6.º D. A.;

Leonor Campos de Carvalho para o 7.º D. A.,

Isabel Sobral da Fonseca para o 3.º D. A.;

Domingos Barreiro Filho para o 12.º D. A.;

Iolanda Couto D'Almeida para o 3.º D. A.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Nader Sales Nahar — Adauto Barcelos de Carvalho — Vinicius Batista de Faria — Abraão Nohra — José Toveiro de Andrade — Alexandre Rodrigo Francisco da Silva — Luiz Alfre do Cardoso Piragibe — Otavio da Costa Pinto Lourenço Jorge e José Portugal Pinto para o Departamento de Assistencia Hospitalar;

Nelson Bancheco Fernandes para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Foram designados Vinicius Batista de Faria — Adauto Barcelos de Carvalho e Fernando Monteiro Meira para o H. D. Meier.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje dia 27 de janeiro de 1948 das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de ...... Cr$ 197.651,00.

6282	6283	6284	6285
6286	6288	6289	6290
6291			
19017	19042	19057	19064
19084	10514	23803	38540
6535			
50014	50102	50195	50336
50337	50330	50339	50340
50341	50342	50343	50344
50345	50346	50347	50348
50349	50350	50351	50352
50353	50354	50355	50356
50357	50358	50359	50360
50361	50363	50364	50365
50366	50368	50369	
49196	50294	37051	45493
38820	30616	44505	33178
46313	35485	44082	38029
33421	30772	37650	49009
49071	37419	43887	49898
30135	39122	37651	23716
45544	44394	37303	50190
50010	44845	38103	30708
33973	45337	34940	
11580	15308	26059	38391
39568	40731	749	1647
1768	2165	3103	7209
7799	10497	11339	14142
14402	15120	15475	15672
17161	20609	20684	20759
23425	23907	26866	26779
27067	27571	27914	28248
32823	38950		

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras.

ABATEU E MATOU O ESPOSO A MACHADO

Com incrivel sangue frio, a criminosa confessou o delito

Registrou-se, nas proximidades da estrada da Cachoeira, no Saco de São Francisco, em Niteroi, um crime de morte que se revestiu de raros requintes de perversidade. Alí, residiam Francisco Paulo de Aniceto, de 28 anos, forneiro de padaria, e sua mulher Maria da Silva de Aniceto, de 19 anos.

Casaram-se, há cerca de cinco anos, e, embora com alguma dificuldade, vivia o casal em perfeita harmonia. Com o decorrer do tempo, Maria veio a saber que o seu esposo vinha-lhe sendo infiel. Apaixonara-se por uma outra mulher a de nome Antonia Rosa, domiciliada, também, no mesmo local. Dali a vida para ambos tornou-se um inferno. Rusgas, brigas constantes anuviaram aquele modesto lar, até que Maria da Silva, possuida de um ciume louco, abateu e matou o marido a golpes de machado.

Sábado ultimo, Francisco Paulo de Aniceto, após regressar do trabalho, recolheu-se ao seu aposento, indo dormir tranquilamente. Alta madrugada, sua companheira, enfurecida, apanhou um machado e, com ele, vibrou quatro violentos golpes na cabeça do esposo. Este, atingido mortalmente, não pôde sequer esboçar um gesto de defesa. Ali mesmo veio a falecer.

Vendo-o morto, a criminosa deixou a residencia, indo contar o sucedido a um vizinho. Foi em seguida comunicado o fato à delegacia de dia à Secretaria de Segurança, que, na pessôa do comissário Rogerio, fez recolher presa a autora do crime, enquanto, por outro lado, era providenciada a remoção do cadaver para o necroterio da policia.

Conduzida à presença do delegado Pacheco Marques, a acusada relatou todo o ocorrido, confessando-o amplamente, com a maior calma e revoltante sangue frio.

A vitima, Francisco Paulo de Aniceto

A assassina Maria da Silva Aniceto

AS IRREGULARIDADES NO RESTAURANTE DO AUTOMOVEL CLUBE

A MANHÃ, como os demais jornais da cidade, notadamente os vespertinos, publicou há dias, acompanhando as atividades dos "comandos sanitários", uma noticia de referencia a irregularidades verificadas no restaurante do Automovel Clube do Brasil.

Recebemos, ontem, dessa agremiação a seguinte carta:

"A Diretoria do Automovel Clube do Brasil, em salvaguarda de suas tradições e bom conceito, cumpre o dever de defender-se das injustas e infundadas acusações noticiadas nesse jornal e relacionadas com pseudas irregularidades verificadas em seu restaurante.

Assim, esclarecendo o que realmente se passou e em homenagem à verdade e à justiça, a Diretoria do Automovel Clube do Brasil está certa de que êsse conceituado orgão fará o devido reparo no mesmo local da nota publicada.

O preparo do banquete oferecido ao Dr. Novelli Junior, Vice-Governador do Estado de São Paulo, desde o seu inicio, foi feito sob fiscalização permanente da Secretaria Geral de Saúde e Assistência que, durante todo o tempo, manteve sob minuciosa vigilância de dois fiscais todos os serviços de cozinha e copa. Todos os comestiveis foram rigorosamente examinados e quanto à suposta apreensão de 100 quilos de peixe deteriorados não passou de maliciosa alteração dos fatos, com o intuito preconcebido de provocar escândalo e desmoralizar uma tradicional instituição. O peixe foi encomendado por um dos membros da própria comissão organizadora do banquete, diretamente ao Entreposto da Pesca do Ministério de Agricultura, tendo sido devolvido pelo chefe da cozinha do Clube por se tratar de espécie que não correspondia ao menu previamente aprovado, e um dos vários perus foi devolvido também pelo chefe da cozinha por ter ultrapassado a quantidade encomendada.

O banquete foi servido a contento de todos, estando presentes altas personagens, inclusive o próprio Secretário de Saúde, que momentos antes, percorreu as dependencias da copa e cozinha nada observando de anormal.

É o que nos cumpre esclarecer, Senhor Redator-Chefe, pedindo a retificação da nota publicada por êsse jornal, que foi mal informado sobre o que realmente se passou.

Com os melhores agradecimentos e atenciosas saudações do Automovel Clube do Brasil

José R. Silva Junior — Superintendente Geral".

O caminhão chocou-se com o bonde

FALECEU UMA DAS VITIMAS

Na manhã de ontem, passava pela rua Dias da Cruz, o caminhão da emprêsa Caxambú, n. 5.799, dirigido pelo motorista José Soares, e quando chegou na esquina da rua Paraguai, foi de encontro ao bonde linha 82, Meyer, dirigido pelo motorneiro José Pinheiro, de regulamento 8.315, o qual estava parado no ponto. Em consequência, sairam feridos os ajudantes do primeiro veiculo, José Antonio Teixeira, residente na rua Sergipe n. 6, e Agenor Marcelino de 37 anos, morador na rua Aurélia, 847.

No choque havido foi seriamente atingido, o pingente Antonio Santos Pereira, de côr branca, de 60 anos, casado português, morador na rua Jaguari n. 12, que teve fratura exposta de ambas as pernas, sendo por isso internado no H. P. S.

Ontem à tarde o infeliz não resistindo aos ferimentos recebidos veio a falecer.

A policia do 22.º distrito, tomou conhecimento do fato.

DR. BIVAR

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS

EVARISTO DA VEIGA, 16 8.º andar Sala 806 Diariamente, das 14 às 18 horas Fones: 22-7451 e 26-7833.

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos.

CAFE' "ANDALUZA"

Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA

RUA DOS ANDRADAS, 23

TERRIVEIS BATALHAS NA PALESTINA

Entre árabes e judeus — Dinamitada uma aldeia muçulmana

JERUSALEM, 23 (U. P.) — O exército hebreu Haganah dinamitou hoje toda uma aldeia árabe — de vinte casas e várias choças, porém os árabes que esperavam o ataque, haviam abandonado previamente a aldeia, pelo que não houve baixas. A guerra árabe-judia propaga-se a outros pontos, depois de três dias de comparativa calma, e, segundo informações oficiais, houve 4 mortos judeus, 3 gravemente feridos e 10 desaparecidos depois de uma cruenta batalha que durou desde o meio dia até o escurecer, contra várias centenas de árabes na colina Sete Irmãos, uns 13 quilômetros ao leste de Jerusalém. Informou-se por outro lado que intensa batalha está em curso no norte entre forças judias e arabes, nas vizinhanças da aldeia de Rosha Pina. O Haganah enviou reforços para essa aldeia, que fica entre Saiad e a fronteira siria.

A RAIVA NO DISTRITO FEDERAL

Foram verificados mais dois casos de raiva, em exames procedidos no Hospital Veterinário.

Um dêstes casos foi positivado em uma cadela mestiça, preta e de tamanho médio, capturada na Avenida Suburbana, bairro de Maria da Graça, no dia 21. O outro foi constatado em um cão mestiço, com dois anos de idade, amarelo e de tamanho médio, removido da residência do seu proprietário, à rua Cardoso Quintão n.º 804, no dia 24.

As vitimas destes dois animais hidrofobos devem procurar o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas n.º 11, para o necessário tratamento.

FRATURAS

DR VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira; Fone: 32-2280

MOVIMENTO FORENSE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

NEGADOS OS AGRAVOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro Laudo de Camargo, tendo julgado os seguintes processos:

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 13.395 — S. Paulo — Relator: Ministro Castro Nunes — Agravante: Aristides Mariuti — Agravado: Luiz Eduardo Matarazzo — Negaram provimento, unanimemente.

N.º 13.404 — São Paulo — Relator: Ministro Barros Barreto — Agravante: Companhia Imobiliaria America do Sul — Agravada: Charlote Edmeo Bardin — Desprezada a preliminar, negaram provimento, unanimente

N.º 13.408 — Distrito Federal — Relator: Ministro Castro Nunes — Agravantes: Ana Maria Pearson Pastor e outros; Agravada: Aliança Comercial de Anilinas Ltda. (em liquidação) — Negaram provimento, unanimemente.

N.º 13.418 — Distrito Federal — Relator: ministro Barros Barreto — Agravante: Aristides Mendes de Oliveira Filho — Agravada: Cia. Vale do Rio Doce S. A. — Negaram provimento unanimemente.

N.º 13.427 — São Paulo — Relator: ministro Barros Barreto — Agravante: Ademar Ramos — Agravados: Irmãos Quilici — Negaram provimento, unanimemente.

N.º 13.434 — São Paulo — Relator: ministro Ribeiro da Costa — Agravante: Toshico Ioneda, menor, representado por seu pai Shigeyu Ioneda — Agravada: Companhia Agricola de Aruja — Negaram provimento, unanimemente.

N.º 13.462 — Distrito Federal — Relator: ministro Laudo de Camargo — Agravante: João Teixeira Moniz — Agravada: Viação Brasil Limitada — Negaram provimento, unanimemente.

N.º 13.468 — Distrito Federal — Relator: ministro Ribeiro da Costa — Agravante: Domingos de Oliveira Araujo — Agravada: Maria America Barroso de Araujo — Negaram provimento, unanimemente.

N.º 13.471 — Distrito Federal — Relator: ministro Laudo de Camargo — Agravante: Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé — Agravado: Candido de Carvalho, Laticinios Lida. — Negaram provimento, unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N.º 8.746 — São Paulo — Relator: ministro Laudo de Camargo — Recorrente: Eliseu Teixeira de camargo. Recorridos: Fazenda do Estado e outros — Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, unanimemente.

N.º 11.057 — Distrito Federal — Relator: ministro Ribeiro da Costa — Recorrente: Joaquim Pereira Leitão — Recorrido: Raquel Eufrasia Pereira — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 11.631 — Minas Gerais — Relator: ministro Anibal Freire — Recorrentes: Antonio Francisco Saraiva e sua mulher — Recorrido: o juiz de Direito de Tupaciguara — Conheceram do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra os votos dos srs. ministros Barros Barreto e Presidente.

N.º 12.142 — Mato Grosso — Relator: ministro Barros Barreto — Recorrentes: João Alves da Cunha e sua mulher — Recorridos: Fontes & Cunha — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, em parte, para não reconhecer a prescrição quanto aos recorrentes. Os autos deverão voltar ao tribunal de Justiça, para a apreciação do mérito neste particular — Votação unanime — Usou da palavra pelos Recorridos, o advogado Edgard de Castro Rabelo.

N.º 12.702 — São Paulo — Relator: ministro Ribeiro da Costa — Recorrente: Cortume Franco Brasileiro S. A. — Recorrido: Orlando Augusto de Toledo — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 12.703 — São Paulo — Relator: ministro Ribeiro da Costa — Recorrente: Artur Lundgren & Cia. Ltda. — Recorrida: Guilhermina Rodrigues Alves Bitencourt — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 12.711 — Rio de Janeiro — Relator: ministro Laudo de Camargo — Recorrente: Banco do Brasil S. A. — Recorridos: Sebastião Bueno e sua mulher — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, em parte — Votação unanime — Usaram da palavra pelo Recorrente, o advogado Macario de Lemos Picanço e pelos Recorridos, o advogado José Luiz Sales.

N.º 12.739 — Goiás — Relator: ministro Ribeiro da Costa — Recorrentes: Urias Valerio de Oliveira e sua mulher — Recorridos: Zacarias Camargo da Silva e sua mulher — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 12.817 — Distrito Federal — Relator: ministro Ribeiro da Costa — Recorrentes: dr. Francisco Pinto da Fonseca Teles e sua mulher — Recorrido: Luiz Cesar de Siqueira — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N.º 12.840 — Espirito Santo — Relator: ministro Anibal Freire — Recorrente: Lourenço Lopes Pimenta — Recorridos: José Pascoal e J. Pascoal & Guilherme — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetário iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições de estabilidade e com o Banco do Brasil operando em repasses aos outros estabelecimentos bancários a .... Cr$ 74,50 83 sôbre Londres, a Cr$ 18,60 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,60 40 sôbre Buenos Aires. Para compras, aquele banco taxava a moeda inglesa a Cr$ 74,03 55, a norte americana a .... Cr$ 18,38 e a portenha a Cr$ 4,57 50 e para saques, a Cr$ 75,39 48, a Cr$ 18,71 e a Cr$ 4,69 47, respectivamente.

A's 11 horas, o mercado fêchou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
Dolar	18,73	18,38
Libra	75,49 40	74,03 55
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	9,98 74	9,59 [illegible]
Pêso chileno	0,66 30	0,59 [illegible]
Pêso argentino	4,65 96	4,54 11
Franco suiço	4,37 38	4,25 [illegible]
Franco belga	0,42 71	0,41 [illegible]
Franco francês	0,15 74	0,15 [illegible]
Escudo	0,75 79	0,74 [illegible]
Corôa sueca	5,21 09	5,11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 06	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 83
Libra (30 dias)	74,32 [illegible]
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 [illegible]
Dolar	18,60
Pêso argentino	4,57 07
Corôa sueca	5,14 [illegible]
Escudo	0,74 [illegible]
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,68 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176

MEDIAS DA CAMBIO

CAMARA SINDICAL

Em 24 de Janeiro de 1948:

Londres	75,39 48
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,76 06
Suécia	5,21 09
Suiça	4,37 38
Argentina	4,65 96
França	0,15 74
Belgica (francos belgas)	0,42 71
Uruguai	9,95 74
Tchecoslovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, regularmente movimentada e com negocios apreciaveis nos titulos em evidencia. As apolices da divida publica, ao portador, estiveram accessiveis e as nominativas em condições estaveis. As municipais regularam inalteradas e as estaduais de sorteio sem firmeza. Permaneceram em boa posição as obrigações de guerra, tendo as ações de bancos e companhias ficado em situação bastante calma, tudo como se pode observar em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS:

Especies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIAO	
	Apis.	
	Divida Publica	
2	Unif.	700,00
167	D. Emis. N.—	690,00
220	Idem	700,00
3	Idem port.	645,00
100	Idem	650,00
308	Reajust.	700,00
	OBGS.º	
40	Tes. 1932	1.035,00
14	Guerra Cr$ 100,	71,00
17	Idem Cr$ 200,	143,00
7	Idem Cr$ 500,00	356,00
1	Idem	358,00
38	Idem Cr$ 1.000,	723,00
344	Idem	723,00
77	Idem Cr$ 5.000,	3.630,00
75	Idem	3.632,00
	ESTADUAIS	
	Apis	
44	Minas 7% port.	730,00
55	Minas 7% pt. 1177	705,00
34	Minas 1.º Série	181,00
42	Idem	182,00
275	Idem 2.º Série	154,00
202	Idem	156,00
50	Idem 3.º Série	150,00
11	Pernambuco	54,00
4	E. Rio Elet. 1.º Serie	930,00
78	Rod. E. Rio	542,00
125	Idem	545,00
1.250	Idem	532,00
73	S. Paulo	192,00
300	Idem Unif.	565,00
	MUNICIPAIS DO DISTRIT FEDERAL	
128	Emp. 1904 pt	515,00
160	Idem 1914	178,00
4	Dec. 1935	177,00
44	Emp. 1931	160,00
30	Idem	161,00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Ações:	
	COMPANHIAS	
5	América Fabril Cr$ 200,	380,00
000	S. Jeronimo Cr$ 100, Ord.	112,00
45	D. Santos port. de Cr$ 200,	190,00
158	Motorista U. Importadora Cr$ 200,	200,00
60	B. Mineira port. Cr$ 200,	412,00
59	Sid. Nacional Cr$ 200,	100,00
6	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,	320,00
	DEBENTURES	
30	Bco. L. Brasileiro Cr$ 200 8%	195,00
	LETRAS HIPOTECARIAS	
100	Bco. Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000,	780,00
	ALVARAS	
	D. Publica	
5	Apis. O. Emis. pt	641,00
10	Obrgs. Guerra Cr$ 100,	71,00
6	Idem Cr$ 200,	143,00
4	Idem Cr$ 500,	357,00
53	Idem Cr$ 1.000,	723,00
4	Idem Cr$ 5.000,	3.625,00
10	Emp. 1931 (Apis.)	161,00
	D. Particular:	
10	Aç. Jornal do Comercio Cr$ 1.000,	305,00
	LEILÃO	
	D. Particular:	
941	Aç. da Cia. Nacional de Alcalis	33,00
	HIPOTECARIAS	
100	Obrg. Guerra	
4	Idem	5.000,00

CAFE

TIPO 7 — Cr$ 40,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os possuidores deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 40,50, por dez quilos, e durante os trabalhos não houve negocios.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	42.90
Tipo 4	42.30
Tipo 5	41.70
Tipo 6	41.10
Tipo 7	40.50
Tipo 8	39.50

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4.32
Estado de Minas (Café fino)	5.30
Estado do Rio (Café comum)	4.01

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	12.262
Embarques	1.230
Existencia	606.914
Café despachado para embarque	108.578

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend	Comp.
Janeiro	41.20	41,00
Fevereiro	41.40	41.30
Março	42.50	42.30
Abril	43.40	43.10
Maio	43.60	43.40
Junho	43.70	43.50

Vendas — 11.000 sacas

Mercado — firme

FECHAMENTO

Meses	Vend	Comp.
Janeiro	41.50	41.30
Fevereiro	41.80	41.60
Março	42.80	42.60
Abril	43.50	51.30
Maio	43.90	43.60
Junho	44.00	43.70

Vendas — 6.000 sacas

Mercado — firme

AÇUCAR

Em posição calma sem alteração nas cotações e com regular movimento de negocios funcionou ontem o mercado de açucar

Fechou inalterado

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 2.833 sacos de Campos. Sairam 5.833 e ficaram em deposito 34.583 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições estaveis, e sem alteração nas cotações. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 140 fardos de Cabedelo. Sairam 340 e ficaram em deposito .... 32.585 ditos.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA"

Portos	Entradas	Saidas
Nova York	—	Janeiro 29
Rio	Janeiro 27	Janeiro 31
Santos	Janeiro 30	Fevereiro 2
Montevidéu	Fevereiro 2	Fevereiro 6
B. Aires	Fevereiro 3	

S/S "ARGENTINA"

Portos	Entradas	Saidas
B. Aires	Fevereiro 3	Fevereiro 6
Montevidéu	Fevereiro 6	Fevereiro 7
Santos	Fevereiro 9	Fevereiro 9
Rio	Fevereiro 10	Fevereiro 11
Trinidad	Fevereiro 18	Fevereiro 18
Nova York	Fevereiro 23	

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACKITE"	No porto
"MORMACDOVE"	No porto
"MORMACGULF"	Janeiro 23

DESTINO: Curaçáu, Jacksonville, New York, Boston e Philadelphia.

	Entrada	Saida
"MORMACOAK"	No porto	

New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore.

	Entrada	Saida
"MORMACPENN"	Janeiro 23	Janeiro 24

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 17

DESTINO: LOS ANGELES SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (via Curaçáu).

	Entrada	Saida
"CLEARWATER VICTORY"	Jan. 20	Jan. 25

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ

RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"

Sai terça-feira, dia 27, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPÉ"

Sai quinta-feira, 29 do corrente, às 14 hs., para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUICE"

Sai quarta-feira, 4 de fevereiro, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"ARAGANO"

Sai quarta-feira, 28 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO e MACAU

"ITAQUATIA"

Sai sexta-feira 30 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ARARANGUÁ"

Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 29 — SOBRELOJA LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and. NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708 — TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAZEM 13 A. do Cais do Porto tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1[illegible]8

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3[illegible]

ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2516

NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ARACAJÚ" (Carga)

Sairá a 27 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RIO GURUPI" (Carga)

Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELÉM

"RIO IPIRANGA" (Carga)

Sairá a 29 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELÉM

"PARÁ" (Passageiros e carga)

Sairá a 2 de fevereiro, as 9 horas para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — — A. BRANCA TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"ATALAIA" (Carga)

Sairá a 2 de fevereiro para: BARRA ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"POCONÉ" (Passageiros e carga)

Sairá a 15 de fevereiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"INCONFIDENTE" (Carga)

Sairá a 4, para: SALVADOR e MACEIO' RECIFE — CABEDELO e NATAL

SUL

SERVIÇO DE CARGAS

"RIO DOCE" (Carga)

Sairá a 30, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"JANGADEIRO" (Carga)

Sairá a 31, para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CUIABÁ" (Passageiros e carga)

Sairá do Rio, no dia 30 de Janeiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

"CANTUARIA" (Carga e passageiros)

Sairá a 11 de Fevereiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — DAKAR — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA e ROTERDAM

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (Passageiros e carga)

Sairá a 10 de Fevereiro, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA AMÉRICA DO NORTE

"MAUÁ" (Carga e passageiros)

Sairá a 1 de fevereiro, para: BARRA ILHEUS — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — TRINIDAD e NEW YORK

"LOIDE CANADÁ" (Carga)

Sairá a 11 de fevereiro, para: BARRA ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD — N. YORK — FILADELFIA e BALTIMORE

"LOIDE GUATEMALA" (Carga)

Sairá a 26 de fevereiro, para: VITÓRIA e N. YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44 46 e com as agências de Viagens e Turismo.



BRILHOU EM S. PAULO, o CRUZEIRO F. C., DA PRAÇA MAUÁ — Conforme havíamos noticiado, o Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, foi a São Paulo, a fim de enfrentar a poderosa equipe do Turunas Tietê F. C. Foi uma verdadeira festa de confraternização da família esportiva amadorista dos maiores centros esportivos do país. Dessa explêndida excursão, empreendida pelo simpático grêmio da Praça Mauá, damos acima alguns aspectos. À esquerda, os dois quadros confraternizados antes do prélio, que findou com o empate de um tento, tendo, na decisão por penalidades máximas, o Cruzeiro levado a melhor por quatro a três. No centro, as solenidades realizadas no centro do gramado, vendo-se as flâmulas que os capitães das duas equipes trocaram. À direita, um flagrante feito em frente à sede do clube paulista, vendo-se associados do Turunas, o presidente do club, João Lima e a delegação carioca

O 11 TERRIVEIS OBTEVE UMA VITORIA SENSACIONAL

Por 5x1 foi derrotado o G. C. Republicano — Transcorreu com brilhantismo o festival esportivo patrocinado pelo Luso F. Clube, pró-busto Otacilio Rezende — Seis partidas interessantes — A nota destoante foi dada pelos "boleiros" S. Cirilio F. C., Fonseca F. C. e Vila do Encantado, que fugiram ao compromisso — Resultado das provas

Realizou-se domingo último no campo do E. C. Oposição o brilhante festival esportivo patrocinado pelo Luso F. C. e cuja finalidade era angariar fundos pro-Busto Otacilio Rezende. Seis movimentados encontros foram ali disputados, notando-se que a disciplina imperou em todas as provas. O entusiasmo e a vontade férrea de vencer foram outros característicos das pugnas que compuseram o festival.

Apesar do calor tremendo, uma regular assistência compareceu àquela praça de esportes, a fim de a Parada Esportiva em que o prélio entre o 11 Terriveis e o G. C. Republicano surgia como atração máxima. Antecedendo a esse encontro, realizaram-se as seguintes partidas:

Delta F. C. x Luso F. C. — empate de três tentos; Vila Nova F. C. x G. R. Vaz Lobo — Venceu o Vaz Lobo por 3x1; Filhos de Irajá A. C. x Cruzeiro F. C. — Vencedor — Cruzeiro 5x2; Vaz Lobo A. C. x Ala Tricolor — Empate de 1 tento; Vila Nova E. C. x E. C. Nova Avenida — Venceu o Vila Nova E. C. por 5x1.

O JOGO PRINCIPAL

O encontro principal reuniu as equipes do 11 Terriveis e do G. C. Republicano. Uma desusada expectativa envolvia o prélio, que se iniciou com um marcante equilibrio de ações. As duas ofensivas envolviam não raro as defesas adversárias, mas, faltava pontaria aos artilheiros para abrir a contagem. Um lance de sensação fez vibrar a torcida, quando Nenem praticou espetacular defesa. Pouco depois Vivinho perdeu excelente oportunidade frente ao goleiro.

E com as duas artilharias perdendo "chances" magnificas, terminou o 1.º tempo, sem abertura da contagem. No periodo final, o 11 Terriveis desencadeou violenta ofensiva marcando cinco tentos, contra um do Gremio C. Republicano. 5x1 foi, pois, o resultado.

OS QUADROS

As duas equipes estavam assim constituidas:

O QUADRO VENCEDOR

A equipe do 11 Terriveis estava assim formada: Nenem, Fuzileiro e Mario Brandão; Mota, Flavio e Diga (Pazão); Tana, Lilito, Banga, Vivinho e Evilásio.

A RENDA

A renda do festival atingiu à cifra de Cr$ 1.332,00.

A NOTA DESAGRADAVEL

Empanando o brilho da tarde esportiva, os clubes Fonseca F. C., S. Cirilio F. C., ambos de Madureira e o Vila do Encantado F. C. não compareceram, dando seus dirigentes uma péssima impressão. Ficarão eternamente conhecidos como "boleiros", pois deixaram de cumprir o compromisso assumido perante a diretoria do Luso F. C. e não deram nenhuma satisfação do seu feio gesto.

"TORNEIO OTACILIO REZENDE"

Estão inscritos os seguintes clubes: ZONA CENTRO - Neves F. C., João Alvares F. C., Cruzeiro F. C. (praça Mauá), Atilia F. C., E. C. A Noite, Universal F. C., União Proletária F. C. e Atlético F. C. ZONA DO SUBURBIO DA CENTRAL: 24 de Maio F. C., Humaitá F. C., E. C. Ana Neri, Vaz Lobo A. C., E. C. São Jorge, Montese A. C., e Ceres F. C. LEOPOLDINA: Jurema F. C., A. A. Luso Brasileira, Tiboim F. C., Cordovil F. C. e Vasquinho F. C. ZONA SUL: Corintians F. C. (Ipanema), Abrantes F. C. e União F. C. (Andaraí). Os clubes cujos nomes não constam desta relação e que queiram tomar parte no torneio, deverão fazer suas inscrições até o dia trinta e um do corrente.

NÃO RESISTIU O NEVES F.C.

Caindo espetacularmente frente ao E. C. Barroso pela contagem de 8x1

No festival realizado pela Ala Azul e Branco F. C. no campo do Mavilis F. Clube, sito no Caju Retiro, estava programada na prova de honra o encontro entre as valorosas equipes do E. C. Barroso e Neves F. C., que terminou com a aberrante contagem de 8 x 1, a favor do E. Clube Barroso.

MIGUELZINHO O ARTILHEIRO

O centro-avante dos "alvianis", que vem sendo um espantalho para os arqueiros adversários, voltou a aparecer como o artilheiro de seu quadro conquistando nada menos de 5 tentos, Zeca (2), Bismarck (2), e Thiago completaram a contagem para o homogêneo quadro do E. C. Barroso.

O QUADRO VENCEDOR

Não há nomes a destacar no quadro vencedor, cuja formação foi a seguinte: Antonico; Tamarindo e Manoel; Almir Adolfo e Thiago: Amorim, Enso, Miguelzinho, Bismarck e Zeca.

VITÓRIA DO ALESSIO

Realizou-se domingo último, no campo do "Alessio", o encontro amistoso, entre o quadro local e o forte conjunto do combinado "Azul e Branco" (Grêmio Nacional-União F. C.), terminando com a vitória do E. C. Alessio, pela contagem de 3 x 2. O quadro vencedor estava assim organizado: Tião, Edson e Narciso; Nelson, Baiano, Cerado e Dario; Carioca I, Carioca II, Luiz, Peté e Nairo. Na peleja preliminar houve um empate de 3 x 3.

BRILHOU O INFANTIL DO SÃO BRAZ F. C.

No jôgo realizado domingo último, no campo do Silva Freire entre as equipes infantis do São Braz e do Padilha, saiu vencedor o primeiro pelo escore de 2 x 0. Os tentos foram assinalados por Messias e Pedro.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Está em festa o Atlético Futebol Clube, pois a sta. Odete Figueiredo, filha do sr. Arnaldo Figueiredo e de sua esposa d. Adelina Figueiredo, aniversaria hoje. Por esse motivo, o Departamento Feminino do clube da rua da Alegria, onde a aniversariante faz parte, renderá sinceras homenagens a Odete.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ____

Voto para "FAN" em: ____

Clube: ____

Votante: ____

CONTINUA FIRME O ESTRELA NOVA F.C.

Batido seu rival de bairro o Corinthians, pela contagem de 2x0

Preliando com o Corintians F. C. no campo do Juventude F. C., conquistou o Estrêla Nova F. C. brilhante triunfo, derrotando o seu adversário de bairro pela contagem de 2 x 0, mantendo desta forma a supremacia do futebol amador em Ipanema. A contagem da peleja foi conseguida na primeira fase, tentos conquistados por Julião e Tião. No periodo final, o jôgo tornou-se equilibrado, mas a defesa dos "rubros" apareceu firme, evitando desta forma qualquer vantagem para os atacantes do Corintians. E com o "placard" acusando 2 x 0 para o Estrêla Nova, dava o "árbitro" como terminada a peleja.

A equipe vencedora formou com a seguinte organização: Gerson, Guilherme e Esquerdinha; Patricio, Juquinha e Arisio; Julião Tião, Sebastião, Silvio e Betinho.

ATENÇÃO, AMADORES DO ESTRÊLA NOVA

A diretoria do Estrêla Nova pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores na sede do clube amanhã, às 20 horas, quando será comemorada a grande vitória.

ANDARAI A. C.

Por nosso intermédio o sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Andarai A. C. convoca todos os srs. conselheiros, para a reunião a realizar-se no dia 30 do corrente, em 1.ª convocação, às 20.30 horas e em segunda às 21 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Eleição do 1.º Vice-presidente; b) Interesses Gerais.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as. 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed DARKE S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 18.º and. - Tel. 32-7709

BELO FEITO DO ARAÇATUBA F.C.

Batido o Tapajoz A. C. por 1x0 — 6x1 na preliminar

Perante uma grande assistência o Araçatuba F. C. conseguiu levar de vencida o forte e disciplinado conjunto do Tapajós A. C., da Saude. Essa partida foi realizada no gramado do Araçatuba E. C., e no final dos 90 minutos, acusava o "placard", a vitória do Araçatuba F. C. por 1 x 0. Manoel Carneiro, o autor do tento.

VENCEU O ARAÇATUBA A PRELIMINAR

Na peleja preliminar coube ainda a vitória aos aspirantes do Araçatuba F. C., pela contagem de 6 x 1, tentos obtidos por Toninho (2), Lica (2), Boca(2).

COMO ATUARAM OS QUADROS DO ARAÇATUBA

Estava assim formado o quadro de aspirantes: Waldir; Alberto e José; Lica, Adelino e Calango; Miro, Orlando, Boca, Toninho e Cuica.

Amadores: Murilo; Moraes e Novis; Gilson, Badu e Milton; Celio, Gradim, Mica, Carneiro e Jahú.

MAIS UMA VITORIA DO "ANA NERI"

Desta feita foi o Central Senai de Esportes, que, inaugurando seu campo não fugiu da derrota pela contagem de 3x1

Perante regular assistência foi inaugurado na estação do Riachuelo o campo do Central Senai, e que reuniu para abrilhantar a festa as equipes do Central Senai e o E. C. Ana Neri da mesma localidade. No final o "placard" acusava a vitória do segundo por 3 x 1.

Os 4 tentos da partida foram consignados na 1.ª fase, sendo os 2 primeiros por intermédio de Carlos, ponteiro direito e o 3.º por Aldemar, com forte pelotaço, e o tento de honra do Central Senai de Esportes foi feito por Laerte cobrando em "penaltie".

Antes de iniciar-se o prélio, o Central Senai de Esportes ofereceu uma linda "corbeille", e o clube visitante retribuiu com outra. A equipe vencedora formou com a seguinte organização. Seixas; Arouca e Ayrton Jorge, Hamilton e Miguel; Carlos, Pedro, Aldemar, Edmir e Antonio.

Preliminar: Ana Neri, 4 x 1. Goals: José 2, Mané 1 e Claudionor 1.

ACEITA JOGOS O METROPOLITANO F. C.

A diretoria do Metropolitano F. C. avisa seus co-irmãos que aceita jogos amistosos e em festivais. Qualquer oficio, deverá ser enviado para a rua Martins Costa nº 5 em Piedade, outrossim avisa que ainda não possui campo.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 27 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.984

UMA PELEJA QUE EMPOLGOU OSVALDO CRUZ

POR 2 X 1, CAIU O E. C. PARIS ANTE O PODEROSO CONJUNTO DO ATILIA F. CLUBE — VENCERAM OS ASPIRANTES LOCAIS, A PRELIMINAR



Aí aparece o possante conjunto do Atilia F. C., que conquistou brilhante vitória ante o E. C. Paris

O Atilia F. C. obteve domingo ultimo um dificil triunfo em Osvaldo Cruz contra o Paris F. C. disciplinado grêmio local. O desenrolar da peleja foi fertil de lances emocionantes o que muito agradou a enorme assistência que compareceu ao campo do Paris. Após 90 minutos de luta com lances de grande sensação, levou a melhor o campeão de "Santo Cristo" dada a sua combatividade e jogo coordenado, logrando impor ao seu leal adversário um "placard" de 2 tentos a 1. Na primeira fase, não foi aberta a contagem. Depois do descanso regulamentar, voltam a campo os dois quadros dispostos a decidir a peleja, e aos 10 minutos depois de uma boa manobra da linha do Atilia, Manoelzinho se apodera da pelota e após passar por dois adversários aninha calmamente no canto esquerdo, abrindo a contagem para os seus. A luta toma proporções gigantescas, pois os locais buscam por todos os meios empatar a peleja, mas o quadro do Atilia procura também aumentar o marcador, o que consegue por intermédio do seu ponta canhoto Faca, que de fora da area alveja a meta contraria com um poderoso arremesso, 2 x 0 Atilia; faltando 5 minutos para o termino do jogo o Zeca, meia direita local consegue o tento de honra para as suas cores, terminando assim a luta com o escore de 2 x 1 para o Atilia F. C.

PRELIMINAR E QUADROS

A preliminar teve também um transcurso movimentado, e após uma luta renhidissima venceu o Paris F.C., os quadros do Atilia F. C. jogaram com as seguintes constituições:

.. AMADORES: Zezé, Geninho e Caboclo; Mazo, João e Salame; Jayme, Adão, Manoelzinho, Edgard e Faca.

ASPIRANTES: Veneno, Prego e Berê; Palmeira, Cartaz e Valter, Geraldo, Jorge, Piolho, Crico, e Vadinho.

PROLAR

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

SOCIEDADE IMOBILIARIA COM SORTEIOS MENSAIS

RESULTADOS DOS SORTEIOS

REALIZADOS EM JANEIRO DE 1948

SÉRIE "A" PREMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "B" PREMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "C" PREMIOS	VALOR EM CR$
1.º DEP	10.000,00	1.º KNA	15.000,00	1.º IUX	20.000,00
2.º FLZ	500,00	2.º RPC	1.500,00	2.º FCH	4.000,00
3.º KRW	500,00	3.º AIV	1.500,00	3.º NBS	4.000,00
4.º WFS	500,00	4.º XLX	1.500,00	4.º EAF	4.000,00
5.º NRP	500,00	5.º NJY	1.500,00	5.º CNO	4.000,00

Prêmios no valor de Cr$ 200,00					Prêmios no valor de Cr$ 500,00					Prêmios no valor de Cr$ 800,00				
DPE	FZL	KWR	WSF	NPR	KAN	RCB	AVI	LXX	NYJ	IXU	FHC	NSB	EFA	CON
EPD	LZF	RWK	FSW	RPN	NAK	BCR	IVA	XXL	JYN	UXI	CHF	BSN	AFE	NOC
EDP	LFZ	RKW	FWS	RNP	NKA	BRC	IAV	—	JNY	UIX	CFH	BNS	AEF	NCO
PDE	ZFL	WKR	SWF	PNR	AKN	CRB	VAI	—	YNJ	XIU	HFC	SNB	FEA	OCN
PED	ZLF	WRK	SFW	PRN	ANK	CBR	VIA	—	YJN	XUI	HCF	SBN	FAE	ONC

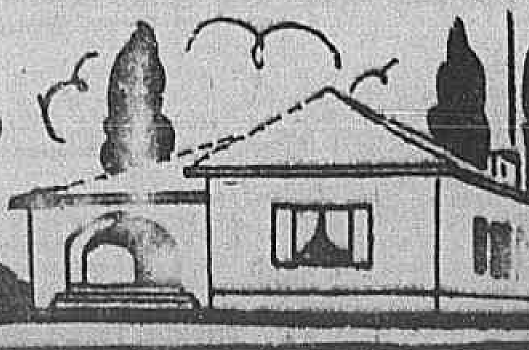
Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 26 de Fevereiro no auditório da Emprêsa à Avenida Almirante Barroso, 2 — 10.º andar, ficando, desde já, convidados para assisti-los, o público em geral e, em particular os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. ALVARO VALLE

Somente o SELO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à RUA 7 DE SETEMBRO, 99 — Telefone: 42-3523 ou na AGENCIA D. PEDRO II — Telefone: 43-2284

Matriz:

RIO DE JANEIRO



PRECISA-SE DE MOTORNEIROS E CONDUTORES

TRATAR Á Avenida Marechal Floriano n.º 176

Das 8,30 às 16 horas

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3307
De 1 às 7 horas

BASQUETEBOL EMPOLGANTE

DECISIVA A RODADA DE HOJE — POSIÇÃO EXCEPCIONAL, A DO BOTAFOGO — OS JOGOS

A última rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol de .... 1947, como não podia deixar de ser é decisiva. Botafogo "leader" invicto enfrentará o Tijuca numa partida sob todos os aspectos sensacional. "Caso" vença o Botafogo está decidido o título máximo de 1947, do contrário teremos novas disputas. É sem duvida privilegiada a situação dos capitaneados de Guilherme. Mais na história do basquetebol metropolitano o Tijuca sempre foi grande adversário do Botafogo. Ainda recentemente jogando com três homens o clube de Simões conseguiu um feito notável frente ao Botafogo, empatando sensacionalmente. Desta maneira acreditamos que a partida de hoje à noite entre Botafogo e Tijuca poderá oferecer lances técnicos excepcionais, combatividade e ainda ardor em excesso. A partida será das mais dificies para ser arbitrada. Ney Sodré e Cesar Porto terão por certo que se desdobrar para levar ao fim esta missão, que se apresenta como uma das mais serias até então realizadas.

O Botafogo jogará com a provável constituição: Guilherme, Goulard, Evora, Hermes, Mickey Thales, Ardeling, Marcos, Italo e Bicudo.

FLUMINENSE X VASCO

Na preliminar, defrontar-se-ão Fluminense x Vasco. Na situação em que se encontra o Fluminense a vitoria é de capital importância. Se perder não terá mais chance caso o Botafogo perca. Vencendo poderá aguardar o desfecho da outra partida. Enquanto isso o Vasco tudo fará para encerrar suas atividades alcançando uma vitória sensacional sôbre os tricolores. Os quadros:

FLUMINENSE — Giusepe, Getulio, Pacheco, Stefanini, Lerena, Clicio, Cece, Cirilo, Fabio, Nelson.

VASCO — Edilio, Donato, Alfredo, Raimundo, Wdmo, Cadete, Carrasco, Zé Ribeiro, Haroldo e Vicence.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 27 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.984

Alfio em ação esta noite

Gorila, o forte lutador espanhol, será o adversário da "Maravilha Brasileira" — Outros bons combates serão cumpridos no Metropolitano de Esportes

Alfio Baronti, o invicto lutador brasileiro, êsse estilista notável da luta livre, que vem empolgando o público com sua técnica, agilidade e destreza enfrentará esta noite, em prosseguimento à disputa do Torneio "General Angelo Mendes de Morais", o forte lutador espanhol Gorila, que desta forma fará o seu reaparecimento. Esta luta, que constitui a maior atração do espetáculo desta noite, promete intensa movimentação e grande violência, já que o lutador espanhol espera vencer Baronti, enquanto êste está confiante em suas possibilidades técnicas para manter seu posto de invicto no torneio, liderando o lote dos lutadores que vêm participando do importante certame internacional de luta livre.

Na semi-final, o Homem Montanha, êsse lutador "gentleman" com uma fôrça extraordinária e uma técnica apreciável, enfrentará o experimentado lutador lituano, Gigante de Memel, com 141 quilos. Esta luta deverá ser das mais violentas, já que a tática de combate dos dois lutadores é baseada na sua extraordinária fôrça.

O primeiro combate de profissionais reunirá, Aldo Bogni, o técnico lutador italo-argentino, e o violento sírio-libanês Sarkis. Uma luta que deverá apresentar boa movimentação e grande violência. A superioridade técnica de Bogni encontrará sério obstáculo no entusiasmo e na combatividade de Sarkis, proporcionando, em consequência, uma boa luta ao público.

Duas ótimas lutas de amadores servirão de preliminar. Na primeira, Pantera Ruiva enfrentará Ponchito e, na segunda, Tiroto dará combate a Vagalume. Duas lutas bem equilibradas e que deverão apresentar desenrolar violento e movimentado.

Uma autêntica noitada de gala a de hoje no ring do Metropolitano.

A posse do presidente do Bonsucesso

Tomarão posse, hoje, às 20,30 horas, o presidente e o vice-presidente do Bonsucesso, eleitos no último pleito levado a efeito no clube de Teixeira de Castro.

BICICLETAS, todos os tipos, a prazo, sem fiador.
URUGUAIANA 25
— 2.° andar —

Chico Landi não foi feliz

MAR DEL PLATA, 25 (U. P.) — A corrida internacional de automóveis foi ganha pelo corredor italiano Giuseppe Farina, que fez o percurso em 2 horas, 24 minutos e 2 segundos, alcançando uma média de 106,95 quilômetros à hora. Em segundo lugar chegou o italiano Achille Varzi com 1 hora 25' 15", em terceiro o francês Jean Vimille com 1 hora 25' 51". A ordem dos demais contendores é a seguinte: 4 — Oscar Galvez (Argentina); 5 — Juan Manuel Fangio (Argentina); 6 — Italo Bizio (Itália); 7 — Francisco Landi (Brasil); 8 — Andres Fernandez (Argentina); 9 — Luigi Villoresi (Itália).

DUPLA VITORIA AQUATICA DO FLUMINENSE

Os tricolores venceram o IX Concurso Oficial e o Campeonato Feminino — Outras notas

Mais uma vez o Fluminense sagrou-se campeão de uma categoria aquatica. O Campeonato feminino, que era esperado por alguns como equilibrado, foi vencido com facilidade pelo grêmio de Alvaro Chaves, isso sem contar os primeiros lugares obtidos por Piedade Coutinho que não marcou pontos para o Fluminense. Das 5 provas femininas do campeonato o Fluminense somente perdeu a de 200 metros nado de peito. As demais foram vencidas com relativa facilidade por suas defensoras. Nas provas extras venceu e perdeu duas para o Botafogo. O nivel técnico da competição foi dos mais fracos, muito embora as estrelas de nossa aquatica venham atravessando uma fase de grande recuperação técnica.

A PROVA DE DOMINGO

A unica prova que constou do programa de domingo foi vencida em primeiro e segundo lugares por duas defensoras do Fluminense. Assim a colocação final dos 400 metros nado livre foi o seguinte: 1° lugar, Piedade Coutinho com 6 minutos; 2°, Edith Groba com 6'15"1; 3°, Laura Gomes do Guanabara; 4°, Lia de Azevedo do Guanabara.

CONTAGEM FINAL

Campeonato Feminino:
1° lugar — Campeão Fluminense com 81 pontos; 2° lugar — Vice-campeão Guanabara 47 pontos; 3° lugar — Botafogo com 11 pontos.

IX Concurso Oficial de Natação:
1° lugar — Fluminense com 110 pontos; 2° lugar — Guanabara com 60 pontos; 3° lugar — Botafogo com 49 pontos; 4° lugar — Icaraí com 10 pontos.

FLAMENGO X OLIMPIA

Hoje, o último compromisso dos rubro-negros no Tornei Quadrangular do Chile

O Flamengo não tem sido muito feliz na sua temporada no Chile. No primeiro compromisso, frente ao selecionado Universitário, como sabemos, foi derrotado por 4x3. No segundo, contra o Magallanes, a coisa melhorou: foi registrado um empate de 2x2.

A despedida do gremio da Gávea no Torneio Quadrangular dar-se-á hoje, à noite, contra o Olimpia, campeão do Paraguai. Trata-se de um conjunto de grandes méritos, cujos defensores, na sua mor parte, integram o selecionado guarani que disputou o último Sul Americano e conseguiu derrotar os uruguaios e outras categorizadas representações.

Não obstante isso, o Flamengo espera cumprir uma destacada atuação, pois deseja vencer o seu rival. Se assim acontecer, os rubro-negros se reabilitam completamente.

SERA' UMA REALIDADE O ANTIGO SONHO DA FAMILIA ALVI-NEGRA

O dr. Rivadavia Corrêa Meyer dará ao Botafogo a pista de atletismo — Ivan Zanoni abandona o Fluminense, transferindo-se para o Botafogo

O Departamento de Atletismo do Botafogo está de parabens. Está de parabens porque terá finalmente, sua pista atlética, há muito desejada. O benemérito do Botafogo, Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., resolveu doar ao grêmio alvi-negro, esta grande dádiva, que é sem dúvida um presente sonhado por toda familia alvi-negra, que tão belos feitos marcaram na temporada atlética passada. Com essa praça de esporte, o esforçado, incansavel e competente técnico do Botafogo, Ernani, terá um vasto campo de ação para as temporadas futuras. Sua equipe que conta com valores dos mais destacados do atletismo brasileiro, poderá desta maneira ser melhor adestrada.

ZANONI NO BOTAFOGO

Outra noticia que por certo causará sensação nos meios atléticos da cidade, é a transferência de Zanoni, o mais veloz corredor do Brasil, do Fluminense, para o Botafogo. A transferencia está quase positivada, devendo ainda esta semana dar entrada na Federação Metropolitana de Atletismo o pedido de transferência. Grande conquista para o Botafogo, que passará a ser absoluto em todas as provas de velocidade. Segundo informações merecedoras de crédito, outras transferências sensacionais estarão para vir. Aguardemos, portanto, o ano de 1948, que deverá ser dos melhores para nosso atletismo.

O BRASIL SOLICITARA' INSCRIÇÃO NAS OLIMPIADAS DE LONDRES

Realizou-se, ontem, à tarde, na sede da C.B.D., a propalada reunião dos presidentes das Confederações, sob a presidência do dr. Rivadavia Correia Meier, dirigente da entidade máxima nacional.

Oassunto abordado girou em torno da inscrição do Brasil nas Olimpiadas de Londres. Ficou, afinal, decidido, que as entidades apoiariam o movimento, a fim de que o Comitê Olimpico Brasileiro pudesse solicitar inscrição provisória, o que, aliás, já foi feito por 32 outros paises.

AS INSCRIÇÕES JÁ SOLICITADAS

Até 31 de dezembro haviam solicitado inscrição provisória nos jogos da XIV Olimpiada, que será celebrada em Londres, de 29 de julho a 14 de agosto deste ano, 33 paises dentre os 52 que aceitaram o convite para tomar parte na referida olimpiada.

São os seguintes os paises inscritos provisoriamente:

ARGENTINA — Atletismo, Basfutebol, Box, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 15.

AUSTRALIA — Atletismo, Box, Ciclismo, Luta, Natação, Pesos, Remo — 7.

AUSTRIA — Atletismo, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pesos, Remo, Tiro, Vela, Pentalon — 16.

BERMUDA — Atletismo, Natação — 2.

CANADA' — Atletismo, Basquetebol, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Ginástica, Hipismo, Luta Natação, Pesos, Remo, Vela — 13.

CEILÃO — Atletismo, Box — 2.

CUBA — Atletismo, Basquetebol, Box, Esgrima, Ginástica, Luta, Natação, Pesos, Vela, Tiro — 10.

DINAMARCA — Atletismo, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 15.

EGITO — Basquetebol, Box, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pesos, Tiro — 12.

ERIN — Atletismo, Basquetebol Box, Ciclismo, Esgrima, Futebol Hipismo, Hockey, Natação, Remo, Tiro, Vela — 12.

ESPANHA — Atletismo, Basquetebol, Box, Canoas, Esgrima Football, Ginástica, Hipismo Hockey, Natação, Pentathlon, Remo, Tiro, Vela — 14.

ESTADOS UNIDOS — Atletismo Basquetebol, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação Pentathlon, Pesos, Remo, Tiro Vela — 17.

FINLANDIA — Atletismo, Basquetebol, Box, Canoas, Ciclismo Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Luta, Natação Pentathlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 16.

FRANÇA — Atletismo, Basquetebol, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentathlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 17.

HOLANDA — Atletismo, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentathlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 16.

HNGRIA — Atletismo, Basquetebol, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentathlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 17.

HOLANDA — Atletismo, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentathlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 16.

INDIA — Atletismo, Ciclismo, Futebol, Hockey, Luta, Natação, Pesos — 7.

INGLATERRA — Atletismo, Basquetebol, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentathlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 17.

ISLANDIA — Atletismo, Futebol, Natação — 3.

ITALIA — Atletismo, Basquetebol, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentathlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 17.

LIECHTENSTEIN — Atletismo, Tiro — 2.

LUXEMBURGO — Atletismo, Basquetebol, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Luta, Natação — 10.

MALTA — Atletismo, Futebol, Natação — 3.

NORUEGA — ATLETISMO, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Luta, Natação, Remo, Tiro, Vela — 13.

PALESTINA — Atletismo, Basquetebol, Box, Esgrima, Futebol, Natação, Tiro, Hockey — 8.

PANAMA' — Atletismo, Ciclismo, Esgrima, Luta, Natação, Pesos — 6.

SUECIA — Atletismo, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol Hipismo, Luta, Natação, Pentathlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 14

SUIÇA — Atletismo, Basquetebol, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica Hipismo Hockey, Luta, Natação, Pentathlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 17

TCHECOSLOVAQUIA — Atletismo, Basquetebol, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Hipismo, Hockey Luta, Natação, Pentathlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela — 17.

TRINDADE — Atletismo, Ciclismo, Pesos — 3.

TURQUIA — Atletismo, Basquetebol, Box, Futebol, Hipismo, Luta, Tiro — 7.

URUGUAI — Atletismo, Basquetebol, Box, Ciclismo, Esgrima, Natação, Pentathlon, Remo, Vela — 9.

IUGOSLAVIA — Atletismo, Basquetebol, Box, Ciclismo, Futebol, Ginástica, Natação, Remo, Tiro, Vela — 10.

VITORIOSO O BONSUCESSO EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 25 (Asapress) — O Bonsucesso da capital da República, jogando hoje nesta cidade contra o Volante, em prélio que se relaciona com o pagamento do passe do player Mariano, que já integrou hoje o quadro carioca do suburbio leopoldinense, conseguiu uma dificil vitória pelo escore de 4 x 3. O center-forward estreante Mariano, foi autor dos dois tentos dos visitantes no primeiro tempo, que terminou com este placard. No tempo final, Jesus 2 e Boi para os locais, e Nerino e Renato ainda para o Bonsucesso completaram o escore final de 4 x 3. O quadro vencedor teve a seguinte constituição:

Jair, Gato e Nanati (Oncinha); Wilson, Mirim e Renato; Nerino, Flavio, Mariano, Fausto e Careca.

1.500.000,000 CR$

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

EMPATARAM CORINTHIANS E BOCA JUNIORS

1 X 1, O RESULTADO DO INTERNACIONAL DE DOMINGO, NO PACAEMBU

S. PAULO — 25 — (Asapress) — Coritians vice-campião paulista e Boca Juniors, vice-campeão argentino de foot-ball, defrontaram-se na tarde de hoje no Pacaembu, no prelio de abertura da temporada do clube portenho, empatando por um tento, após uma exibição que deixou muito a desejar. De parte dos locais, porque, predominando no gramado, quer com um melhor entendimento conjuntivo, quer na insistencia no terreno do adversario, não encontrou todavia, o principal caminho, procurado no futebol "association" — o do goal E os visitantes embora sem confirmar aquela atuação da temporada de 46, quando derrotou o Corintians por 6 x 2, soube entretanto escudar-se na fibra e na classe individual dos seus homens, para sustentar o empate, jogando conforme fizera o River, contra o S. Paulo e Palmeiras. Entre o jogo praticado pelo campeão argentino e pelo vice-campeão pôde-se observar as mesmas caracteristicas já conhecidas; mais virtuosidade no esquadrão de Moreno e mais impetuosidade no de Boye.

O placard foi construido no primeiro tempo, por Corcuera aos 10 ms. e Bode aos 23. A renda não chegou aos 250 mil cruzeiros, somando exatamente. .. 248.089,40. A arbitragem do sr. Vitor Carratu foi fraquissima.

Na preliminar, os quadros de amadores do Palmeiras e do S. Paulo, na disputa do Troféu "Dom Antonio Sastre", empataram por 2 x 2.

Os quadros do Corintians e do Boca, jogaram com as seguintes constituições:

CORINTIANS — Bino — Domingos e Belacosa — Palmer — Helio e Dino — Claudio — Baltazar — Servilho — Bode e Rui (Valter).

BOCA JUNIORS — Diano (Vaca) — Marante e Di Zorzi (Parocian) — Sossa — Castelani e Pescia (Bentage) — Boyé — Corcuera (Ferrari) — Sarlanga (Marturell) — Corcuera (Pegrini) e Pin.

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1836 — Tel 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992 — Hospital pela manhã — 32-2280

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Turfe

RUMOROSO VENCEU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM — OUTRAS NOTAS

A tarde de ante-ontem no Hipódromo da Gávea, transcorreu num ambiente de entusiasmo, apesar da temperatura elevada que se fez sentir, afugentando grande parte do público que habitualmente frequenta o hipódromo. A principal prova da tarde, premio "Francisco Calmon" deu margem a que Rumoroso, bem conduzido por J. Portilho registrasse magnifico triunfo. As demais provas da tarde, corridas sem maiores senões, concorreram para o maior brilho da tarde.

Damos a seguir o resultado técnico da reunião:

1.ª carreira — Prêmio Escola Nacional de Veterinária — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

Borja Roja — feminino, zaino, 4 anos, Uruguai, Coti em Asturias, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 56 quilos. A Ribas. 2.° — Tempest, A. Barbosa, 56 quilos; 3° — Cômica, R. Freitas Filho, 56 quilos; 4.° — Opulento, R. Freitas, 58 quilos; 5.° — Nhô Tiburcio, V. Andrade, 58 quilos. Tempo — 88 2/5. Rateios: Vencedor — Cr$ 21,00; dupla (12) — Cr$ 45,00; places (1) — Cr$ 14,00; (2) — Cr$ 17,00. Diferenças: Três corpos e cabeça. Movimento do páreo — Cr$ 389.320,00. Tratador — José da Silva.

2.ª carreira — Prêmio Sociedade Paulista de Medicina e Veterinária — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,0.

Cotiara — feminino, alazão, 6 anos — Rio Grande do Sul, Origan em Sete em Porta, do sr Jaime Santos, 52 quilos, J. Mesquita. 2.° Pongai — D. Ferreira, 52 quilos; 8.° — D. Pedro I — A. Ribas, 56 quilos; 4.° — Hesione — P. Coelho, 51 quilos; 5.° — Catavento — S. Ribeiro, 49 quilos; 6.° — Dinazit — A. Nobrega, 53 quilos; 7.° — Editor — B. Ribeiro, 49 quilos. Não correu Penedo. Tempo: 103 3/5; rateios: vencedor — Cr$ 36,00; dupla (14) — Cr$ 47.00; places (1) — Cr$ 15,00; (7) — Cr$ 16,00. Diferenças: dois corpos e meio corpo. Movimento do páreo — Cr$ 465.510,00. Tratador — B. P. Carvalho.

3.ª carreira — Prêmio "IV Congresso Brasileiro de Veterinária" — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Queita, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Suplicate em Painter's Pinny, do sr. Francisco Feliciano de Souza, 55 quilos, A. Ribas, 2.° Dena China, J. Portilho, 55 quilos; 3.° Ilmenita, R. Pacheco, 55 quilos; 4.°, Atria, J. Mesquita, 55 quilos; 5.°, Lizete, I. Souza, 55 quilos; 6.° Vila Rica, A. Aleixo, 53 quilos; 7.° Aripuana, J. Martins 55 quilos. Não correu Liberia. Tempo, 103 2/5. Rateios; vencedor, Cr$ 27,00; dupla (12), ...Cr$ 23,00. Placês: 3, Cr$ 12,00; 1, Cr$ 12.00. Diferenças, meio corpo e três quartos de corpo. Movimento do páreo, Cr$ 486.550,00. Tratador, A. Pereira.

4.ª carreira — Prêmio "Serviços de Remonta do Exército" — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 — Fontainebleau, masculino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Funny Boy em Migneaux, do Stud Santa Nadia, 51 quilos, S. Ribeiro, 2.° Porungo, A. Araujo, 58 quilos; 3.°, Royal Kiss, A. Barbosa 55 quilos; 4.° Golden Boy, R. Pacheco, 58 quilos; 5.°, Intriga, J. Mesquita, 51 quilos. Não correu Miami. Tempo, 99 4/5. Rateios: vencedor, Cr$ 62,50; dupla (13), Cr$ 84,50. Placês 1, Cr$ 32,50; 3, Cr$ 43,00. Diferenças meio corpo e três corpos. Movimento do páreo, Cr$ 505.860,00. Tratador, José Lourenço Filho.

...5.ª carreira — Prêmio "Departamento Nacional de Produção Animal" — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00, e Cr$ 3.300,00 — Ginger, feminino, zaino, 5 anos, São Paulo. Maranta em Sixpenny, do Stud L. Paula Machado, 56 quilos, D. Ferreira. 2.°, Informador, L. Coelho, 49 quilos; 3.°, Guaxima, A. Rosa, 56 quilos; 4.° Colombina, R Freitas Filho, 52 quilos; 5.° Iba, P. Coelho, 47 quilos; 6.° Sanaco, A. Ribas, 56 quilos; 7.° Gioconda, A. Aleixo, 50 quilos; 8.° Explendor, J. Portilho, 54 quilos; 9.° Chilito, O. Reichel, 54 quilos; 10.° Graziela, J. Tinoco, 49 quilos; 11.°, Sunray, B. Ribeiro, 49 quilos; 12.° Cerro Claro, J. Mesquita, 54 quilos; 13.°. Oidra, S. Ribeiro, 47 quilos; 14.°, Guadalajara, J. Vidal, 50 quilos. Tempo: 87 4/5. Rateios: vencedor, Cr$ 20,00; dupla (24), Cr$ 34,00. Placês: 3, Cr$ 13,00; 12, Cr$ 23.00; 1, Cr$ 16,50. Diferenças: quatro corpos e um corpo. Movimento do páreo, Cr$ 611.080,00. Tratador, Ernani Freitas.

6.ª carreira — Prêmio "Francisco Calmon" — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00. Rumoroso — masculino, zaino, cinco anos Uruguai, Sfiantó em Rosa Roja, do sr. Pedro Catrita Martins — 55 quilos — J. Portilho. 2.° — Heréo — A. Ribas — 55 quilos. 3.° — Miami — J. Ulloa — 50 quilos. 4.° — Caxambu — D Ferreira — 55 quilos. 5.° — Miraluno, V. Andrade, 51 quilos. 6.° Furão, A. Rosa, 54 quilos. 7.° — Don Raul — J. Mesquita, 54 quilos, 8.°, Trick, R. Freitas, 57 quilos, 9.° não correu. Erebus. Tempo, 141. Rateios do vencedor 49 cruzeiros, dupla, (14), 87 cruzeiros, Places, 2; 48 cruzeiros, 6, 3 cruzeiros. Diferenças, Três quartos de corpo e um corpo. Movimento do páreo: Cr$ 580.730,00. Tratador, Nelson Pires.

7.ª carreira — Prêmio "Sociedade Brasileira de Medicina e Veterinária" — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00. Alvinópolis, masculino, castanho, 7 anos, M. Gerais, Capua em Lá Princesa, do sr Miguelote Viana, 56 quilos, L Leighton, 2.°, Furacão, R. Freitas 54 quilos. 3.° Sombra, J. Maia, 50 quilos, 4.° Dabul, J. Ulloa, 52 quilos, 6.° Moema, R. Freitas Filho, 50 quilos. 7.° Folia, L Coelho, 49 quilos. 8.° Glacial. D Ferreira, 56 quilos. 9.° Cajubi, P. Coelho, 51 quilos. 10.° Flexa, A. Medina, 51 quilos. 11.°, Boavista, R. Silva, 56 quilos. Tempo: 88. Rateios; Vencedor Cr$ 48,00, dupla (12), 51 cruzeiros. Placês (2), 20 cruzeiros, 4, 21 cruzeiros, 8, 24 cruzeiros. Diferença, Três quartos de corpo e três corpos. Movimento do páreo, Cr$ 606.180,00. Tratador. Antonio Barbosa.

Movimento total de apostas, Cr$ 3.545.230,00.
Concursos, Cr$ 359.220,00.
Pista de areia leve.

Concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos do Jockey Clube Brasileiro, na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo simples 1 vencedor — 6 pontos — Cr$ 46.450,00.
Bolo Duplo — dois vencedores, com 12 pontos — .. Cr$ 15 306.00.
Betting Jockey Club — 16 vencedores — Cr$ 417.00.
Betting Itamarati Simples — 189 vencedores — Cr$ .. 275.00.
Betting Itamarati Duplo — 40 vencedores — Cr$ .. ... 2.978.00.

Rumoroso cruzando o disco de chegada, escoltado por Heréo e Miami, e ao voltar à repesagem, depois de seu magnifico triunfo

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

CORRIDA DE 31 DE JANEIRO

1.° PAREO 1.200 METROS — Cr$ 18.000,00 — Ermitão 52 quilos, Piazote 52, Bombeiro 52, Figurona 50, Sis 54 e El Rey 52.

2.° PAREO 1.400 METROS — Cr$ 15.000,00 — Con Betas 52 quilos, Blue Rose 52, Topetudo 60, Comica 50 e Risette 50.

3.° PAREO 1.400 METROS — Cr$ 20.000,00 — Garimpa 50 quilos, Madeira do Oriente 50, Gabardine 52, Rio Negro 54, Acatado 56, Sportsman 52, Dumbo 54, Outono 56, Galliza 56 e Moritz 58.

4.° PAREO 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00 — D. Paulita 58, Galhardia 54, Caá-Puan 56, Guido 52 e Cerro Grande 54.

5.° PAREO 1.600 METROS — Cr$ 22.000,00 — Milagrosa 56 quilos, Explendor 52, Informador 52, Itaí 50, Ianaco 56, Guaximba 56, Cerro Claro 56, Colombina 52 e Genipapo 52.

6.° PAREO 1.200 METROS — Cr$ 22.000,00 — Camacho 56 quilos, Escapada 54, Jaza 54, Taóca 54, Fluxo 56, Maracatú 54, Catita 54, Falcaz 56, Caracol 56 e Disca 54.

7.° PAREO 1.800 METROS — Cr$ 22.000,00 — Malaio 56 quilos, Fincapé 54, Sombra 50, Dabul 52, Furacão 54, Folia 50 e Flor do Campo 56.

PAREOS DO BETTING — QUINTO — SEXTO E SETIMO

CORRIDA DE 1.° DE FEVEREIRO

1.° PAREO 1.400 METROS — Cr$ 22.000,00 — Itaiassú 56 quilos, Munequita 54, Grey Peter 56, Juventa 54, Thebano 56 e Aza Branca 54.

2.° PAREO 1.400 METROS — Cr$ 20.000,00 — Pongahy 52 quilos, Fantasia 50, Urucungo 58, Don Pedro II 56 e Cotiara 58.

3.° PAREO 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00 — Miralumo 55 quilos, Musicante 50, Combativo 50 e Malo 50.

4.° PAREO 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — Alfinete 53, Indicado 55, Onze 55, Bloqueio 55, Portugal 55, Xuiscal 55, Leste 55, Valeta 53, Dona China 53, Agua Regia 53 e Andaluza 53.

5.° PAREO 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — Carinho 55 quilos, Fonetica 53, Fontara 53, Grão Vizir 55, Intruso 55, Acatunga 53, Birigui 55, Vodka 53 e Ubatana 53.

6.° PAREO — PREMIO JONATHAS NUNES PEREIRA — (2.ª Prova especial de éguas) — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — Varsovia 50 quilos, Pink Rose 58, Carinhosa 50, Borla Roja 58, Cinderella 58, Sagramor 54, River Girl 58, Baraja 58, Polvora 58, Hesperia 53, Helíada 53, Bayeux 50, Palmeiras 50, Ccari 50 e Ilheta 53.

7.° PAREO 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — Fine Champagne 50 quilos, Porungo 58, Miami 58, Frisson 50, Marrocos 62, Furão 60 e Fontainebleau 58.

PAREOS DO BETTING — QUINTO — SEXTO e SETIMO

Garbosa Bruleur venceu, em São Paulo, o G. P. "25 de Janeiro"

Foi disputado ante-ontem, no Hipódromo de Cidade Jardim, o G. P. "25 de Janeiro", prova destinada a éguas nacionais e estrangeiras, com a dotação de Cr$ 150.000,00. Sagrou-se ganhadora Garbosa Bruleur que, com absoluta facilidade cruzou o disco de chegada escoltada por Hainan.

A magnifica filha de Tintoretto marcou para a distancia 12[illegible] tempo bastante expressivo e que muito se aproximou do "record" que é 121" 2-10, assinalado por Raza Mia.

O que vai pelo turfe

Encontra-se na Gavea o conhecido freio Osvaldo Fernandes (Deco) que estava atuando com sucesso em Belo Horizonte como monta oficial do "Stud" Euvaldo Lodi. Osvaldo Fernandes ao que soubemos foi substituido por Paulo Mauzan.

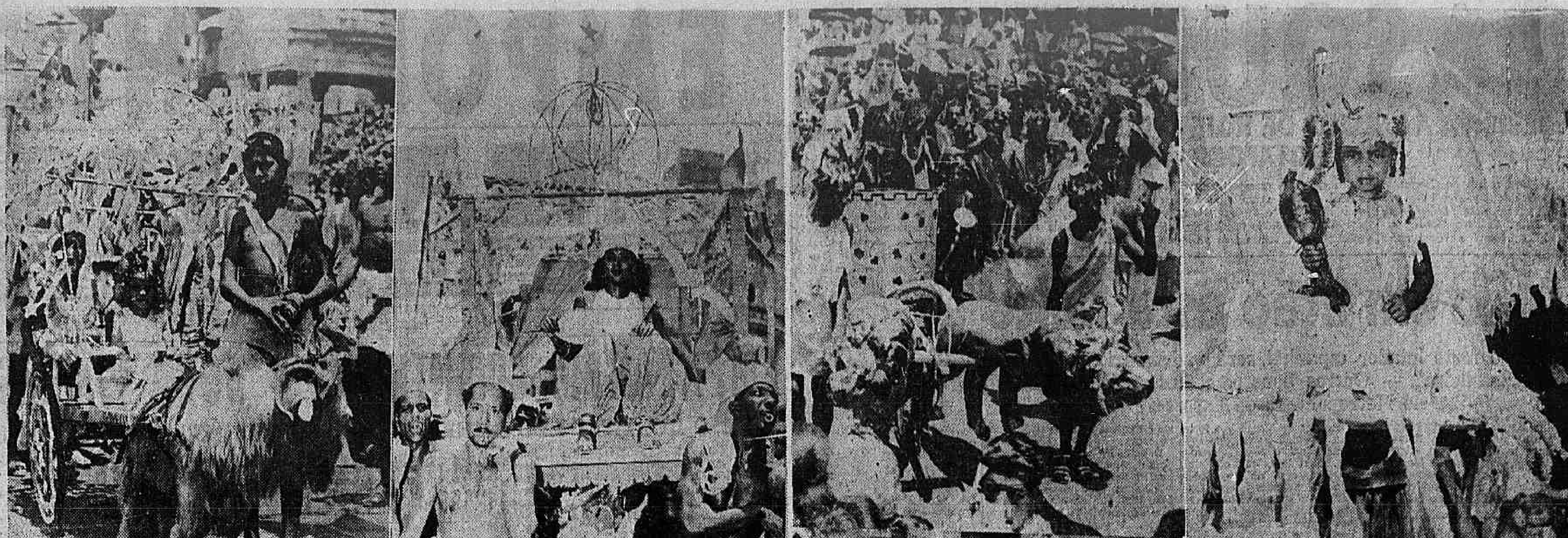
Hipona que tomou parte no primeiro páreo da corrida de sábado último terminou o percurso dessa prova bastante sentida.

A tarde de ante-ontem foi magnifica para o importador Ricardo Martinez, que assistiu a vitoria de Borla Roja e Rumoroso, animais de sua importação.

O sr. Nilo Vasconcelos, diretor do hipódromo do Jockey Clube Brasileiro que esteve gravemente enfermo, já se encontra em periodo de franca convalescencia.

Ante-ontem pela manhã apresentou-se com febre alta o cavalo Indiano, que foi atendido pelo veterinário sr. Otavio Duport.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró Matre
Av. 13 de Maio 23 18.° and s 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391



Foi simplesmente maravilhoso o espetáculo que se assistiu domingo passado no Posto Dois, em Copacabana, com a realização do nosso tradicional "Banho de Mar à Fantasia". As fotografias que estampamos acima oferecem aos nossos leitores, ensejo de poderem avaliar o quanto foi imponente o desfile dos blocos, Escolas de Samba no Banho de Mar à fantasia do Posto Dois, em Copacabana domingo último, realizado sob o nosso patrocínio o que marcou mais uma vitória

ÊXITO SEM PRECEDENTE

O "PAPEIRAS" OBTEVE UMA DIFÍCIL VITÓRIA SÔBRE O "PACÍFICO DE BOTAFOGO" — UM PONTO DE DIFERENÇA! — A ESCOLA DE SAMBA "INDEPENDENTES DO LEBLON" VOLTOU A CONQUISTAR O TÍTULO DE CAMPEÃ — O "GRUPO DOS INDEPENDENTES" BI-CAMPEÃO DAS PASSEATAS DOS GRANDES CLUBES CARNAVALESCOS — FANTASIAS HILARIANTES E PITORESCAS — PRESENTE O REPRESENTANTE DO PREFEITO — O AUXÍLIO DA F. B. E. S. — DIPLOMAS

Marcou um exito sem precedentes o banho a fantacia promovido pela manhã e que por sua iniciativa vem se realizando desde o ano passado e que ficará, sem duvida alguma, como uma tradição das mais vivas e brilhantes, nos anais da cidade. Toda Copacabana se deslocou para o lugar da concentração carnavalesca e acompanhou com alegria, o desfile sensacional das escolas de samba, blocos e clubes. Durante horas a fio a orea tlantica que se desensola entre o posto 2 e o 3, ficou povoada de gritos, blaxons, e batuques, encheu-se de alarido das cuicas e tamborins, dos tantans e pandeiros. Um sucesso retumbante, não só pelo numero de escolas que compareceram ao banho a fantasia, como pela afluência da considerável multidão que prestigiou com a sua presença a iniciativa de A MANHÃ. Foi, não há duvida negar, um grande estimulo essa prova de compreensão dada pelos cariocas na manhã de domingo em Copacabana, para um jornal que mantem um programa de nitido sentido popular e que faz questão de ser um legitimo interprete das aspirações do povo.

O inicio dos festejos

Muito antes do inicio do desfile, que se verificou ás 10 horas, já toda a extensão compreendida entre os postos 2 e 3 estava quase que inteiramente tomada de banhistas e curiosos que foram a Copacabana levados pela justa curiosidade de presenciarem a um dos mais empolgantes espetaculos pré- carnavalescos.

A comissão julgadora, constituida de funcionários desta Empresa e mais de Aimée e Carmen Gonzalez, ambas candidatas ao titulo da Rainha das Atrizes de 1948, instalou-se num dos coretos, enquanto no outro, uma banda de musica da Policia Municipal executava trechos carnavalescos do seu vasto repertório. No terraço do Bar Bolero instalou-se outra banda de musica, emprestando á festa um aspecto mais brilhante.

Presente o representante do Prefeito

Representando o governador da Cidade esteve presente o dr. João Pequeno de Azevedo, Diretor do Departamento de Turismo e Presidente da Comissão Oficial dos Festejos Carnavalescos S.s., teve encejo de manifestar a sua admiração a imponencia do espetaculo oferecido com o sensacional desfile dos Blocos e Escolas de Samba que se apresentaram, para serem julgados pela Comissão instalada no coreto principal.

Fantasias hilariantes

Mais uma vez, apareceram as fantasias originais. Conquistou o prêmio principal, o sr. Nelson Mota que estava fantasiado de "Sorte Grande". A "Gilda" do ano passado que este ano apresentou "Dama Antiga" também arrancou aplausos da multidão.

Crianças

A petizada também compareceu em massa, ostentando as mais originais fantasias, tendo merecido a distinção da Comissão Julgadora as seguintes:

1.º lugar Dilêa M. Fonseca e José Carlos Fonseca moradores a rua Siqueira Campos 77 sobrado; 2.º lugar; José L. de Souza, 3.º lugar, Joselia C. Viana, rua Aristides Caire, 93 e em 4.º lugar Luiz Henrique de Souza Lima.

Ótimo serviço de trânsito

O transito foi otimamente dirigido e não poderiamos deixar de registrar neste noticiário a eficiença do serviço prestado pelos guardas. 699, 1.624, 1.626, 1.845, 1.867, 1.893, 1.897, 1.901, 1.925, 1.995, 2.067 e os 2.ºs fiscais Francisco Matos e Manoel Alves de Oliveira sob a chefia de Canuto Setubal, que, como sempre, conduziu exemplarmente os trabalhos.

Mais uma vez o "Bar Bolero" cooperou para o brilhantismo da maior festividade pré carnavalesca do ano. O auxilio valioso que os integrantes daquela firma do serviço de organização, foram os melhores possiveis.

"Grupo dos Independentes"

O famoso "Grupo dos Independentes", voltou a desfilar na manhã de ontem, com vários carros abertos e um caminhão com musica. O pessoal da "Torre" ali compareceu em seus macacões azuis, dando um colorido vistoso e arrancando estridentes aplausos da multidão que se aglomerava na Avenida Atlantica.

Escolas de Samba

Numerosas Escolas de Samba desfilaram pela Avenida, numa contagiante alegria, ao ritmo dos seus instrumentos peculiares.

Blocos carnavalescos

Numerosos Blocos Carnavalescos, se apresentaram ao publico com a imponencia de suas indumentárias apropriadas para um desfile a beira-mar e todos galhardamente arrancaram demoradas salvas de palmas do enorme publico que se comprimia naquela via da zona Sul.

Apinhadas as sacadas

Em todo o trecho por onde desfilaram os blocos, escolas de samba, ranchos, etc., viam-se nos apartamentos da orla do mar centenas de pessoas nas sacadas dos predios, todas aplaudindo entusiasticamente os foliões.

Os modelos de Wahita Brasil

Causou tambem objeto de grande interesse a exibição do modlos de Wahta Brasil, jovens e bonitas, desfilaram num palanque especialmente armado, e conseguiram justos aplausos da massa humana que ali se comprimia.

Classificação

Foi a seguinte a classificação dada pela Comissão de Julgamento:

BLOCOS:

1.º lugar — campeão: Papeiras, com 166 pontos.

2º lugor — Pacificas de Botafogo, com 165 pontos.

3.º lugar — União da Mocidade de Cantagalo, com 145 pontos

1.º lugar campeã — E. S. Independentes do Leblon, com 195 pontos.

3.º lugar — E. S. Unidos de Siqueira Campos, com 138 pontos.

4.º lugar — E. S. Unidos do Voluntários, com 122 pontos.

"Guará"

Aos membros da Comissão Julgadora e convidados, foi oferecido o delicioso refrigerante nacional "Guará", contribuição essa que muito satisfez aos presentes pelo agradável paladar do conhecido refrigerante.

Auxílio da F. B. E. S.

A F. B. E. S., ainda uma vez cooperou para o brilhantismo de mais essa iniciativa de nosso matutino, tendo seus diretores trabalhado ao lado de nossa reportagem durante o desfile dos blocos e Escolas de Samba.

Entrega dos prêmios

No domingo foram entregues os premios dos dois primeiros colocados entre os blocos e escolas de samba, e do segundo colocado das Escolas de Samba. Os demais prêmios, segundo a ordem de classificação, encontram-se em nossa redação á disposição dos interessados, diariamente a partir das 17,30 horas.

Diplomas

Nasso matutino, a exemplo do ano passado, oferecerá diplomas alusivos ao grade desfile pré carnavalesco de domingo que marcou mais uma vitoria de A MANHÃ.

AVISO AOS CLUBES

Avisamos aos Clubes Carnavalescos, Blocos, Ranchos e Escolas de Samba, que tôda e qualquer correspondência atinente aos seus movimentos recreativistas e sociais deverão ser endereçados à nossa redação com a prévia antecedência, assim como os convites para suas festividades internas ou externas. A correspondência deverá ser encaminhada para IRENIO DELGADO, Seção de Recreativismo — Praça Mauá, 7 — 5º andar — Edifício de "A Noite", redação de A MANHÃ.

Carnaval

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 27 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.984



Wahita Brasil e seus "modêlos", mostraram ao numeroso público que afluiu ao Banho de Mar a fantasia em Copacabana, o que há de belo e moderno em "maillots". Seu desfile em um palanque especialmente armado, foi a nota sensacional, que arrancou da multidão justas palmas. Eram realmente belos "maillots" em belas garotas. Aí estão as discípulas de Wahita, quando chegavam em seu cortejo de automóveis antes do desfile. São ou não são belos modêlos?...

SERVIÇO DE ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

Os serviços de ornamentação da cidade, para o próximo carnaval, estão sendo feitos no Campo do Fluminense.

Ontem á tarde esteve naquela praça de esportes o prefeito Mendes de Morais, sendo, sua impressão a respeito dos trabalhos a melhor possivel.

Dentre os preparativos destaca-se a "Torre Eifel", em madeira, obra de grande pompa que constituirá, sem dúvida, mais um belo número que se porá aos olhos do carioca. Outros, igualmente valiosos e de grande significação, estão também sendo confeccionados, transcorrendo os serviços debaixo de grande animação e estupendo bom gosto.

NO A.C.B. UMA MARATONA CARNAVALESCA

O Automovel Clube do Brasil vai promover quatro grandes bailes carnavalescos. Seus amplos salões já estão sendo decorados por artista conceituado. Tambem promoverá o A C B as suas tradicionais "matinées" infantis, que serão animadas por orquestras habituadas ás maratonas carnavalescas.

Como nos anos anterios, os moradores da zona sul da cidade encontrarão no A C B na rua do Passeio, ambiente propicio para se divertir nos quatro dias de carnaval.



"SORTE GRANDE" — Um grupo de alegres carnavalescos que se apresentaram domingo no banho de mar a fantasia, vendo-se também, vestido com bilhetes de loteria, o primeiro colocado em originalidade, que se intitulou e trazia escrito no chapéu: "SORTE GRANDE"

Logo após ter sido declarado pela Comissão Julgadora o "veredictum", foi procedida a entrega dos primeiros colocados, como mostra o cliché acima, quando vemos Armando dos Santos, cronista do "Diario da Noite" e membro da Comissão Oficial de Festejos Carnavalescos da PDF, e que tomou parte da Comissão de Julgamento, fazendo entrega da taça A MANHÃ, à representante do Bloco "Papeiras de Botafogo" campeão, e na outra foto, Anibal da Silva, o famoso "Seresteiro" da E. S. "Independentes do Leblon", quando recebia das mãos da Srta. Bianca, nossa companheira de trabalho a "Copa" A MANHÃ, pela conquista do primeiro lugar entre as Escolas de Samba, apresentando o sugestivo enredo "A Primeira Missa Celebrada no Brasil"

CARNAVAL NA PENHA CIRCULAR

NA RUA LOBO JUNIOR, A CENTRALIZAÇÃO DOS FESTEJOS

Reuniu-se ontem a grande comissão organizadora do carnaval na Penha-Circular, para tomar as ultimas providências referentes aos festejos carnavalescos naquele populoso suburbio da Leopoldina.

Encontrando a melhor acolhida e interesse por parte de todos os moradores e comerciantes locais, é de se esperar que os foliões da rua Lobo Junior confirmem o titulo honroso que ostentam há quatro anos de verdadeiros campeões carnavalescos dos suburbios da Leopoldina.

E, sob a orientação de Paulo Madeira de Ley, Antonio Russo, Henrique Mazeli, Alipio dos Santos, Odilon de Souza e outros destacados membros da comissão central, vem a turma da Penha Circular se preparando para honrar as tradições dos insuperaveis campeões do carnaval naquele bairor. De sábado a terça-feira, desfilarão pela rua Lobo Junior as Escolas de Samba, blocos e ranchos da Penha, Ramos, Vigario Geral, Braz de Pina e Madureira, disputando os valiosos premios oferecidos pelo comercio local.

Que se preparem, pois, os foliões vizinhos da Circular, se não quizerem ver, novamente, o bastão famoso de campeão nas mãos dos foliões da rua Lobo Junior que, se diga de passagem, já se apresenta com um aspecto bastante animador com os seus oito coretos já armados e com uma farta iluminação a cores, em tôda a sua extensão.

Os "Veteranos de Honra", Albino de Oliveira Maia, dr. Guilherme de Carvalho, J. Augusto Boal, Albano de Andrade e outros elementos de projeção, vem emprestando a sua solidariedade para as retumbantes festas que vão superar em muito, os sucessos dos anos passados. Tudo vibra na Penha Circular antegozando o sucesso do seu carnaval.

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA
CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA ?..........

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA ?..........

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA?..........

VOTANTE..........